BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Concorda em abdicar o rei da Bélgica

VÔO FATAL

Novo e horroroso desastre de aviação no Rio Grande do Sul — Grande consternação pela morte do senador Salgado Filho — O pesar do presidente Dutra — As manifestações na Câmara e no Senado — As homenagens do Ministério da Aeronáutica — O corpo estará hoje no Rio — Como ocorreu o lutuoso acontecimento — As demais vítimas

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de agosto de 1950 — NÚMERO 2.764

Diretor: HEITOR MONIZ — Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

A RECEPÇÃO DO SR. CRISTIANO MACHADO EM BELO HORIZONTE

Em sua chegada a Belo Horizonte, ao deixar a estação da Central, o sr. Cristiano Machado foi vibrantemente aclamado pela imensa multidão que o esperava, saltando carregado nos braços do povo, como mostra o expressivo flagrante tirado nessa ocasião. Vêr o noticiário na página po lítica dêste jornal

EXPULSOS PELOS TRABALHADORES

LINDEN, New Jersey, 31 (U.P.) — Dois empregados da General Motors, que se suspeita tenham simpatias comunistas, foram agredidos e expulsos das oficinas de montagem da emprêsa por centenas de seus companheiros de trabalho. Ambos eram membros do Sindicato dos Operários da Indústria Automobilística. Guardas privados da emprêsa escoltaram um terceiro membro dessa entidade, que estava ameaçado de receber o mesmo tratamento, enquanto um outro permaneceu em casa, à recomendação da emprêsa, até que se acalme a situação. O ataque teve origem no fato daqueles empregados terem distribuido a semana passada manifestos entre seus companheiros, nos quais se pede que os Estados Unidos retirem suas tropas da Coréia e se acusa o presidente Truman como provocador de guerra.

Podem usar a bandeira da ONU

LAKE SUCCESS, 31 (U. P.) — Atendendo a numerosas petições recebidas de várias partes do mundo a Secretaria Geral das Nações Unidas anunciou que será permitido o uso da bandeira azul e branca da organização mundial por quaisquer governos, organizações e indivíduos. Antes de irromper a guerra na Coreia, o uso daquêle pavilhão só era permitido na O. N. U. ou em suas dependências.

Senador Salgado Filho

As péssimas condições atmosfericas reinantes no sul, em menos de 48 horas, causaram dois horrorosos desastres de aviação, enlutando não só a comunidade gaucha como a propria Nação Brasileira.

Nas primeiras horas da noite, na ultima sexta-feira, foi o "Constellation" da Panair que se esfatifou de encontro a um morro, causando a morte a 49 pessoas, entre tripulantes e passageiros, que viajavam em seu bojo. O triste fato ocorreu no municipio de São Leopoldo, do Rio Grande do Sul.

Domingo ultimo, foi um "Lodestar" da "Savag" de encontro a outro morro, desta vêz no municipio de São Francisco de Assis, também naquele Estado, espatifando-se e incediando-se, em consequencia do que morreram carbonizadas 10 pessoas. E uma era o senador Joaquim Pedro Salgado Filho. O Brasil inteiro se cobriu de luto com a sua morte inesperada e trágica. Salgado Filho era, de fato, uma das figuras mais eminentes da vida politica nacional. O passamento desse notável brasileiro avulta em nosso espirito sobretudo pelas circunstancias em que ocorreu o lamentavel fato. Tendo deixado de viajar para Porto Alegre no "Constellation" na véspera sinistrado, quiz a fatalidade que o ex-ministro da Aeronáutica perecesse num segundo desastre, que consternou todo o país.

Homem de raras qualidades pessoais, fidalgo como poucos têm sabido sê-lo, a morte do ilustre sul-riograndense representa um dos mais tristes acontecimentos da nacionalidade nos ultimos tempos.

O senador Salgado Filho tinha 62 anos e era casado com a senhora Berta Salgado, tendo um unico filho, Roberto, residente no Rio Grande do Sul.

Exercera varias funções de relevo na administração publica do país, tais como Chefe de Policia do Distrito Federal, Ministro do Trabalho e da Aeronautica.

Nas eleições de 1945, foi eleito senador pelo Rio Grande do Sul, sob a legenda do P.T.B. Presidiu este Partido, até a semana ultima, quando se afastou de sua direção, por ter de se dedicar à campanha politica, no Rio Grande, visto ser candidato ao govêrno do Estado pelo P.T.B.

(Conclui na 7.ª pág)

INICIA O GOVERNO A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE CLINICAS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Terá 12 pavimentos e capacidade para 1.400 leitos — Poderá ser comparado aos maiores e mais completos hospitais do mundo

Mediante ampla concorrência pública a que compareceram dez firmas construtoras, inicia o Govêrno Federal a construção do Hospitál de Clinicas, aspiração máxima dos professores e alunos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Resultado de uma cordial e construtiva cooperação entre o ministro da Educação e Saude e o diretor geral do D.A.S.P. que interpretam e executam o pensamento do presidente da Repú-

(Conclui na 2.ª pág.)

Flagrante feito na Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde, quando eram abertas as propostas de dez firmas para a construção do Hospital de Clinicas, da Cidade Universitária.

LEOPOLDO III RENUNCIA AO TRONO

Dramático gesto para evitar uma guerra civil na Bélgica – Seu filho de 19 anos, principe Baudoin, será o novo rei – Obstáculos ao plano

BRUXELAS, 31 (UP) — O rei Leopoldo III acedeu esta noite em renunciar o trono belga em favor de seu filho de 19 anos, principe Baudoin, num dramático gêsto para evitar a guerra civil no país. A decisão de Leopoldo em aceder às exigências, evidenciadas por uma campanha de violências, por parte dos socialistas, fez com que os dirigentes desse partido suspendessem a marcha de 100.000 grevistas sôbre Bruxelas, que era esperada amanhã. Um porta-voz do govêrno anunciou, esta noite, que a delegação de poderes será aprovada dentro em breve pelo Parlamento, já que a Constituição Belga não contém disposição alguma sôbre a transferência das prerrogativas reais. Isso exige uma emenda à Constituição, emenda essa que terá de ser aprovada pela maioria de duas terças-partes do Parlamento. A rádio desta capital anunciou, às 10,12 horas (hora local) que ainda não havia recebido a mensagem do monarca à nação, a qual havia sido anunciado seria transmitida às 10 horas.

Virtual estado de sítio

Em que pese o acôrdo concertado pelos partidos politicos, esta capital encontra-se ainda em virtual estado de sitio, enquanto a policia montada procura dispersar mais de 2.000 manifestantes anti-leopoldistas, os quais se dedicam a lançar bombas de fumaça. Cêrca de 500 membros da guarda estatal e 300 guardas montados estão isolados na Avenida Emile Jackmain e, a julgar pelos gritos dos manifestantes de "Leopoldo é assassino" e "Leopoldo para a fôrca", acompanhados do canto do hino nacional francês "La Marceillaise", não haviam sido informados ainda do acôrdo estabelecido.

Emendou o acôrdo

BRUXELAS, 31 (UP) — Fontes socialistas disseram que o rei Leopoldo "emendou ligeiramente" o acôrdo tripartite sôbre a abdicação. Os lideres oposicionistas Buset e Spaak visitaram o Primeiro Ministro Duvieusart para protestar. Entrementes, os soldados contemplam impassiveis as manifestações contra o rei realizadas nas ruas desta capital.

Reunião especial

BRUXELAS, 1º. (UP) — O rei Leopoldo III presidirá a uma reunião especial do gabinete, convocada para as três horas de hoje, em meio de indicios de que surgiram obstáculos ao plano de abdicação.

O TEMPO E' QUE ANDA MALUCO!

Sem o menor respeito para com o que chamamos inverno o calor invadiu a cidade – Mas tudo não passa de "onda" e vai passar...

O tempo, desde domingo, vem pregando uma peça no carioca. Julho, com suas manhãs claras e ligeiramente frias, mudou de repente e as ruas, antes cheias de gente em traje de lã e com pesados casacões, voltaram a se mostrar com aquele colorido que possuem as "toilettes" leves. Coisas dêsse verão fora de época e anormal, como informa o próprio Serviço de Meteorologia!

As praias estão sendo pequenas para conter tantos banhistas e nos cinemas e "boites" voltaram a funcionar os aparelhos de ar condicionado.

Geralmente recebemos essas subidas variações da temperatura com uma injusta descompostura no Rio.

Achamos que êle é a cidade

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTRA A ALTA DOS PREÇOS

HARTFORD, Connecticut, 31 (U. P.) — O governador de Connecticut, Chester Bowles, que durante a última guerra dirigiu o Departamento de Fiscalização de Ramos, instou junto ao Congresso no sentido de que aprove um programa de quatro pontos para combater a alta dos preços. Em carta ao Comitê Bancário do Senado pediu que os preços dos produtos básicos sejam rebaixados aos niveis de 15 de julho.

Espatifou-se o avião da RAF

SINGAPURA, 31 (U. P.) — Um bi-motor Bristol Brigand, da RAF britânica espatifou-se no interior do Cameron, no Estado de Perak, quando em trabalho de escolta seus três tripulantes foram mortos. O grupo de salvamento recuperou os cadáveres.

OS CONVENIOS ASSINADOS ENTRE O BRASIL E A ITALIA

Declarações do novo Conselheiro Comercial da Embaixada italiana

O sr. Vittorio Basile, conselheiro comercial da Embaixada da Itália nesta capital, reunindo, ontem, os jornalistas brasileiros, focalizou sua satisfação por ter sido enviado, pelo seu govêrno ao nosso país, sôbre cujo desenvolvimento fez as seguintes declarações:

— "O Brasil encontra-se numa situação de desenvolvimento magnífico e suas possibilidades são imensas, sendo especial o meu contentamento, por ter chegado exatamente na ocasião da assinatura dos convênios comerciais, de pagamento e de colaboração econômica. Tenho, aliás, interpretado esta coincidência como um feliz auspício para minha nova missão".

Em seguida acentuou:

— "Os convênios assinados proporcionam um fôlego mais amplo nas relações entre os dois países e constituem as bases pa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Preso o assassino do 8º motorista

Encontrado em uma fazenda na comarca de Pirajuí

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O investigador Didêncio de Lima, um dos mais argutos da policia de São Paulo, e que esclareceu o caso dos dolares falsos, desarticulou perigosa quadrilha de traficantes de tóxicos bem como inúmeros outros rumorosos crimes, acaba de prender o autor da morte do motorista Antônio Pávia, o oitavo motorista de praça assassinado nos últimos dias nesta capital. O assassino foi preso na Fazenda Palmeira, situada na comarca de Pirajuí, onde se encontrava como trabalhador, juntamente com dois outros elementos, também presos. E' êle o individuo Augusto Aben, brasileiro de nascimento, tendo passado porém a maior parte da sua vida na Alemanha, onde lutou ao lado das fôrças nazistas, integrando pelotões de fuzilamento. Aben tem 28 anos de idade e mal fala o português. Os outros dois individuos encontrados em sua companhia, são Nelson Norman William, natural de Little Rock, Arkansas, Estados Unidos, não sabendo também falar o português, e Antony Florin, natural de Malmo Hus Lan, Suécia. O primeiro foi tripulante do navio norte-americano Mormacteal, que partiu de Nova Iorque a 18 de junho do corrente ano, desertando no Brasil; o segundo era também embarcadiço há 12 anos, desertando tam-

(Conclui na 2.ª pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Expectativa de um grande govêrno

(Especial para A MANHÃ)

CANDIDATO da Coligação Democrática Baiana, e, consequentemente, da maioria absoluta do povo do glorioso Estado levantino ao Govêrno daquela unidade da Federação, o sr. Lauro de Freitas, conforme tivemos oportunidade de presenciar, está sendo recebido, pelas populações das várias municipalidades, distinguidas com sua visita, sob manifestações estrepitoras de incontido entusiasmo.

O comicio, a que também assistimos, no dia de sua chegada, de regresso do Rio, e que se realizou na Praça Carneiro Ribeiro, em frente ao Colegio Estadual, foi, na capital, outra verdadeira consagração, sucedendo-se, na tribuna, oradores de todos os grêmios politicos que lhe apoiam a candidatura, cada qual mais animado de ardor civico e mais interessado em interpretar os sentimentos de seus correligionários.

Tudo isso tem sua razão de ser, oriunda tanto dos fatores psicológicos que regem a atual campanha sucessorial, na Bahia, como da garantia que o candidato do P.S.D. significa e encarna, para uma administração proba, eficiente e fecunda.

Lauro de Freitas não é uma improvisação, nem uma aventura. E' uma afirmação vitoriosa do trabalho, da competência e da exação, no cumprimento do dever.

Conhecemo-lo, desde os seus tempos de academia, em que o estudante, sizudo e bem composto, nunca fez do coleguismo tábola rasa da indisciplina ou da ociosidade. Da aplicação e da diligência fez êle sempre o seu lema, que o credenciou, na profissão liberal do futuro, como técnico abalizado e administrador dos mais aplaudidos e producentes.

Engenheiro da antiga "Chemins de Fer Féderaux de l'Est Brésiliens", quando a mesma emprêsa, ainda na fase de arrendamento dos franceses, sofreu a intervenção federal, que resultou na sua entrega à União, já êle fôra o escolhido para, eventualmente, superintendê-la, na hora de uma crise terrivel, qual a da greve, em que a mesma se debatia.

O então Ministro Marques dos Reis, que ocupava a pasta da Viação, no Govêrno Constitucional do sr. Getúlio Vargas, notificando a capacidade invulgar do superintendente da já chamada "Ferroviária Este Brasileiro", não teve outro remédio senão mantê-lo, naquelas funções, e, daí por diante, o operoso e dinâmico profissional, num crescendo de serviços prestados à Nação, naquele setor, firmou, gradativamente, tal conceito, que dali ninguem mais se lembrou de afastá-lo, a não ser quando, de livre e espontânea vontade, candidatando-se, pelo Partido Social Democrático, à Deputação Federal, por sua terra, enveredou êle pela politica, elegendo-se, brilhantemente, num dos primeiros lugares da chapa da sobrereferida agremiação.

Identificada, porém, a sua vida publica, sem dúvida modelar, com as próprias necessidades e com os destinos da importante ferrovia, sentiu Lauro de Freitas que a obra, por êle ali realizada, ia exigir-lhe, de novo, assistência e contato permanentes, sobretudo, pelas tarefas importantissimas da eletrificação programada e em vésperas de inicio. A orientação que imprimira aos planos, propelidos para sua consequente execução, ordenava-lhe que sacrificasse a politica à administração da velha emprêsa federal, e foi assim que o ilustre baiano de boa têmpera, aceitou, outra vez, a incumbência de dirigir a atual Viação Férrea do Leste Brasileiro, perdendo, por via disto, a sua cadeira de representante da Nação, no Palácio Tiradentes.

Era que não podia esquecer-se Lauro de Freitas de que na mesma Estrada, construirá, em três lustros de atividades magnificas, e que poderiam equivaler a uma recuperação total e benemérita. Do britamento das linhas à sua duplicação, no trecho principal, de Salvador a Alagoinhas; da substituição do material fixo à renovação do material rodante modernizado; da construção de mais de cem estações à construção de pontes monumentais, como a do ramal de Afligidos e outras mais, ao curso dos muitos ramais; da montagem de novas oficinas à melhora técnica dos serviços e aos cuidados impressos ao tráfego; sem esquecer o carinho com que sempre olhou a causa dos trabalhadores ferroviários; tudo ali o chamava, com instâncias inapeláveis, para que prosseguisse o programa por êle voluntàriamente truncado.

Agora, quando quase concluido se acha o trabalho da eletrificação, e a colossal Ponte de S. João já se encontra em via de acabamento, apelaram os seus co-estaduanos para Lauro de Freitas, oferecendo-lhe uma prova a mais de quanto nele confiam, e de quanto dêle esperam, candidatando-o a seu Governador. Têm a certeza de que, no Govêrno, êle repetirá a grande obra que fez na Leste. E' o eminente candidato da Bahia não a desencantou, na sua esperança de ser ouvida no apêlo feito, como não a desencantará, seguramente, no Govêrno a que ascenderá, por inequivoca maioria de sufrágios!

Altamirando Requião

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (D. F. no Estado da Bahia) padrão K, Walter Francisco Pereira.

Designando para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, o agente fiscal do Impôsto de Consumo, classe J, Valdemiro Carvalho Santos.

Na pasta da Educação — Designando diretor da Escola Técnica de Belo Horizonte, o professor da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Atilio Carneiro Guimarães.

Nomeando, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Recife, Rodolfo de Albuquerque Araujo.

Transferindo, a pedido, da Escola Técnica de São Luiz para a Escola Técnica de Vitória, o professor Mario Perpétuo Socorro Braga de Castro.

Na pasta da Viação — Concedendo exoneração, do cargo, em comissão, de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a Francisco Saturnino Braga, nomeando, para o mesmo cargo, Daniel Paz de Almeida.

Nomeando, interinamente, auxiliar de tráfego, classe 19, Ligia Dantas de Azevedo.

Concedendo aposentadoria a Alix da Silveira, maquinista de estrada de ferro, classe I, e a Manuel Carlos Lacé Júnior, agente de estrada de ferro, classe G.

Aposentando — Alfredo Augusto Nunes, carteiro, classe E, Armando Mendes, serviçal, classe 17, Francisco Coutinho de Araújo, mestre de linhas, classe E, Jorge Epaminondas da Rocha, carteiro, classe D, João Batista de Melo Brandão, praticante de escritório, classe 19, Joaquim Pacifico de Lima, agente-auxiliar, classe 17, e Silvio de Miranda, condutor de trem, classe H.

Concedendo exoneração — de diretor da Estrada de Ferro de Goiás, ao engenheiro Alvaro da Cunha e Melo, de mensageiro, classe 16, a Antônio Vieira da Mota, de auxiliar de tráfego, classe 19, a Cosme Cordeiro de Oliveira, de teletipista, classe 19, a Geraldo de Paiva Ramos, de mensageiro, classe 17, a Luis Guimarães, de agente-auxiliar, classe 17, a Maria Zuleica Vilela Parreira, de agente-auxiliar, classe 17, a Nair Luisa Bigarella Rossi, do escrevente-dactilógrafo, classe 20, a Naudir Barbosa Schatz e, de mensageiro, classe 16, a Raul Vasconcelos.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização: a Aaron Steinberg, natural da Palestina, a Abram Mordka Horowicz, Aron Arnold Singer, Carla Goldblum, Chaim Rachmil Fiks, David Stark, Arman Abram, Imbian Komernik, Fajga Tolpiakow, Eriga Nachamkes, Fryneta Ratz, Gócia Brusztyn, Grzegarz Szereszowski, Bens Ruchla Jungman, Henny Falk, Jacob Prokopiak, Jakob Mordechaj Jungman, José Kmiec, Leyba Spadiro, Lucina Dec, Mendel Epstein, Miecyslaw Puszet, Moszek Najmen, Rosa Greif, Safia Tiger Stork, Sonia Werebejczyk, Szoyna Grcstein, Zlata Goldblum e Abram Isak Nordon, naturais da Polônia; a Affonso Rossler, Arthur Israel Segy, Carl Israel Stern, Carlos Johannes Preusche, Carlos Chilger, Else Gernsbacher, Gabriela Jutta Kohn, Gerhard August Lion, Gertrul Amilde Theresie Soares de Souza, Cunther Siegfried Marzbacher, Gustav Robert Fried, Hans Herzberg, Harst Katz, José Zotz, Kurt Aufzichtig, Kurt Schdermann, Margot Ulrich Mackienburg, Marion Helen Sara Stern, Marion Fais, Mota Martha Babolz Tavares, Moritz Falk, Paulo Calovini, Remate Maria Friederino Ludwig, Ursula Aufrichtig, Ursula Santana, e Adolf Rosner, naturais da Alemanha; a Vito Sofie, natural dos Estados Unidos da América do Norte; a Andres Nachmann, natural da França; a Oto Israel Fleck, Gustav Hans Adleberg e Wilhelm Schubert, naturais da Austria; a Xeykine Chafibian, natural da Armênia; a Amcost Berces, Anha Lillenfeld, Conrado Korner e Vilem Feith, naturais da Tcheco Eslováquia; a Allegre Amado, Dirian Kesadjian e David Amado, naturais da Turquia; a João Adamavicius, Louis Nigri e Tofic Niori, naturais do Libano; a Augustin Nachif e Edmundo Miguel Jacob, naturais da Argentina; a Eva Sika, natural da Iugoslávia; a Alexandre Almassy, Razsa Roji Somlo, George Thomas Karnis, Imre Vámos, João Aureliano Heis e Yolanda Margarida Ronai Goldberger, naturais da Hungria; a Miguel Maluhy, Zaki Holal, Chaya Antaki e Mussa Kalusi, naturais da Siria; a Acia Maldantchik, Carlos Greif, Eduardo Goldentavaig, Helemuta Gustavo Treitler, Isidoro Karp, Julia Karp, Ligu Hain Sepcariu e Haim Grunspun, naturais da Rumânia; a Abrão Pereira da Silva, Adelino José da Silva, Antonio Rodrigues Gouvêia, Alvaro Pinto Barbosa, Eduardo Antonio Jeronimo, José de Andrade, João Mendes Morais, Joaquim Moreira Dias Maria Odete Pereira e Ricardo Castanheira Nunes, naturais de Portugal; a Abrão Exman, Oscar Nachamkas, Samuel Frichman, Rafal Tolpiakok, Cuital Kalix Guerra, Jacob Sheinman, Isaak Kissin, Manja Schwartz Grinblat, Rubin Leibowvitz e Olga Jalup, naturais da Rússia; a Francesco Rebecchi, Giuseppe Filippone, Domenico Dima, Josafat Basaglia e Maria Romano Schreiber, naturais da Itália; a Marcos Maidentchik, natural da Bessarabia; a Chalima Resenwald, natural da Lituânia; e, a Jacob Galderberg, natural da Grécia.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, instituindo normas para a administração das Estradas de Ferro Madeira-Mamoré, D. Teresa Cristina e de Bragança.

Assinou os seguintes decretos: Revogando o decreto que concedeu à sociedade anônima "Otis Elevator Company" autorização para funcionar na República;

— concedendo à Associação Comercial de Pirajuí a prerrogativa do art. 513, alinea d, da Consolidação das Leis do Trabalho; e,

— aprovando novo orçamento para construção do cais número 3 e parte do de número 4, do pôrto de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina.

O almirante Teobaldo Pereira, Francisco Leite e Carlos Vitor Breithaupt estiveram no Palácio do Catete, a fim de convidar o Presidente da República para assistir a cerimônia da inauguração das hermas dos escritores paranaenses, Emilio de Menezes e Rocha Pombo, no dia 5 do corrente, às 10 horas, Largo do Machado.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e senador Novaes Filho, ministro da Agricultura; e, em audiência, Dom Adelino Machado, bispo de Pesqueira, e Dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá.

Choque de veiculos

UMA VITIMA EM ESTADO GRAVE

Após cortar a frente de um bonde, na rua Jardim Botânico, na Ponte de Taboas, o auto chapa n.º 2-88-27, dirigido por seu proprietário, Geronimo Ribeiro, chocou-se com o onibus da linha "104", Praça Barão de Drumond — Ipanema", chapa número 8-14-37, cujo motorista evadiu-se.

Em consequência, Geronimo, sofreu suspeita de fratura do Cranio e forte choque traumático. Foeu internado no hospital Miguel Couto. O comissário Rabelo, do 1.º D. P. tomou conhecimento do fato.

O caso da Faculdade de Ciências Médicas

A DECISÃO PROFERIDA PELO MINISTRO, INTERINO, DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

E' a seguinte a decisão do Ministro da Educação, no caso da Faculdade de Ciências Médicas; segundo se nos informa, por intermedio da Agencia Nacional: "Observa-se da leitura das várias peças do processo que, tendo começado com atraso em virtude da 2ª época dos concursos de habilitação, as aulas da 1ª série da Faculdade de Ciências Médicas, o estágio determinado para a mesma série, de 15 a 19 de junho, já recaiu no periodo legal das primeiras provas parciais as quais não chegaram a ser marcadas na forma regular.

Esse o ponto inicial das anormalidades, que importaram em prejudicar a realização das provas relativas às 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries.

Para solucionar tal situação, determino, reconhecidas circunstancias excepcionais que aconselham a providência e com fundamento na lei nº 57, de 6 de agosto de 1947, a realização dos estágios regimentalmente exigidos e das primeiras provas parciais para as séries referidas, marcando para estas, o periodo compreendido entre os dias 21 e 31 de agosto, uma vez que se verifique, previamente, a completa normalização da vida escolar.

De referencias à punição de que se recorre, promova a Diretoria do Ensino Superior a instrução do processo, a fim de que, com parecer do C. N. Educação, venha-me o assunto a despacho, na forma legal".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

OS CONVÊNIOS ASSINADOS ENTRE O BRASIL E A ITÁLIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra grandes possibilidades futuras. O da colaboração econômica, constitui um dos aspectos mais acentuados da comum boa vontade de encaminhar as relações reciprocas para um novo plano de entendimento e solidariedade, de acôrdo com os interêsses dos dois paises, promovendo a constituição e o desenvolvimento de empresas mistas italo-brasileiras, com a finalidade de operar, seja no setor industrial, seja no setor agricola. No que se refere ao acôrdo comercial, êle prevê um intercâmbio anual entre as duas nações de 100 milhões de dolares, mais ou menos, contra os precedentes 60 milhões; pretendemos utilizar, até o máximo, os contingentes de importação assim como os de exportação e, possivelmente, superá-los. Para esta tarefa, estou me preparando com todo o entusiasmo, contando com a concreta colaboração das autoridades brasileiras. Por parte do Brasil, os principais contigentes de exportação para a Itália são constituidos por algodão, couros, cacau em grão, sisal e outras fibras vegetais, carne congelada, madeira em toras, cera de carnauba, residuos e linters de algodão. Da parte italiana, além dos contigentes para alguns produtos texteis, tais como os fios de lã, fios de raion de alta resistência, fioc e manufaturados de cânhamo, para alguns produtos metálicos, como aluminio, chumbo, zinco, mercúrio, tubos de ferros e para alguns produtos alimenticios, devem especialmente, ser mencionados importantes contigentes relativos à indústria mecânica pesada, que fornecerá ao Brasil material para as estradas de ferro, instalações para centrais elétricas, instalações completas para fábricas de celulose, de aluminio, de azoto, refinarias para petróleo e fortes quantitativos de carros industriais e de turismo".

Depois de uma pausa, prosseguiu S. S.:

— "Foi possivel à Itália oferecer êstes fornecimentos industriais, graças à rapidissima recuperação dos anos de imediato após guerra e à providencial importação "franco valuta", que consentiu a importação, de todos os paises do mundo, das matérias primas indispensáveis à reconstrução do país, fazendo com que os possuidores de créditos no exterior, pudessem utilizá-los e, principalmente, graças aos financiamentos baseados no plano ERP que proporcionou à nossa indústria a possibilidade de renovar ràpidamente as instalações destruidas pela guerra ou julgadas velhas e superadas. E' de ontem a notícia, chegada da Itália, segundo a qual foi aprovada a Lei relativa às verbas de 100 bilhões de liras correspondentes a 160 milhões de dólares, mais ou menos, destinadas ao financiamento de novos fornecimentos de máquinas para a renovação da indústria italiana. A capacidade produtiva desta continua progredindo qualitativa e quantitativamente, pois já foi superado o máximo de producão industrial de 1938. Examinando dados de maior relevo, pode ser notado que as mesmas correspondem, em grande parte, a negocios já concretizados entre alguns dos nossos maiores conjuntos industriais e companhias brasileiras de primeiro plano, entre as quais interessa ser lembrada aquela relativa à Fábrica de Celulose, derivada do "eucaliptus", a ser instalada com a colaboração da "Snia Viscosa". Um outro importante negócio, por exemplo — prossegue S. s. — é o relacionado com o fornecimento de autoveiculos industriais "Alfa Romeo" à Fábrica Nacional de Motores, fornecimento que teve, também, a honra de ser citado na Mensagem Presidencial ao Congresso brasileiro em 15 de março de 1950. Estamos particularmente interessados neste negócio, porque a parte brasileira é representada por uma importantíssima organização, cujo capital quase que completamente pertence ao Estado e à qual está confiada a magnifica tarefa de desenvolver a motomecanização do Brasil; do lado italiano, encontramos a "Alfa Romeo", nome de posição mundial pelo esmero técnico de seus produtos mecânicos, inteiramente controlada pelo Estado, através do grupo "Iri-Finmecânica". Também, a "Alfa Romeo" e outras médias e grandes indústrias como, por exemplo a "Fiat" a Ansaldo e a S. Giorgio, póde beneficiar-se dos financiamentos ERP que lhe consentiram a modernização do seu aparelhamento e a elevação do seu ritmo de produção, de forma que conseguiu produzir e vender, neste ano, o dobro do ano passado. No caso especifico do contrato Fábrica Nacional de Motores-"Alfa Romeo", a fábrica italiana póde proporcionar condições de fornecimento absolutamente preferenciais, não sòmente pelos motivos citados, mas também pela ambição italiana de estabelecer e conservar a melhor forma de colaboração com êsse importante estabelecimento brasileiro, que é a Fábrica Nacional de Motores".

Terminando, declarou o senhor Vittorio Basile:

— "Inicio as atividades para as quais me chama o novo encargo que me foi confiado, com a certeza de poder colaborar para sempre maior desenvolvimento das relações econômicas italo-brasileiras, que, contribuirão, como estou certo, para o fortalecimento das já excelentes relações entre os dois paises e o bem-estar dos dois povos".

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 52-4910 e 45-1593

INICIA O GOVÊRNO A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

blica, essa obra virá consolidar, de modo definitivo, o plano da Cidade Universitária.

O Hospital de Clinicas é a terceira obra universitária em construção. O Instituto de Puericultura foi a primeira a ser iniciada e a Faculdade Nacional de Arquitetura a segunda. Simultâneamente realiza o govêrno vastas obras de saneamento e recuperação das áreas circundantes que serão integradas às nove ilhas cuja unificação proporcionará 580 hectares ou sejam 120 alqueires de terras reservadas para a Cidade Universitária.

Projetado pela equipe de arquitetos e engenheiros do Escritório Técnico da Cidade Universitária, o Hospital de Clinicas terá 12 (doze) pavimentos e capacidade para 1.400 leitos, alem de ambulatórios para atender a mais de 1.000 doentes diários.

A orientação geral foi dada pelo professor Augusto Brandão Filho que consubstanciou a média das opiniões de seus colegas da Faculdade Nacional de Medicina. O detalhamento final ainda é trabalho que exigirá o concurso de todos os especialistas das clinicas médicas e cirúrgicas além dos laboratoristas.

Cada pavimento comportará duas clinicas: uma cirúrgica e outra médica, constituindo cada qual um conjunto autônomo para ensino, pesquisa e tratamento. Para tanto disporão de ambulatórios, salas de aulas, enfermarias e demais instalações.

A hospitalização será feita em quartos de 1, 2 ou 3 leitos ou ainda em enfermarias de 6 leitos de acôrdo com o critério que fôr adotado pelos professores das respectivas cadeiras.

Cada clinica será servida por três conjuntos de elevadores sendo um privativo dos doentes de ambulatório cuja circulação, quer horizontal quer vertical, será completamente independente, outro para professores e estudantes e o terceiro para os serviços gerais do hospital e doentes internados.

Além das instalações para hospitalização de indigentes foram previstos quartos para doentes contribuintes que poderão, dêste modo, benificiar-se das mais modernas e completas instalações médicas do país.

O projeto já aprovado pelo presidente da República prevê a construção de um sistema de galerias e poços verticais com o objetivo de permitir fácil instalação de novos equipamentos hospitalares que a ciência e a indústria forem criando para aperçoar as técnicas terapêuticas e cirúrgicas, tais como, desde já, a televisão colorida, distribuição geral de oxigênio, água esterilizada etc.

O bloco das enfermarias, por onde será iniciada a construção, tem cêrca de 250 metros de comprimento ou, sejam, 125 metros por clinica. Graça a essa disposição todos os quartos e enfermarias gozam de idêntica orientação.

Em linhas gerais são essas as caracteristicas do Hospital de Clinicas da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, a qual, pela sua capacidade e instalações poderá ser comparado aos maiores e mais completos hospitais do mundo tais como o Hospital Soder da Suécia, o New York University — Belleuve Medical Center e o Hospital Cantonal e Universitário de Basileia na Suiça.

PRESO O ASSASSINO DO 8.º MOTORISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

bém do navio sueco "Filgia", ao tocar no porto de Santos.

Os três foram presos com o auxilio do dono da fazenda, que os amarrou fortemente pelos braços e pernas.

Ao chegar a São Paulo, Aben confessou amplamente o crime, fazendo no entanto questão de frisar que os dois marinheiros citados não tiveram no mesmo qualquer participação na morte do motorista. Acrescentou que encontrara os referidos marinheiros há menos de um mês, em Santos, induzindo-os a ficarem no Brasil, onde poderiam ganhar fàcilmente a vida.

Vieram então para São Paulo, onde planejaram o roubo do automóvel, com o qual iriam para Mato Grosso, para dedicarem-se à garimpagem.

Esclareceu que marcara um encontro com os dois marinheiros no bairro de Santo Amaro, para onde iriam num carro de aluguel. Ao chegar ao largo do Braz, Aben tomou o carro chapa 5-2431. Ao passar pela Estrada de Santo Amaro, assasinou sòzinho o motorista Antônio Pávia, jogando o corpo depois num local próximo à estrada. Em seguida rumou para Santo Amaro, a fim de encontrar seus companheiros, nada revelando aos mesmos no momento sôbre o que fizera.

O ANIVERSÁRIO DE "O GLOBO"

Entre as mais justas manifestações de jubilo da familia jornalistica brasileira, transcorreu, ontem, mais um aniversario de "O Globo", o popular vespertino carioca que há um quarto de seculo vem plasmando suas atividades dentro do melhor clima de compreensão e fidelidade aos principios que regem a verdadeira imprensa, em nossa terra. Pelo esforço do saudoso Irineu Marinho, cuja memoria é hoje cultuada como uma fonte de inspiração para os seus atuais dirigentes, "O Globo" firmou de há muito o seu prestigio no seio da coletividade brasileira, como jornal de grande vibração e de feitio moderno, popular, informativo e opinativo. Dirigido atualmente pelos nossos confrades Roberto Marinho, Herbert Moses, Ricardo Marinho e outras figuras que se preocupam em fazer do apreciado jornal um orgão cada vez mais expressivo no cenário do jornalismo brasileiro, "O Globo" póde orgulhar-se da grata efemeride, porque ela simboliza um novo marco de vitória em sua brilhante existência. Aos ilustres confrades do "O Globo", direção, redação e demais auxiliares os nossos sinceros parabens pelo auspicioso evento.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644
— Telefone: 28-8110 —

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — Variaveis, frescos.
MAXIMA: — 29.1.
MINIMA: — 17.5.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionarios tabelados no 8º dia util:

Aposentados:
MINISTERIO DA VIAÇÃO
R—T; U—Z.
SALARIO-FAMILIA
(Cap. IPASE)
A; B—H; H—J; J—O; O—Z; A—Z. — Salario-familia e dependentes de aposentados. A—Z — Salario-familia de dependentes de servidores. — Avulsos.
MINISTERIO DA AGRICULTRA
Diaristas
Laboratorio da Produção Mineral; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Divisão de Aguas Divisão de Geologia e Mineralogia; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Barão de Pirassinunga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeiras; Praça Verdum — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darci Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

— Uma das grandes qualidades da manteiga é a sua riqueza em vitamina A. Esta vitamina é a que protege os nossos olhos, a nossa pele e os nossos bronquios.

Ampliam-se os serviços dos Correios e Telégrafos

O ministro João Valdetaro, titular da pasta da Viação, recebeu comunicação do coronel Landry Salles, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, de que foram inauguradas, no Estado da Paraiba, as agências postais telegráficas em Santa Cruz, Nazarèzinho, Francisco Souza e Serra Branca; no Estado do Ceará, as agências postais telegráficas na base aérea de Fortaleza, em Miraima, Amaniatuba, Feiticeiro, Quintaina, Prudente de Morais, Barreira, Igarapé, Castanhas e Batalha, além de outros lugares no interior cearense; no Estado de Alagoas, a agência postal de Jacaré dos Homens; no Estado do Piauí, a agencia telefônica de Novo Oriente; no Estado de Mato Grosso, a agencia postal telegráfica de Ranchão.

UM EXITO, A SEMANA DA ALIMENTAÇÃO PROMOVIDA PELO S.A.P.S.

Quando se considera que o problema alimentar do povo brasileiro constitui pela sua importância um assunto de maior atualidade, fácil é encontrar a explicação para o interêsse que a Semana da Alimentação, ontem encerrada, e que o SAPS fêz realizar de 24 a 29 do corrente, despertou em todas as classes sociais, notadamente nos circulos culturais e cientificos do país.

Foi, com efeito, uma iniciativa tanto mais oportuna e necessária quanto é certo que os seus resultados não poderão deixar de influir decisivamente não para a formação, entre os brasileiros de uma mentalidade familiarizada com as questões ligadas à assistência e educação alimentares, como também para assegurar a solução urgente e objetiva que êsse grande problema nacional vem reclamando.

Do programa que o SAPS fez cumprir, destacamos: no dia 24, inauguração, no "hall" da estação D. Pedro II, da Exposição do SAPS; a inauguração da exposição de publicações sôbre nutrição, na Biblioteca do Orgão Central do SAPS, e da exposição das atividades das Nutricionistas, na Galeria interna do mesmo Orgão; dia 25; conferência do Prof. Heitor Grilo, no Auditório da ABI, sôbre "Produção e Abastecimento". Regimento de Cavalaria da Policia Militar, sôbre Alimentação nos Quarteis e a segunda no Auditório do IPASE, pela nutricionista Firmina Santana, sôbre o "Problema da Formação das Nutricionistas no Brasil Colonial", conferência do Prof. Joaquim Ribeiro, às 17,30, na Biblioteca Nacional. No dia 28; "A Primeira Cartilha de Alimentação da Lingua Portuguesa", conferência do Prof. Peregrino Júnior, na Faculdade de Filosofia. No dia 29; Colação de grau do nutrólogos e Nutricionistas do SAPS, no auditório do Ministério do Trabalho.

Além dessas, outras atividades foram desenvolvidas pelo SAPS, como debate sôbre questões alimentares no programa "Conversa em Familia", da Rádio Globo, exibição do filme "Um dia de um trabalhador no SAPS", organizado nos estudios da própria instituição, fixação de cartazes pela cidade, pequeno documentário cinematrográfico sôbre as atividades da Divisão Técnica, para exibição em cinemas de todo o país, divulgação pelos alto-falantes dos Restaurantes Populares de legendas alusivas a "Semana da Alimentação", distribuição ao público do folheto "Saúde e Alimentação", contendo conselhos alimentares e, inauguração, no Pôsto de SAPS em Madureira, da Cantina do Trabalhador. Ainda no programa organizado pelo SAPS, foram realizadas conferências em Juiz de Fora, Recife, Fortaleza e Salvador.

Crônica do dia

UMA GLÓRIA DO PASSADO

O drama da admirável atriz que foi Shirley Temple, essa "velha vedeta de 23 anos", como lhe chama uma revista francesa, teve grande repercussão no espirito dos "fãs" da ex-garota prodigio. O seu recente divórcio por "crueldade mental", escreveu uma comentarista famosa, não apenas pôs fim à sua carreira, mas matou um dos mais belos sonhos da América.

O que aconteceu a essa menina, artista já aos três anos, fornece matéria para reflexões cheias de ensinamentos.

Consagrada pelas platéias cinematográficas quando apenas abandonava a mamadeira, todo o mundo pretendia ter direitos sôbre ela. Criada num ambiente de austeridade conventual, longe dos brinquedos e das distrações próprios da sua idade, foi, na primeira infância, o protótipo da "enfant gatée". Nem as princesas das côrtes mais exigentes viveram mais segregadas, respiraram atmosfera mais artificial e menos conveniente do que essa pequena "estrêla". Ao entrar na idade adulta não lhe modificaram o regime de vida. Não teve amigas, não frequentou ambientes de sua preferência, não realizou, enfim, nenhum dos sonhos comuns à adolescência. Seus passos eram dirigidos em casa pelos pais e nos estúdios pelos diretores. Vivia tão isolada quanto uma jovem de outrora na solidão de um claustro. Filha de burgueses, recebeu uma educação aristocrática em contraste flagrante com os aristocratas de hoje que procuram educar os filhos o mais democràticamente possivel. O resultado é que quando encarou a vida em sua realidade, o fino vaso de cristal em que a converteram se fez em pedaços. Não conseguiu ajustar-se à vida de casada, como terá sempre dificuldades para dirigir-se doravante por conta própria. Ela será sempre uma viçosa flor de estufa que emurchece ao contato da luz pura do sol. Seu clima predileto é o convencionalismo, o gesto estudado, o fascinio dos cenários, a ilusão ridente das criações artificiais. Falta-lhe espontaneidade, falta-lhe vibração sentimental, falta-lhe disposição de aceitar as decepções que envolvem a própria realidade. Isso a fez sucumbir, causando amarga desilusão a todos os seus admiradores. Uns não a compreendem e a culpam pelo divórcio; outros escutam as suas justificativas pueris e lhe culpam o marido. Os maiores responsáveis pelo fracasso de Shirley, entretanto, foram os seus próprios pais. Inebriados pela glória da filha, esqueceram-se de educá-la como convinha. Julgavam ter em mãos uma boneca de louça de inestimável valia, quando o objeto dos seus esmeros e dos seus carinhos não passava de uma criança de carne e ôsso. Os outros algozes da artista foram êsses vorazes diretores de produção, que monopolizaram o seu talento precoce exclusivamente para ganhar dinheiro.

Hoje que a glória de Shirley declinou no firmamento de Hollywood, ela está procurando reaparecer na tela. Dão-lhe mil desculpas. E' que ela não interessa mais às multidões e sua presença não representa mais êxito de bilheteria.

Sozinha, a velha atriz de 23 anos vive agora de sua antiga celebridade. Foi um lampejo rápido que cintilou no mundo sideral do cinema. Será feliz? Só ela poderá responder.

Mario Salviano Silva

As homenagens do Senado à memoria do sr. Salgado Filho

Discurso do general Góis Monteiro, associando-se ao pesar nacional, em nome das Fôrças Armadas

Na sessão de ontem do Senado, o general Góis Monteiro proferiu o seguinte discurso, evocando a figura do senador Salgado Filho e associando-se às homenagens prestadas à sua memória:

"Sr. Presidente, quero, de início, pedir ao Senado para falar sentado, certo de que a concessão não me será negada para também dizer algo nesta hora lutuosa que atravessamos. (Pausa).

Os eminentes oradores que me precederam pronunciaram palavras bem eloquentes no ambiente de suavidade em que está sendo homenageada a memória do nosso ilustre colega Senador Salgado Filho e a daqueles que com êle foram vitimados no terrivel acidente aéreo sucedendo, imediatamente, a outro de proporções tão impressionantes à vida da sociedade brasileira.

Que mais posso dizer, Sr. Presidente, após as palavras tão belas, com tanta justiça proferidas a respeito do nosso querido companheiro de trabalho que sucumbiu em cumprimento do dever cívico? Que posso dizer que não constituia superfluidade uo demasia a empanar o ambiente de tristeza em que tôda a Casa se encontra envolvida? Em verdade, que mais posso dizer neste alto órgão da representação nacional?

Não foi somente a dôr do Senado da República que se manifestou — foi a própria Nação brasileira. Não foram apenas os partidos aqui tão bem representados que se pronunciaram sôbre essa figura excelsa que tanto honrava o nosso meio político onde — devemos reconhecer — existe carência de valores e dentro da qual Salgado Filho era, realmente, um valor.

Sr. Presidente, essas manifestações não foram de antemão preparadas. Nem sequer tenham talvez sido pensadas. Evidenciam o selo da espontaneidade, a expressão mais cabal do sentimento humano.

Vejamos agora êsse perfil magnífico e sóbrio do vulto eminente que não mais comparecerá aos nossos trabalhos; êsse perfil de individualidade realmente incomum, descrito pelo eminente Senador Marcondes Filho — perfil não somente da personalidade do eminente Senador, como da sua notavel operosidade e atividade no meio político e social do Brasil, completada magistralmente pelas palavras dos demais Senadores representantes de partido e por aquele que foi o porta-voz da nossa imprensa — a nossa luz intelectual — de cujo meio foi arrebatada uma das figuras mais promissoras da representação jornalística desta Casa.

Que mais posso dizer diante das demonstrações tão sinceras, tão incomuns que o Senado acaba de prestar à memória de um dos mais ilustres de seus membros e das vítimas que com êle tombaram das alturas sôbre o solo do pampa gaúcho, onde o Senador Salgado Filho nasceu e morreu?

Que posso dizer nestes instantes de tristeza e de luto para todos nós e para o Brasil que perdeu um dos seus mais diletos filhos, um representante, como bem disse o ilustre Senador Marcondes Filho, — do nosso patriciado — porém, que, se confundia a todo instante com a massa que alimenta sentimentos iguais aos nossos — essa massa plebéia a que êle votava e devotava todo o seu labor mental, profissional e político?

Posso, apenas, Sr. Presidente, acrescentar algumas palavras em nome das Fôrças Armadas. Um dos últimos discursos pronunciados nesta Casa pelo Senador Salgado Filho foi justamente um elogio fúnebre como êste que agora lhe fazemos: o elogio de uma grande figura militar, o General Mariante, o primeiro comandante da Arma Aérea no Exército, tendo êle sido um dos seus substitutos ao ser organizado o Ministério da Aeronáutico.

Quero, pois, relatar, agora um episódio que se verificou quando S. Exa. foi nomeado para aquele cargo. O eminente Senador Getulio Vargas, então Presidente da República, do qual fui um dos principais conselheiros militares — que estou certo está sofrendo neste momento grande amargura pela perda de um de seus maiores e melhores colaboradores, consultou-me sôbre quem deveria nomear primeiro ministro da Aeronáutica do Brasil.

Induzido pelo conhecimento de nosso meio, apontei a S. Exa. alguns Generais, que desempenhariam com brilho o elevado encargo, até que a Aeronáutica compuzesse o quadro de seus oficiais-generais.

Fez-me o Dr. Getulio Vargas várias ponderações; e acabou por concluir que a melhor solução seria retirar do Superior Tribunal Militar o Ministro Salgado Filho e confiar-lhe o cargo; e todos sabemos com que dignidade e proficiência o ilustre representante do Rio Grande do Sul o desempenhou, em momentos difíceis da vida nacional, como o da última guerra.

Outros fatos comprobatórios do trabalho eficiente do senador Salgado Filho nos encargos a êle cometidos de 1930 até a hora de sua morte, poderiam ser ressaltados.

O súbito e trágico desaparecimento do nobre representante gaúcho, influirá — estou certo — no curso dos nossos acontecimentos políticos. Figura conciliadora, dispendia o melhor de seu labor em benefício da paz política.

Em permanente contato com S. Exa., desde as tumultuosas jornadas em 1945 até o 29 de outubro, interei-me do quanto se empenhava para que o fogo das paixões não se estendesse de maneira a por em perigo os destinos pátrios .

Como eu e outros colaboradores do Govêrno da época, sofreu S. Exa., acerbamente; mas evidenciou o maior espírito de resignação, firmeza inabalável e lealdade àquele a quem servia.

Quando a fôrça dos acontecimentos provocou a mudança do govêrno, permaneceu Salgado Filho ao lado de seu chefe e contribuiu para soluções benéficas, diante da gravidade do momento histórico que vivíamos e ainda vivemos.

Sr. presidente, invade-me profunda mágoa em ver que fugiu de nossa convivência êsse vulto impar; que não mais teremos a felicidade vê-lo na sua bancada. O céu sul-riograndense toldado pelos rigores da estação invernosa, afugentou o sol, enuviou a atmosfera e fê-lo cair das alturas com seus companheiros, mas novamente subiu o seu espírito para a imensidão, para o caminho dos astros que não conhecemos.

Que posso mais dizer senão que, em nome das Fôrças Armadas, notadamente o Exército e a Aeronáutica, deixo mais uma lágrima entre as muitas roladas em todo o país.

Sr. Presidente, êsse o fator que me moveu para dizer algumas palavras sôbre a personalidade do senador Salgado Filho. Sua memória será venerada por tôdas as classes do Brasil, como gratidão ao grande bem que procurou fazer à sua Pátria".

COMANDANTE EDUARDO DE OLIVEIRA

A aviação brasileira perdeu na semana passada um dos seus mais intrepidos elementos. O comandante Eduardo de Oliveira que se firmara como um piloto seguro e a quem se podia entregar, com toda confiança, a direção de qualquer aeronave, tombou morto num espetacular desastre, com todos os seus com-



Comte. Eduardo M. de Oliveira.

panheiros de guarnição e quarenta e três passageiros que o "Constelation" acidentado conduzia a bordo.

Esse fato, por todos os titulos lamentavel, causou tantos mais pesar quando de todos era conhecida a figura daquele moço de trinta e poucos anos que pelo destemor, pela audacia, pela força dos seus musculos de atleta, se tornara uma figura popular e querida na nossa cidade. Eduardo — o Edú — antigo oficial da FAB, sempre ligado aos maiores empreendimentos aéreos, morreu na torre de comando do seu passaro metálico, com aquela serenidade que só adquiria quando estava em vôo, por que em terra era ele o nervoso, o desambientado, o neurastenico, o eterno insatisfeito...

Mas por isso mesmo, por esse espirito inquieto, por essa vida trefêga que já parecia ir desaparecendo, Edú era conhecido e respeitado, formando sempre nas rodas de boemia, com aquele peitão desabusado e simpático que marcava a sua personalidade.

Não mais voltará ao convivio dos seus amigos, mas estará na lembrança de todos, numa "nacele" de avião, audaz e sereno pelos céus do Brasil, ele que foi o mais destemido, o mais corajoso, o mais irriquieto moço de Copacabana.

O corpo do comandante Eduardo chegará amanhã às 10 horas, ao Aeroporto Santos Dumont e de lá será transportado para a Capela São João Batista, onde ficará em camara ardente até a hora do seu sepultamento.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

O diretor recusou-se a apostilar o titulo

IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA E O JUIZ O INDEFERIU, CONDENANDO O AUTOR NAS CUSTAS

Perante o Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Lafayette Rodrigues dos Santos impetrou um mandado de segurança contra o diretor da Fazenda Nacional, pelo fato de ter êste se recusado a mandar apostilar, em seu título, a transferência da classe K para a classe O, com acréscimo correspondente e pagamento das diferenças a que tinha direito.

O pedido foi contestado, sustentando a autoridade coatora que a matéria, sendo de alta indagação, não autorizava o mandado de segurança. O juiz Sr. Souza Neto, julgando o caso, mostrou, de inicio, que a lei n.º 200, de 1947, em que se apoiou o impetrante, trouxe beneficios a determinados funcionários fazendários, estendendo êsse benefício, promoção de letras, aos antigos serventuários das delegacias fiscais do Tesouro Nacional, até 1936, atualmente oficiais administrativos do Ministério da Fazenda.

O impetrante, acrescentou, oficial administrativo, ao tempo da lei, pediu sua transferência, alegando satisfazer os dois requisitos exigidos na lei. No entanto, serviu na Mesa de Rendas de Itacoara, sendo o quadro, portanto, outro e o serviço prestado, em consequência, fora da delegacia fiscal.

Concluindo denegou o mandado de segurança condenando o impetrante nas custas.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Não queriam pagar a jóia de montepio

RECORRERAM AO JUDICIARIO, MAS NÃO FORAM ATENDIDOS NA PRETENSAO

No juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública, Henrique Couto Escher e outros, funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, impetraram um mandado de segurança preventivo para se furtarem aos efeitos da Lei Municipal 444, de 1949, que majorou a jóia de montepio dos servidores municipais, e que entendiam não dever ser aplicado a eles impetrantes, por já a terem integralizado sob o império da lei anterior, por isso, insusceptivel de modificação pela lei nova.

Solicitou informações, prestou-as a autoridade indigitada coatora, que sustentou a improcedência do pedido, salientando a inadmissibilidade do mandado de segurança contra o mandamento legal contra o qual se insurgiram os impetrantes.

O juiz Raimundo de Macedo, decidindo o caso, julgou improcedente o pedido. Salientou que o funcionário não pôde opor-se à melhoria do montepio, porque é obrigado a aceitá-lo, obrigação que decorre da natureza das suas relações com o Estado, de ordem institucionais, estatutarias e não contratuais.

O funcionário, acrescentou, recebe os benefícios instituidos, em seu favor ou no de sua família, sem poder recusa-los, como recusar não pôde a obrigação de concorrer para o custeio daquêle benefício, não havendo, portanto, excesso de poder na lei municipal, que se harmoniza com a Constituição e realiza um dos mais belos encargos do Estado: a proteção da família.

Liga Nacional de Brasileiros Naturalizados

DECLARAÇÕES DO SR. ROMAN POZNANSKI

Há alguns dias na imprensa do país foi amplamente divulgado o Manifesto aos Brasileiros Naturalizados, dirigido por um veterano dos naturalizados, dr. Roman Poznanskin. Trata-se de uma personalidade, que, por mais de vinte e cinco anos em nosso país, é naturalizado antes da revolução de 1930 e integrado na vida brasileira. Advogado, jornalista e homem público na Rússia tzarista e na Polônia, sua terra natal, o dr. Roman Poznanski não pode deixar de interessar-se pela política em sua pátria de adoção. Assim, durante os anos do regime constitucional participou ativamente da política no Distrito Federal, formando ao lado do saudoso grande parlamentar, senador Irineu Machado e de outros homens públicos, como o antigo senador Cesário de Melo, Azevedo Lima etc. Afastado de atividades partidárias desde o estabelecimento da ditadura, volta de novo seu nome no cenário político, esta vez ligado à organização de naturalizados, cuja fundação êle promoveu.

Tratando-se de uma iniciativa nova no Continente sul-americano, visitamos o dr. Roman Poznanski, que nos recebeu com sua afabilidade costumeira e nos respondeu às perguntas que formulamos:

— Que objetivo visa a Liga de Brasileiros Naturalizados? — perguntamos.

— O objetivo? — respondeu nosso interlocutor. O objetivo foi definido no manifesto, que dirigi aos naturalizados. Fiz o apelo, que se integrem na vida brasileira e participem ativamente dos negócios públicos do país.

— Mas os naturalizados não se encontram já completamente integrados na vida brasileira?

— Infelizmente, não. Existe entre os naturalizados um certo receio em manifestar em público o interêsse pela política de sua Pátria de adoção.

— Mas por que êsse receio?

— O receio, a que faço alusão, é uma consequencia da condição jurídica dos naturalizados em nosso país, em face das Constituições promulgadas desde a Revolução de 1930.

— Então os naturalizados não gozam dos mesmos direitos, que os brasileiros natos?

— Absolutamente. A Constituição de 1934, que foi promulgada depois de quatro anos do regime do Govêrno Provisório, sancionou os preceitos da legislação nacionalista ou se pode dizer jacobinista daquele Govêrno. Foi mantido o princípio da divisão dos cidadãos em duas categorias: de brasileiros natos e de naturalizados.

— Então os direitos e deveres dos brasileiros e dos naturalizados não são idênticos?

— Os deveres são os mesmos, os direitos não. Devo explicar. No regime da Constituição de 1891, moldada na Magna Carta Americana, os naturalizados tiveram os mesmos direitos políticos que os brasileiros natos. Eram elegíveis a todos os cargos, à exceção do de Presidente da República. Em virtude da Constituição de 1934 os naturalizados, perderam o direito eleitoral passivo, sendo porém obrigados a votar. Muitas outras limitações quanto à capacidade dos naturalizados foram estabelecidas para os naturalizados, pelas Constituições de 1934 e 1937 e certas leis ordinárias. Os naturalizados, na verdade, ficaram equiparados, quanto aos direitos, à estrangeiros, tendo porém obrigações e deveres, como o de votar.

— E a Constituição de 1946?

— Esta é mais democrática e liberal em relação aos naturalizados. Subsiste, porém, a dúvida quanto ao direito dos naturalizados a serem votados. Também continuam ainda em vigor muitos dispositivos legais restritivos de capacidade.

— Em sua opinião essas restrições não se justificam?

— Considero que não. A existência das mesmas explica-se, porém, pela passividade dos naturalizados, entre os quais muitos desinteressam-se pela vida pública da Nação. Prova isto que não são suficientemente integrados na vida brasileira.

— E essa integração é uma das finalidades da Liga ?

— Perfeitamente. A Liga deverá despertar a consciência cívica entre seus associados e os naturalizados em geral. E' preciso educar êstes politicamente. E essa será a tarefa dos naturalizados conscientes e possuidores de uma certa cultura, assim como, é da própria agremiação. Devemos reconquistar os direitos de que nos privou a Revolução de 1930. Aliás não foi a Revolução responsável pelo nacionalismo mal entendido, mas certos elementos jacobinistas que cercavam o então chefe do Govêrno Provisório e depois o ditador.

— Então, V. S. considera que a equiparação dos naturalizados à brasileiros natos é necessária?



Sr. Roman Poznanski.

— Considero. E' necessária não só no interêsse dessa categoria de cidadãos. E' indispensável no interêsse de tôda a Nação. A divisão de cidadãos em categorias é altamente prejudicial. Está criando uma ou muitas coletividades dentro da Nação. Cria-se inùtilmente o problema de chamadas minorias, problema que determinou em vários países europeus dificuldades sem fim.

— V. S. considera, portanto, que os naturalizados podem constituir um elemento de desagregação da nacionalidade?

— Acredito, que em certas circunstâncias sim. Não devemos perder de vista o fato de que vivemos momentos de inquietação universal. Não devemos deixar de considerar a verdade de que o mundo está dividido em dois campos opostos e hostis. Os comunistas estão agindo e em tôda parte do mundo. Estamos nas vésperas senão já em plena guerra mundial. E' portanto o dever dos naturalizados conscientes para com a Pátria de adoção formar ao lado dos brasileiros natos na luta contra o comunismo e isso representa uma das importantes finalidades da Liga Esta, defendendo os naturalizados, contribuirá ao mesmo tempo ao fortalecimento das instituições do Brasil, que todos desejamos forte, grande e melhor.

Casal de obstetras viaja para Vitória

Com destino à capital do Espírito Santo viajou, por um Bandeirante da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, a ginecologista e obstetra dra. Vera Abdenur, o dr. Assad Mameri Abdenur, do Serviço Médico do Ministério da Fazenda e antigo médico assistente do Ministro Mazhar El Bakri, Embaixador da Síria em nosso país.

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

PARTE, HOJE, NO "FLORIDA", O SEGUNDO GRUPO DE VIAJANTES

A bordo do paquete "Florida", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur, parte hoje, terça-feira, com destino à Europa, o Segundo Grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil que vai tomar parte na grande Exposição-Peregrinação do Ano Santo, organizada pelo Departamento de Turismo dessa instituição. Os nossos patrícios seguirão diretamente para Dakar (Africa) de onde rumarão para Cádiz (Espanha), onde terá início a excursão terrestre. Uma comissão de diretores do Touring Club do Brasil apresentará, aos excursionistas a bordo do "Florida", votos de boa viagem aos excursionistas.

Música

DESPEDIDA DE SANZOGNO

O MAESTRO Nino Sanzogno despediu-se do público carioca, domingo passado regendo dois concertos da O.S.B.: às 10 horas no Rex, e às 21 no Municipal.

Ao primeiro, da Série Juventude Escolar, assistiu o habitual enorme público juvenil, simpatico, atento e entusiasta. O concerto, após "Pacific", acabou numa verdadeira apoteose, que o jovem regente quis compartilhar com a orquestra. No programa, havia a "Sinfonia Espanhola" de Lalo, tendo como solista o violinista Salomão Rabinovitz, escolhido no anual concurso instituido por parte da O.S.B. em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação. Pelo fato de termos assistido a um ensaio, tivemos ocasião de constatar que êste moço — aluno de Oscar Borgerth — já possui muito maiores qualidades das que o natural nervosismo lhe permitiu evidenciar durante a execução em público, quando nem sempre afinação e som foram iguais à ótima técnica.

O "Pacific 231" de Honegger, inserido nos dois programas, nos acompanha numa viagem mais curta daquela de "Mermoz" (que fizemos recentemente sob a batuta de Baldi), e muitíssimo mais interessante. E' esta a composição que inicia a longa série internacional da mecânica aplicada à música, com sua orquestração magistral e sua enorme fôrça ritmica que no final entusiasmaria até uma rocha.

A orquestra soube vencer quase tôdas as enormes dificuldades desta partitura, e o maquinista Sanzogno conseguiu mantê-la nos trilhos, na sua corrida, de maneira triunfal. No concerto noturno, "Pacific" foi bisado.

O programa do Municipal compreendia também a "Pavane" de Ravel "Nas estepes" de Borodin, a "Sexta sinfonia " de Bethovem e "Saudade da juventude", de Heitor Villa-Lobos. Esta última composição é baseada sôbre um grupo de melodias folclóricas infantis, apresentadas numa série de pequenos quadros sonoros, de lindo efeito.

A "Pastoral" beethoveniana, mesmo se absolutamente dentro do seu estilo, foi executada numa interpretação de grande poesia e doçura, em que a cena da tempestade devia tomar um relevo particularmente dramático.

A orquestra tocou, ainda uma vez, como nos seus grandes dias e bem mereceu, com o jovem regente que hoje nos abandona, os longos aplausos dos dois públicos, o do Rex e o do Municipal.

R.MASSARANI

Bailados de Katherine Dunham

A famosa Katherine Dunham teve os seus méritos mais uma vez consagrados pela platéia carioca, na "rentrée" que marcou o início de outra temporada sua no Teatro República. Os espetáculos de Katherine Dunham constituem, inegàvelmente, um dos pontos altos do moderno teatro musical, influindo poderosamente na renovação dos valores estéticos do "ballet" e da "revista". Essa qualidade explicaria, por si, o excepcional interêsse da arte negra da "estrêla" norte-americana, não se lhe aliasse a esplêndida interpretação da dançarina e de todos os componentes da Companhia.

Com um programa constituido de números novos para o público do Rio, Katherine Dunham continuará a temporada iniciada, dando espetáculos diários, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

O 13.º Concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que vem sendo anunciado com datas diferentes por motivos alheios aos desejos da diretoria e decorrentes da preparação e realização dos espetáculos da Temporada Lírica Oficial, terá lugar, desta vez, em definitivo, amanhã, às 21 horas no Teatro Municipal.

O programa dêste concêrto é o seguinte:

I — Brahms — III Sinfonia.

II — Schumann — Concêrto para piano e orquestra.

III — Borodine — Danças Polovtzianas do Príncipe Igor.

Terá como solista Ivy Improta e como regente Jascha Horenstein.

Qualquer outra informação, carece de veracidade.

Os bilhetes poderão ser obtidos na sede da Orquestra, à Avenida Nilo Peçanha, 12-12.º andar — salas 1207-1209. Telefone: 52-4856.

Pianista Ruskizky

O concêrto desse pianista russo, marcado para hoje, em benefício da "União das Operárias de Jesus", foi transferido para data que será oportunamente marcada.

"Ciclo Lorenzo Fernandez"

No próximo dia 4, terá início uma série de audições dedicada ao saudoso mestre da música brasileira Lorenzo Fernandez, que se realizará tôdas as sextas-feiras durante o mês de agôsto. O programa do primeiro concêrto, que será transmitido pela Rádio do Ministério da Educação, está a cargo do "Coro Feminino da Associação de Canto Coral", que interpretará "Ode a Santa Cecília", "Coro das Saras" do "Malazarte", "Vesperal" e "Murucucu". Terá início às 14 horas.

Clarice Stukart

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa promoverá para o dia 8 de agôsto a realização de um recital de canto do soprano Clarice Stukart, no qual será acompanhada pela pianista Lili Frank. Oportunamente daremos o programa.

Estrella — Jacovino

Mariuccia Iacovino e Arnaldo Estrella estão realizando uma excursão artística pelo norte, tendo-se apresentado em João Pessoa, Belém, Recife e São Luiz. Antes de voltarem ao Rio para continuação da "tournée" pelo sul do país, os artistas patrícios ainda se apresentarão em recitais em Salvador.

Além de recitais como solistas os artistas patrícios realizam audições de sonatas para violino e piano.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

"Rainha do Comércio"

VALIOSOS PRÊMIOS PARA AS VENCEDORAS — CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

DUAS CANDIDATAS quase "afogadas" nos milhares de votos recebidos dos fãs.

Continua despertando desusado interêsse o Concurso para eleger a Rainha do Comércio.

Esse sensacional plebiscito que tem o patrocínio dos órgãos da emprêsa "A NOITE" reune um sem número de concorrentes tôdas embuidas do mesmo desejo de lograrem conquistar o pomposo título.

PREMIOS VALIOSOS

Numerosos prêmios serão entregues as vencedoras, inclusive, um automóvel, uma viagem de ida e volta a Miami e estada de 15 dias naquêle balneário da Florida, um terreno e 25.000,00.

CONTINUAM ABERTAS

As inscrições para o sensacional Concurso continuam abertas nas redações de "A MANHÃ", "A Noite Ilustrada", "Carioca", "A Noite" e Rádio Nacional.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Assegurada à funcionária o direito de reverter à atividade

FOI A DECISÃO DO JUIZ JULGANDO IMPROCEDENTE A AÇÃO

A sra. Laudimia Trota, funcionária aposentada da Prefeitura do Distrito Federal intentou contra esta uma ação ordinária, para que se lhe assegurasse o direito de reverter à atividade, o que lhe fôra negado na via administrativa. Pediu, ainda, o pagamento da diferença de vencimentos que deixou de receber, pelo indeferimento de sua pretensão, juros de mora e custas.

A Prefeitura contestou a ação baseada em que a autora não quis submeter-se a um terceiro exame, para contestação de suas condições de saúde, em face da divergência verificada no resultado dos dois exames anteriores.

O Juiz Sr. Raymundo Macedo, sentenciando, declarou que a autora fôra declarada, pelo Serviço de Biometria Médica capacitada para voltar ao exercício do cargo. Submetida depois a exame, que comprovara a sua invalidez era direito seu recusar-se a novo exame por uma junta nominalmente indicada pela mesma autoridade que já demonstrava não estar disposta a lhe atender.

Em consequência, julgou procedente a ação, para assegurar à autora a reversão ao exercício da função do seu cargo ou em outro equivalente, se extinto aquêle, ficando em disponibilidade, se não houver vaga.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....

CASA OU FIRMA ....

ENDEREÇO .. ..

BAIRRO .. ..

NOME DO VOTANTE ....

ENDEREÇO .. ..

Preencher com clareza todos os dados.

O ARSENAL ECONÔMICO

ANTE a perspectiva de uma nova guerra mundial, que nestes últimos anos se vem acentuando, e que tomou maior vulto com o conflito na Coréia, já é francamente aceito entre os economistas norte-americanos a concepção de que a América Latina será o arsenal econômico das democracias em luta contra o comunismo. Há poucos dias, em despacho telegráfico do correspondente em Washington de uma agência telegráfica, mencionava-se êsse novo ângulo, evidentemente mais favorável, por que são olhadas por Tio Sam as nações destas bandas do Novo Mundo.

Nos primeiros tempos da segunda grande guerra, isto é, até quando os japoneses atacaram Pearl Harbour, desempenharam os Estados Unidos o papel de arsenal econômico das nações em luta contra o totalitarismo agressor. Hoje, os Estados Unidos lideram a luta contra o comunismo, e não será evidentemente a Europa, que mal acaba de refazer-se dos estragos do último conflito bélico, que há de substituir os Estados Unidos nesse papel. Cabe agora à América Latina desincumbir-se da missão de apoio à defesa militar que os Estados Unidos vanguardeiam.

Para isso será necessário, conhecendo-se o estágio de desenvolvimento das nações desta parte do Hemisfério, um aperfeiçoamento rápido da produção agrícola e industrial, o que não se faz sem a participação de capitais privados e, especialmente, da concessão de recursos financeiros, feita de govêrno a govêrno. Alcançarão, assim, os povos da América Latina, um estágio mais elevado na criação de suas riquezas, convertendo-se, efetivamente, no arsenal econômico de que os Estados Unidos, como tôdas as nações livres, precisam para levar a bom termo a luta contra o imperialismo moscovita.

Não obstante êsse ponto de vista já estar vitorioso entre os homens de responsabilidade dos Estados Unidos, inclusive nos círculos oficiais, de vez em quando deparamos com observações que de lá fazem o nosso respeito e que não refletem exatamente o nosso modo de encarar, em relação ao estado atual do mundo, os problemas que nos são peculiares.

Foi o que se deu recentemente com o sr. Edward G. Muller, secretário de Estado adjunto. Logo após o seu regresso da última viagem à América Central, foi o sr. Muller interpelado em Washington por um jornalista sôbre as repercussões economicas, naquela parte do Continente, dos acontecimentos na Coréia e do programa estadunidense de rearmamento. Sua resposta não se referiu apenas à América Central, mas a tôda a América Latina.

Disse êle que, na América Latina, tinham dois aspectos tais repercussões: um se traduzia nas grandes esperanças que tínhamos de exportar infinitas quantidades de matérias primas para os Estados Unidos, necessárias às suas reservas estratégicas; o outro consistia no temor em que estavamos de não poder importar dos Estados Unidos tanto quanto necessitamos, diante das restrições de exportação e de transportes marítimos, impostas ao esfôrço industrial que o programa de rearmamento impõe.

Como se constata, o simpático sr. Muller — que, aliás, é um sincero amigo do Brasil — simplificou extremamente as suas observações. Por elas, vê-se que nesta hora grave para os povos amantes do progresso e da liberdade, as nações da América Latina só pensam em exportar matérias primas para os Estados Unidos e de lá receber produtos manufaturados. Os dirigentes destas repúblicas, de lapis em punho, fazem previsões sôbre os montantes do comércio com os Estados Unidos, balanceiam as exportações e as importações. A verdade, entretanto, como se viu na Conferência da CEPAL, realizada em Montevidéu em junho passado, é que as nações latino-americanas consideram que o objetivo fundamental do seu desenvolvimento econômico "deve ser o crescimento do seu progresso real e sua menor vulnerabilidade às flutuações e contingências exteriores, com o emprêgo completo e mais produtivo de seu potencial humano, bem como de seus recursos naturais, e melhor utilização de seus recursos, insuficientes para o desenvolvimento e que requerem inversões estrangeiras para completá-los".

Os povos da América Latina estão prontos a cumprir o seu dever, preparando o arsenal econômico das nações livres. Mas sem a decidida cooperação financeira dos que estão na vanguarda da defesa militar, não haverá aqui pròpriamente um arsenal, mas um depósito de produtos primários a serem trabalhados no Norte do Continente, em cujas fábricas se reterão milhares de homens necessários à defesa. Esperam os Estados Unidos dentro de um ano receber as grandes encomendas militares e completar a transformação industrial que a atual situação do mundo exige. Mas, vindo a guerra nesse espaço de tempo, ou mesmo que não venha nos anos subsequentes, não cessará o gigantesco programa de rearmamento norte-americano. Portanto, a América Latina terá que ser, de fato, o arsenal econômico das democracias. E quanto mais os Estados Unidos cooperarem para isso, mais estarão trabalhando pela paz mundial — o supremo objetivo dos povos do Ocidente.

★ União e unificação

A América, constitui, na verdade, qualquer coisa de singular no panorama conturbado do mundo moderno. Não tem vivido fechada em si mesma, alheia ao drama e à tragédia que se desenrolam além de suas fronteiras, mas também não tem se imiscuido nas mil coisas que acontecem, a ponto de se comprometer irremediàvelmente e se entregar a elas totalmente. Êsse foi, pelo menos, o seu rumo, o rumo muito particular da América Latina, até há pouco tempo atrás.

Vivendo, todavia, num mundo só, interdependente, o continente americano teve de sair do seu relativo isolamento, sem que essa atitude modificasse a essência da política de união aceita e praticada por todos os Estados soberanos que o compõem, a política pan-americana.

E a América aí está, de fato, como fôrça nova e esperança do mundo inteiro. As pátrias americanas têm sido e continuam a ser, a Canaã dos sonhos dos expatriados por questões religiosas, raciais e econômicas.

Com tudo isso a América foi a precursora das grandes idéias de união que, mais tarde, a Europa tentou, julgando que estava tentando uma novidade. Não vemos, por isso, razão alguma para a pergunta de um jornalista francês que recentemente nos visitou: se na América do Sul teria consistência um movimento supra-nacional que conseguisse a sua unificação, a exemplo da falada "unificação européia".

Não. Mesmo porque aqui não se tentará **unificar** nada, mas apenas **unir**.

*

☆ Os discos seriam bombas

IAMOS começar dizendo que já passou a mania dos discos voadores, mas, positivamente ,não sabemos se a afirmação condiz com a realidade. Tenha ou não passado o, caso é que o assunto é interessante, ainda sintonisa atenções, e vem de ser longamente focalisado por uma publicação francesa, que passou em revista tôdas as hipóteses aventadas para explicar o fenômeno que, segundo parece, não é mesmo digno de chacotas, mas de muita atenção.

Assim, vamos às observações da mencionada publicação científica. Elas rechassam, logo de entrada, a hipótese de ser o disco voador um planeta porque todos os planetas são bem conhecidos dos cientistas, a ponto de ser inadmissivel o aparecimento de um, visto a olho nú, sem que tenha sido, antes, pelo menos pressentido por êles. Meteóros também não podem ser aqueles discos porque estes desaparecem em poucos segundos. Teriam vindo de Marte? Também não, pois, se vida existe em Marte, ela se reduz a bolores e liquens.

Afastadas estas hipóteses que, como dissemos, foram examinadas longamente, surgiu a de que os famosos discos seriam balões-sondas. Mas estes não tem movimento horizontal, porém tão sòmente de ascensão. Confundir aviões com aparelhos de forma circular também não é possível. Então, os discos seriam ondas produzidas pelas hélices dêsse mesmo avião no vapor d'água, mas acontece que estas ondas só seriam visíveis em certas e raras condições atmosféricas.

A última hipótese, que a publicação apresenta como sendo a mais plausível, é a de um engenheiro italiano, Giuseppe Belluzzo. Este disse que trabalhou em 1942 na fabricação de um aparelho auto-propelido, em forma de disco, capaz de transportar uma bomba a grande distância. O aparelho cairia quando o combustível se esgotasse. Os alemães aperfeiçoaram êsse plano, disse Belluzzo e, possivelmente, êsse trabalho aperfeiçoado tenha caido nas mãos de outra potência.

A única dúvida aí é que nunca foram encontrados destroços dêsse aparelho. Mas é muito possível que êles estejam sendo comandados pelo rádio, vindo e voltando .Eis aí o mistério.

*

Boicote aos navios comunistas

BERLIM, 31 (U. P.) — Foi solicitado o boicote a todos os navios sob bandeira russa ou dos satélites da União Soviética pelo sr. Irving Brown, representante para a Europa da Federação Americana do Trabalho. Brown declarou que "só há uma forma para responder às agressões soviéticas: entravá-las. "Espero estar em condições de convencer todos os países democráticos a boicotar as embarcações de todos os países totalitários."

Explosão no Vietnan

HANOI, 31 (U. P.) — Um soldado francês e uma mulher vietnamita ficaram sèriamente feridos, ontem, ao explodir uma bomba de tempo num cinema desta cidade.

DUTRA E O PROBLEMA DO S. FRANCISCO

NENHUM brasileiro ignora o que significa, para o progresso do Nordeste, o aproveitamento da energia hidráulica da Cachoeira de Paulo Afonso. Muitas gerações antes da nossa puseram grandes esperanças nessas imensas reservas de fôrça, mas, tanto se falou dos quilowatts de Paulo Afonso, e tanto se esperou, em vão, pelo dia em que eles seriam incorporados ao ritmo do trabalho e do progresso brasileiro, que afinal o cansaço e o desanimo dominaram mesmo os espiritos mais otimistas.

O general Eurico Dutra foi talvez o estadista brasileiro que menos falou de Paulo Afonso. Preferiu agir. Enquanto os govêrnos anteriores demonstravam ao povo a importancia do rio São Francisco em nossa política e em nossa economia, e o papel preponderante que assumia, em futuro próximo, o aproveitamento de uma das maiores fontes de energia hidráulica, o presidente Eurico Dutra deu os passos decisivos para a organização e o desenvolvimento da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e para o início dos trabalhos no vale do grande rio.

E não se limitou a atacar as obras com energia e determinação ou a planejar uma grande realização. Foi mais longe, pois lançou as bases de um dos maiores empreendimentos brasileiros e assegurou a continuação da obra. A população nordestina é testemunha da imensa atividade que o govêrno mantém na região do São Francisco, abrindo estradas, saneando, erguendo moradias para os trabalhadores e para os técnicos, construindo os edifícios destinados à instalação do equipamento da usina levantando barragens. E, ao mesmo tempo que tais obras vão sendo empreendidas e realizadas, noticia-se a conclusão do empréstimo que estava sendo negociado nos Estados Unidos para a aquisição do material destinado a Paulo Afonso. Entretanto, os entendidos nesses assuntos ainda tinham uma interrogação: — E os preços do fornecimento de energia elétrica? Construir uma usina é, sem duvida, uma grande coisa, principalmente quando essa usina se destina ao aproveitamento da energia hidráulica do Rio São Francisco. Mas não é tudo. Em torno de Paulo Afonso estende-se uma região de gente capaz, empreendedora, mas de pequenos recursos materiais e técnicos. Ora, energia elétrica só tem valor quando é aproveitada. Produzi-la não é tudo. E para ser aproveitada, é necessário que seja barata, que ofereça possibilidades econômicas seguras.

Agora, já não existe razão nem mesmo para essa inquietação. A Companhia Hidrelétrica do São Francisco, no transcurso das negociações do empréstimo, apresentou ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento cálculos precisos sôbre os preços de seus fornecimentos e sôbre a capacidade de consumo da região. Segundo essas estimativas, os consumidores domésticos aumentarão, de 200 mil em 1953 para 280 mil em 1958. Dez anos depois, terão duplicado pelo menos. Quanto aos consumidores comerciais, calcula a emprêsa que eles subirão de 25 mil em 1953, para 32 mil em 1958 e para 53 mil em 1968. As estimativas sôbre consumo industrial e de serviços publicos e transportes obedecem às mesmas proporções, de modo que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco calcula que em 1953, contará com um consumo total de cerca de 303 milhões de quilowatts-hora e que, 15 anos mais tarde, em 1968, seus consumidores estarão gastando 1 bilhão e 300 milhões de quilowatts-hora. As bases tomadas para esses calculos foram as menos otimistas possiveis e levaram em conta todos os fatores negativos locais, não superestimando, em nenhuma hipótese, os fatores positivos.

Com fundamento nessas estimativas de consumo, a companhia pôde estabelecer o seguinte prêço para fornecimento de energia elétrica, logo de inicio: 35 centavos por quilowatts-hora, ou seja, muito abaixo do preço atualmente vigorante em Recife e Salvador.

Se a energia elétrica pode ser fornecida a tais preços, poderemos ter certeza de que a vida em toda a região nordestina receberá um impulso decisivo e imediato. Assim, o funcionamento das grandes instalações de Paulo Afonso constitui uma garantia de progresso, com o que se completa a realização de um dos maiores sonhos brasileiros.

*

Carne do Brasil para a Grécia

CHICAGO, 31 (U. P.) — O exército dos EE. UU. anunciou a compra de 4.713.400 libras de carne de vaca e de carneiro ao Brasil e Argentina, com destino ao exército grego. Os preços variaram de 16 a 17,5 centavos de dólar por libra-peso de mercadoria entregue no porto do Pireu. Os funcionários militares anunciaram a seguinte análise das compras hoje anunciadas: Brasil 1.450.000 libras de carne de carneiro, a 16 centavos a libra; 2.049.091 libras de carne de vaca, a 16,5 centavos. Argentina: 1.102.317 libras a 16 centavos. Todos os preços foram "negociados" e não fixados mediante licitações. A política da intendência militar é negociar os preços de todos os bens putrescíveis.

MORTOS PELA EXPLOSÃO

TÓQUIO, 31 (U. P.) — Quatorze pessoas pereceram e nove ficaram feridas em consequência de duas explosões ocorridas na região central de Monshu. Dez das vítimas pereceram quando uma explosão levou aos ares uma fábrica de fogos de artifício em Kashiwazaki, no município de Ninicata. Em Yokama, quatro mulheres pereceram numa explosão que ocorreu quando transportavam um carregamento de sucata de metal.

Café da Manhã

O CANDIDATO E A ELEITORA

ESTAMOS na hora nada sentimental, nem tampouco austera do Café da Manhã. Seu dia começa, você o quer começar rindo. Pelas cartas que tenho recebido cheguei a conclusão que você prefere as crônicas que o façam rir. Está no seu direito. Nós, que nos entendemos diàriamente, não podemos, entretanto, fazer desta conversa um eterno feriado. Há muita coisa séria que nós poderíamos debater aqui, não nêsse tom de tristeza, nêsse tom trágico que certos políticos empregam erradamente. Mas, como fazemos em nossas próprias casas. Alguém abre o jornal, comenta o assunto, e êle se mistura à vida da família. O que há de mais empolgante para os nomes do momento é que êles não ficam em compartimentos estanques, posando no cenário nacional. Não, o Cristiano, o Brigadeiro, o Ademar, o Getúlio, tôda uma série de nomes se entrelaça à vida de cada casa. E de certo que o Brigadeiro se emocionaria com a cena em que êle é o enrêdo, a personagem secreta, movendo a mola da paixão numa disputa em família. E Cristiano ficaria igualmente emocionado, se se sentisse defendido, como o é, pelo amigo cujo nome jamais saberá. Nêsse ambiente matinal em que as novas notícias despertam às vezes até choques, às vezes esperanças, eu me pergunto, falando sério, hoje, que aconteceria se, por um milagre, pudesse o candidato conhecer esse rosto em que êle acredita, mas que é uma desordenada superposição de faces que se anulam umas às outras, formando enfim o rosto do povo... ou o rosto de ninguém, já que a multiplicação dos traços anulou o retrato? Se êle visse, como um espírito, tôda essa gente que daqui a dois meses poderá ou não deixar seu voto na urna, diria:

— "Minha gente, mas eu esqueci dêste aqui! E daquele! Olhe, eu podia ter mandado um recado àquela moça, coitada. Ela está tão sem alma, na sua escolha! E' o velho da casa quem lhe vai pôr a cédula na mão..."

E esta moça bem que merecia alguém por ela, pois representa, não um caso particular, mas milhares e milhares de casos.

E' verdade. Sabemos como as mulheres se inflamam em política. Mas, até hoje, ainda não se fez essa aproximação entre os candidatos e as reais necessidades da mulher que representa o tipo ainda comum. Podemos dizer, — ai de nós!, — que temos verdadeiras orgias de leis garantindo os direitos das criaturas. Mas elas ainda não foram levadas, as mulheres, em grande parte, à compreensão de seus direitos. Será inútil prosseguir nêsse desperdício de leis. Ela é a mais fraca, ela aceita, a mulher.

Ontem fiz um passeio cruel um passeio por êste resumo de angústia humana feito na linguagem mais desumanizada que existe, que é a linguagem dos autos da Justiça. O passeio que eu fiz foi por uma quantidade de processos de desquite de pessoas de tôdas as idades e de tôdas as condições sociais. Eram processos de desquite "amigável". E no entanto, sob êsse rótulo estalavam os mais dolorosos conflitos. Num deles, a mulher se confessara adúltera, reconhecia a sua incapacidade para ficar com o filho, e abria mão da sua parte nos bens do casal! Noutro a mãe de dezenove anos aceitava uma pensão de cinquenta cruzeiros para o filhinho de seis meses... e não queria nada para si mesma. Tudo era uma verdadeira maravilha de conveniência para os maridos, nesses desquites "amigáveis". A quantidade de espôsas que abriam mão de seus direitos era enorme.

Eu fiquei de coração dolorido, diante daquele espetáculo de submissão. Que teria acontecido, para que uma criatura humana viesse, a público, perante testemunhas, declarar que fôra uma espôsa infiel e não merecia guardar seu filho? Que misteriosa mola fôra esta, que fizera saltar, para tantos maridos, ùnicamente em seu benefício, a fortuna do casal? Tôdas essas mulheres deveriam estar protegidas pela lei, mas não estavam. Alguém voluntariamente se afirma desonrada e estima perder seu filho? E é possível acreditar que tantas espôsas dispensem de bom grado a sua parte nos bens — isso, assim, naturalmente?

Tenho para mim que um candidato deve olhar para seu eleitor, não como uma alegoria, mas como um ser de carne e osso. Sei que a verdadeira mulher do Brasil ainda não encontrou quem a compreendesse. O que a mulher espera, do seu candidato, é que êle seja mais objetivo, que, principalmente êle ajude a "fiscalizar as leis" já feitas. Por outro lado, será necessário um serviço social que garanta, à mulher, tôdas as vantagens que lhe são devidas. Tomando, por exemplo, o caso dêsses desquites em que a situação da mulher é de flagrante injustiça: haveria aí a oportunidade para a fiscalização social, feita pelo proprio Estado. Na verdade, não é necessário dar apenas a igualdade à mulher. E' preciso que ela possa desfrutar dessa igualdade! Há um enorme eleitorado feminino que ainda não foi devidamente organizado. Urge que se descubra o meio de fazer com que seus belos direitos conquistados... não fiquem empoeirados nas estantes. O candidato que quiser ver a sua eleitora em sua casa — cuidará de um programa social que possa tornar possivel a aplicação da Lei. De que serve à mulher que a Lei lhe assegure proteção aos filhos — se o pai diz, adeus, vai embora, deixa a criatura com o fardo nas costas... e nada lhe acontece? De que lhe serve ter legalmente a metade dos bens se, fraca, intimidada, no momento da separação ela perde tudo? E aí está alguém esperando pelo seu candidato: a MULHER, essa criatura que sente na alma e na carne a terrivel sentença: uma coisa é letra de Lei... outra é vida vivida...

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

CONDENADO POR SABOTAGEM

DEVONPORT, Inglaterra, 31 (U. P.) — A Marinha Real Britânica condenou um dos seus próprios marinheiros por sabotagem, no primeiro julgamento relacionado com a série de incidentes verificados a bordo de vasos de guerra. O tribunal naval condenou a dois anos de prisão e ordenou sua baixa de serviço, por ter maliciosamente danificado o navio de 250 toneladas "Damsay". Essa sentença representou a primeira revelação de que êsse barco foi danificado, com 300 libras de detonadores de alto-explosivo a bordo.

Comentário Político de José Cao

SALGADO FILHO

DESEJO, neste momento, render a minha homenagem a um grande brasileiro que desapareceu. Refiro-me ao Senador Salgado Filho, a um dos homens mais ilustres e mais dignos dêste país, a quem soube servir, em tôda a sua vida pública, com inteligência e inexcedível fervor patriótico. Deixando a advocacia para ingressar na administração e na política, o Senador Salgado Filho soube demonstrar, nos vários postos que exerceu, cumprindo uma carreira ascencional, a sua grande capacidade de realização, o equilíbrio do seu espírito e a sua elevação moral. Ministro do Trabalho, exerceu o mandato impulsionando a nossa legislação trabalhista e concorrendo com a sua ação equânime para que se aperfeiçoasse o clima de entendimento entre patrões e empregados.

Sua grande obra como administrador, porém, ocorreu quando o sr. Getulio Vargas lhe confiou o encargo de criar o Ministério da Aeronáutica, fundindo num só organismo as aviações militar e naval. Tarefa complexa e delicada, exigindo, a um só tempo, comando firme, tato de diplomata e a suficiente capacidade de organização. Salgado Filho deu conta da tarefa com o mais perfeito êxito. O Ministério foi estruturado, realizando-se um perfeito amalgama entre os elementos do exército e da marinha e a nova arma posta ao serviço do Brasil, desde o primeiro instante, ofereceu provas convincentes da sua homogeneidade e solidez.

Quando estive nos Estados Unidos no ano passado, pude acompanhar, pela imprensa, a difícil questão militar ali surgida quando o Presidente Truman quis unificar as fôrças armadas. Generais e almirantes se desentenderam e a questão chegou a assumir aspectos de certa gravidade. Cito êste exemplo para pôr em relêvo a competência e o tato de Salgado Filho como criador do Ministério da Aeronáutica no Brasil. As asas gloriosas da FAB, que hoje cortam céus do Brasil em tôdas as direções e que de tantos louros se cobriram durante a campanha da Itália, devem a Salgado Filho o alçar do seu vôo. Sua lembrança será imperecível enquanto o escudo verde-amarelo rutilar na fuselagem cinzenta dos nossos aviões de guerra. Mas não é esta a única obra de Salgado Filho na conquista dos espaços. O apoio decidido, corajoso e insubstituível que deu à campanha nacional de aviação civil promovida pelos nossos colegas dos "Diários Associados", bastaria, por si só, para credenciá-lo para sempre à gratidão dos brasileiros. O seu entusiasmo por tudo quanto dissesse respeito ao desenvolvimento da aviação entre nós; o seu constante estímulo; o seu exemplo; a sua cooperação foram fatores preciosíssimos para que tomasse incremento, no país, êsse gôsto pela aeronáutica, que se está transformando numa das grandes fôrças propulsoras do nosso progresso. Salgado Filho compreendeu perfeitamente que, num país com a extensão territorial do nosso, mal servido de vias terrestres de comunicação, apenas o domínio do ar nos poderia ensejar a possibilidade de reduzir as distâncias, facilitando o intercâmbio entre as regiões extremas do solo pátrio.

Resta dizer ainda uma palavra sôbre o político na mais alta e nobre expressão do termo, que foi o Senador Salgado Filho. Homem leal e coerente, situou-se na posição que lhe indicaram as suas preferências pessoais. Entretanto, em tôdas as circunstâncias, soube dar provas de uma inexcedível elegância de attitudes, revelando-se um temperamento genuinamente democrata, capaz de fazer justiça ao adversário, de participar dos debates mais acêsos sem abandonar uma linha invariável de equilíbrio e moderação. Era um homem que soube honrar o Brasil e a sua morte súbita, neste momento, cobre de luto a democracia brasileira, que nêle tinha uma de suas expressões mais altas.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

CENSURA À IMPRENSA NA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — O jornal "El Tiempo" não circulou hoje, segunda-feira, devido a ter sido fechado por ordem da censura oficial. O diretor do jornal, Roberto Garcia Pena, informou domingo à noite à United Press que a censura havia dado ordem, pelas 22 horas, para que fosse suspensa a publicação daquele órgão. Os censores, que habitualmente fiscalizam minuciosamente todo o material a ser publicado, e que deve ser visado prèviamente, não apareceram na redação de "El Tiempo", como de costume, pelo que a direção do jornal comunicou-se com o ministro do Interior, sr. Luis Ignacio Andrade, que manteve a ordem de suspensão.

Aparentemente, o fechamento de "El Tiempo" será apenas por um dia, embora seu diretor não pudesse garantir qual a extensão da medida. Ao que parece, também, a suspensão foi devida ao fato de ter sido substituído um editorial censurado no sábado por um anúncio de um remédio, que dizia: "Silêncio. Não tussa. Tome Asulina", o que provocou grandes comentários em todo o país. Tratava-se do tema de liberdade existente na Colômbia. A edição de "El Tiempo" estava pronta para o prelo, porém, o jornal não teve autorização de circular, sendo suas oficinas guarnecidas por quatro policiais. "El Tiempo" e todos os demais jornais colombianos, de qualquer tendência política, estão sob o regime de censura prévia desde 9 de Novembro de 1949, quando foi decretado o estado de sítio. "El Tiempo" e os outros jornais liberais decidiram não circular nos dias 7 e 8 de agôsto, "porquanto não poderão manifestar livremente seu pensamento sôbre as comemorações a serem realizadas nesses dias, segundo uma comunicação oficial enviada aos órgãos liberais."

GONÇALVES CRESPO

LUIZ MAGALHÃES

NASCIDO na capital Federal, em propriedade rural nas imediações da cidade, Gonçalves Crespo radicou-se de tal forma, em Portugal, onde faleceu, que houve quem não quisesse considerá-lo poeta brasileiro, embora o próprio escritor sempre se afirmasse natural do Brasil, como veremos adiante.

Antonio Candido Gonçalves Crespo nasceu a 11 de março de 1846, na cidade do Rio de Janeiro e faleceu em Portugal, a 11 de junho de 1883. Seu pai era agricultor, depois negociante José Gonçalves Crespo e sua mãe a mestiça dona Francisca Rosa Crespo.

Batizado na igreja de Santa Rita, no Rio de Janeiro, Gonçalves Crespo criava-se dificilmente, em precário estado de saude. Aos 8 anos iniciou os estudos primários, mas aos 14, era tal o seu estado, que o pai decidiu mandá-lo para Portugal, demorando-se no Porto e depois em Braga. Em 1870 está em Coimbra, convivendo com alguns literatos portuguêses, dos mais famosos da época, colaborando na "Folha", órgão de estudantes, onde figura ao lado de Guerra Junqueiro, Antero de Quental, Candido de Figueiredo e várias outras notabilidades, publicando poesias que o impuseram, desde logo, entre as penas brilhantes do meio em que vivia.

E' dessa época o seu primeiro livro, "Miniaturas", em que reuniu as poesias assim plublicadas e que lhe valeu conhecer Maria Amalia Vaz de Carvalho, com quem se casou.

Escritora já com livros publicados, Maria Amalia leu as poesias de Gonçalves Crespo e escreveu-lhe uma carta, felicitando-o. O poeta respondeu como era natural e iniciou-se a troca de longa correspondência, cada vez mais afetuosa e a remessa de fotografias. Em março de 1874, cursando o segundo ano de direito, Gonçalves Crespo contraiu nupcias, trazendo a esposa para Lisboa, onde continuou, até bacharelar-se. em 1877.

O casal trabalhava intensamente e mantinha contato com a literatura brasileira através o "Jornal do Comércio", de que havia tomado assinatura.

Em 1879 Gonçalves Crespo entra na politica, como deputado por Goa, na India, dividindo o tempo entre a atividade parlamentar e o jornalismo, trabalhando no "Diário da Camara dos Pares", de que chegou a ser diretor.

Reeleito para o Congresso, vive uma fase de intensa atividade e muito destaque, entrando para Academia Real das Ciências de Lisboa.

Em 1883, em pleno apogeu de sua carreira publica, é acometido de pneumonia, que logo se transforma em tuberculose e vem a vitimá-lo nêsse ano. Deixa a viuva, um filho de cinco anos chamado Luiz e uma filha de três, Cristina. O casal esperava, nessa época, um terceiro filho.

Em tais circunstancias e com o circulo de amizades que conquistaram nas duas pátrias, sua morte causou a mais viva consternação no Brasil e em Portugal.

Entretanto, quando da fundação da Academia Brasileira de Letras, os academicos fundadores vetaram a idéia de Silva Ramos, que fora companheiro e amigo de Gonçalves Crespo e pretendia tê-lo como patrono da cadeira nº 37, que criou, alegando que o poeta se naturalizara português. Aceitou, entretanto, substituindo-o, Tomaz Antonio Gonzaga, poeta português, nascido em Portugal...

O fato, como é facil de avaliar, causou viva sensação nos meios literarios da época, que o criticaram veementemente.

A injustiça era tanto mais chocante por se tratar de um poeta a cuja escola se filiaram notabilidades da poesia brasileira, como Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Raimundo Correia, Afonso Celso, Luiz Delfino, Augusto de Lima, Vicente de Carvalho e João Ribeiro, que refulgiam nas letras nacionais, seguindo o estilo e métodos do patricio ausente, mas sempre presente na simpatia e no afeto dos que o conheciam.

Gonçalves Crespo jamais esqueceu sua terra de origem e recordava, constantemente, detalhes da sua infancia no Brasil. Alguns dos seus versos são a afirmação positiva dessa verdade e diversos dos mais famosos lembram precisamente a velha roça em que nasceu: "Mostraram-me um dia, na roça bailando, mestiça formosa..."

Teixeira de Queiroz recolheu-lhe um depoimento não menos expressivo: "Recordo-me com saudade da casa em que nasci, de minha mãe e de minha irmã, de todo esse conjunto que rodeava minha infancia e fico-me perplexo".

Em uma carta que escreveu a Machado de Assis, a 6 de junho de 1871, comentando o sucesso de uma das suas obras, diz o seguinte: "O livro teve, aqui, bom acolhimento e foi saudado espontaneamente, o que me admira em extremo, porque não sou português..."

Mais adiante, na mesma carta, faz a seguinte e curiosa confissão: "A V. Excia., já eu conhecia de nome há bastante tempo. De nome e por uma secreta simpatia que para si me levou quando disseram que era... de côr como eu. Será? Se o não é nem por isso me deixa de ser agradável travar conhecimento com V. Excia .e assinar-me aqui com toda a efusão de uma sincera simpatia e afetuoso respeito".

Das obras completas de Gonçalves Crespo, extraimos o soneto "*Odor di femina*", cheio de profundo sentimentalismo e sensibilidade, que transcrevemos a seguir:

Era austero e sisudo; não havia
Frade mais exemplar nesse convento:
No seu cavado rosto macilento
Um poema de lágrimas se lia.

Uma vez que na extensa livraria
Folheava o triste um livro pardacento,
Viram-no desmaiar, cair no assento,
Convulso, e torvo sobre a lájea fria.

De que morrera o venerando frade?
Em vão busco as origens da verdade,
Ninguem me disse, explique-a quem
puder.

Consta que um bibliofálo comprara
O livro estranho e que ao abri-lo, achara
Uns dourados cabelos de mulher...

Elvira Pagã vai estrear, sexta-feira, numa nova Cia. de Revistas do Teatro Follies ★ Samaritana Santos e Darcy Reis vão trabalhar no elenco de Aimée, no Teatro Rival ★ Bibi Ferreira dará, hoje, nova peça no Teatro Santana, em São Paulo

Mundo Social

A EMBAIXADA do Peru esteve em festa, comemorando seu dia nacional. Sinceros amigos do Brasil e dos brasileiros, os simpáticos embaixadores do Peru ofereceram um elegante coquetel à nossa sociedade, evidenciando mais uma vez a proverbial e hospitaleira acolhida num ambiente onde reina o apuro e o bom gôsto do senhor e senhora Don José Cisneros. A embaixatriz, dona Esperanza, a todos cativa pela bondade e simplicidade que tão bem traduz os sentimentos de seu grande coração. Afeita aos mais generosos gestos de fidalguia, faz de cada convidado um amigo, tal a espontaneidade e sinceridade de suas atitudes.

Nos amplos salões da embaixada, comentava-se a cordialidade e alegria reinantes, entre raros objetos de arte, belas tapeçarias e quadros de famosos pintores.

—o—

ALI ESTIVERAM, entre numerosos convidados, os embaixadores da Argentina, embaixadores do México, embaixadores Pontes de Miranda, ministro conselheiro e senhora Henrique Munieur, adido militar argentino coronel Solis; ministro e senhora Pittaluga; desembargador e senhora Fernandes Pinheiro; os príncipes Gagarin; embaixador Barros Pimentel; ministra e senhora Lascano; diplomata Aquino Furtado; cônsul do Uruguai Aliseris; major e senhora Alamyr Furtado; poeta Murillo Fontes; embaixador da Venezuela; cônsul e senhora Bordini; senhora Maria Clara Giannini; sr. e sra. Newton Melo; sr. Meira Pena; sra. Maria Mendes; sra. Lolita Fontes; poetisa Hyldeth Favilla; sr. e senhora Fausto Carvalho e Silva; sr. e senhora João Portugal; sr. e senhora Claudio de Souza; sr. e senhora Jacques de Salles; dezenas de outros convidados.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS

Matilde Afonseca Macedo Soares
Edir Almeida e Silva
Eva Dantas Pinto Pessoa
Marinete Peixoto de Albuquerque

SENHORITAS

Marlene Virgilio de Paula
Arlete Alves Coelho
Dair Pereira de Barros

SENHORES

Odilon Braga
Antonio Garcia de Miranda Neto, nosso confrade
Emilio de Sá
Embaixador Sebastião Sampaio
Embaixador Caio de Freitas Vale
Julio Miguel Maria Serpa Lopes
Pedro Aleixo
Tômas Lobo
Demérrito Barreto Dantas
Antenor Novaes
Antonio Lima Mascarenhas
Prof. Aresky Amorim

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Adriano Martins. O aniversariante, que é nosso companheiro de Trabalho, será alvo das merecidas homenagens por parte de seus amigos.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Procopio Dias e sra. Dionela Dias, com o nascimento de um lindo garoto.

Foi enriquecido o lar do sr. Edgar Ribeiro Correia e sra. Ivone Kling Correia com o nascimento do menino Edio.

Homenagens

HOMENAGEM AO CORONEL FREDERICO TROTTA

Os amigos e admiradores do Coronel Frederico Trotta: lhe prestarão significativa homenagem no dia 27 de Agosto, por motivo de seu aniversário natalicio, constando de uma missa em ação de graças, que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas da manhã, e um almoço às 12 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil. As listas de adesão para esta homenagem se encontram nos seguintes locais: Portaria do Automovel Clube do Brasil, Portaria do Jornal do Comércio, Redação da revista "O Ensino" à rua Sete de Setembro n.º 207 — 3.º andar, Secretaria do Partido Social Trabalhista à Av. Churchill n.º 109 — 9.º andar com o sr. Arnaldo Ferreira, Excelso Internacional Propaganda no Fl. da Noite, 5.º andar, sala 507, Redação do Correio dos Municípios à rua Uruguaiana n.º 104 — 4.º andar, sala 407, com o sr. Antonio Guimarães.

A COMISSÃO

Jornalista José Kaó, Dr. J. A. Moraes Bittencourt, Sr. Guilherme D. Neumann, Sr. Ilhas Fontes Filho, Sr. José Alfredo Frazão, Sr. Ivo Gonçalves Pinto, Sr. Pedro de Freitas Cunha, Jornalista Irenio Delgado, Sr. Romeu O. Kleinsorge, Sr. Leontino Rosas, Jornalistas Djalma Teixeira, Hugolino Mendonça, Sr. Luiz Dutra, Sr. Waldemar Hulle.

Conferências

O professor Jorge Delauro Meyer, graduado pela Universidade Gregoriana, fará hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sobre: Os grandes problemas da Razão e suas Soluções, dando assim prosseguimento ao curso de conferência sôbre a história das idéias.

Comemorações

O professor Antonio Firmo Costa, decano do Colégio Franco Brasileiro, comemora hoje o seu jubileu, por êsse motivo realizar-se-ão várias solenidades. Às 10 horas naquele colégio será inaugurado o seu retrato em uma das salas de aula que receberá o nome de "Sala Firmo Costa", sendo tambem oferecida ao venerando professor uma lembrança em nome de seus colegas, alunos e antigos alunos.

Excursões

Hoje, sairá desta capital o segundo grupo de excursionistas que participam da excursão comemorativa do Ano Santo, promovida pelo Touring Clube do Brasil.

Recepções

O Encarregado de Negócios da Suiça e a sra. Fernand Bernoulli receberão hoje, das 11 às 13 horas, na "Maison Suisse, os seus patrícios, para comemorar a passagem do 659.º aniversário da fundação da Confederação Helvética. À noite, às 21 horas, será realizada uma hora cívica nos salões do Automovel Clube, seguida de um baile de gala.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos da América do Norte, deverá chegar hoje, em avião da Pan American, a srta. Nita Cascardo Viana, bacharel pela nossa Universidade Católica, que acaba de concluir um curso de especilização em filosofia no "Central Michigan College of Education".

Missa

Celebram-se hoje:

— ANA DE ALBUQUERQUE MACHADO RIOS, 7.º dia, às 9.30 horas, na Catedral Metropolitana.

— CASTORINA LOPES RIBEIRO DA COSTA, 30.º dia, às 9 horas, na Matriz de São Sebastião dos Padres Capuchinhos.

— LETICIA CORREIA MIRANDA, 7.º dia, às 9.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

— LUCIA EUGENIA XAVIER DO PRADO, 7.º dia, às 11 horas, na igreja da Candelária.

— LUIS FERREIRA DE SOUSA, 7.º dia, às 9.30 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

— MARIA CELINA DE BARROS REGO DE SIQUEIRA CAVALCANTI, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— RAIMUNDO PIRES NOBREGA, 7.º dia, às 10 horas, na igreja da Conceição da Boa Morte.

— VIRIATO MONTENEGRO, 7.º dia, às 8.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
JULHO DE 1950
M E I
H D B
E F H
R I C
Q S V
V Q N
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA 41-110 QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Afundados mais de 150 juncos

Bombardeio dos nacionalistas chineses contra os comunistas

TAIPEH, Ilha Formosa, 31 (U.P.) — A força aérea nacionalista bombardeou e afundou mais de 150 juncos comunistas em Amoy, ontem, ao realizar seu primeiro ataque dessa natureza desde o dia 26 de junho, quando o presidente Truman pediu que suspendessem seus ataques contra o continente. (Truman ordenou, nesse mesmo dia, que a 7.ª Frota dos Estados Unidos protegesse a Ilha Formosa contra qualquer ataque comunista e pediu aos nacionalistas que cessassem seus ataques contra o território da China, aparentemente com a esperança de evitar com isso um conflito durante a guerra coreana. Um porta-voz oficial disse que a operação aérea de ontem foi "puramente defensiva" e que a mesma se realizou contra uma frota de 800 barcos que se prepara para atacar a ilha de Quemoy, em poder dos nacionalistas, e outras pequenas ilhas. As autoridades nacionalistas aguardam qualquer reação dos Estados Unidos a respeito de seus ataques aéreos. O citado porta-voz disse que as autoridades norte-americanas não foram informadas de antemão de que Amoy ia ser atacada.

LUTAM AO LADO DOS VERMELHOS

SAIGON, 31 (U.P.) — Fôrças vietnamesas estão lutando ao lado dos comunistas em território chines próximo à fronteira com a Indochina, segundo fontes bem informadas. Dia-se que os rebeldes indochineses estariam ajudando na manutenção da ordem contra os guerrilheiros, perto duma cidade chinesa defronte de Moncay, na Indochina. Não ha estimativas do número de soldados vietnameses envolvidos.

CONFERENCIOU COM MAC ARTHUR

TAIPEH, Formosa, 1 (Terça-feira, (INS) — O general Douglas Mac Arthur conferenciou hoje, prolongadamente, com o generalissimo Chiang Kai Shek, a respeito do papel da China na batalha contra a extensão do comunismo no continente asiático. O supremo-comandante das Nações Unidas na guerra da Coréia veio expressamente de seu QG em Tóquio até Taipeh, capital da ilha de Formosa, com o referido propósito. O general Mac Arthur e o generalissimo Chiang Kai Shek, que se não haviam conhecido pessoalmente, discutiram, além disso, segundo se acredita, o problema de proteger Formosa contra a ameaça de uma invasão comunista, que temeram conta da China continental. Tambem figura entre os temas que provavelmente serão discutidos o oferecimento de Chiang Kai Chek de enviar à Coréia 33.000 soldados nacionalistas, veteranos da campanha da China, com o objetivo de apoiar o esfôrço das Nações Unidas, e ajudar a enfrentar a agressão de fôrças comunistas norte-coreanas, numèricamente superiores.

INVASÃO DO TIBET

HONGKONG, 31 (U.P.) — Segundo a rádio de Pequin, o general comunista Liu Po-Cheng declarou que "estão progredindo os preparativos para a libertação do Tibet". Liu, o famoso "Dragão Caolho", fez essa revelação ao abrir a sessão plenária do Comité Militar-Administrativo do Sudoeste da China, que se reuniu a 27 de julho, em Chungking. A conferência ouviu tambem o comunista tibetano Shak Do-Ton, que exortou a colocar a bandeira comunista (de cinco estrelas) nos pincaros do Himalaia. A reunião informou que a maior parte dos guerrilheiros anticomunistas do sudoeste da China já foi eliminada e que a região está voltando à normalidade.

DECISÃO DE MAC ARTHUR

TAIPEH, 1 (U. P.) — O general Mac Arthur anunciou ter decidido, pelo momento, não aceitar tropas nacionalistas chinesas para combater na Coréia. Porém, indicou que, em conferência com o generalissimo Chiang Kai Shek, chegou a um completo entendimento quanto à coordenação das fôrças armadas no Extremo Oriente. Encareceu Mac Arthur que o envio de fôrças nacionalistas à Coréia não era aconselhável, uma vez que poria em risco a defesa de Formosa.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Novo delegado de Costumes do E. do Rio

Em ato assinado ontem, acaba de ser nomeado delegado de Costumes, Jogos e Diversões do Estado do Rio,

Sr. Alexandre Palmeira

o dr. Alexandre Palmeira, que vinha exercendo o cargo de delegado no 1º Distrito Policial. S. s. se destacou sempre no combate ao crime zelando pela tranquilidade da população niteroiense e de tal sorte foi eficiente sua tarefa que o chefe do executivo fluminense resolveu aproveitá-lo em posto que melhor pudesse ainda se tornar util, assim acontecendo com jurisdição em todo o Estado. E' o dr. Alexandre Palmeira, filho de tradicional familia da vizinha unidade, gozando de geral estima de seus concidadãos. Velho amigo da imprensa, teve ontem durante a transmissão do cargo a presença de grande numero de jornalistas, inclusive o sr. Raimundo Monteiro, presidente da A. J. F. e do nosso redator Augusto Denadel.

3.ª REUNIÃO ANUAL DO CAPITULO CENTRAL DO AMERICAN COLLEGE OF CHEST PHYSICIANS

Nos dias 1, 2 e 3 de agosto, nos Hospitais Miguel Pereira, São Sebastião e Santa Maria, terá lugar a 3.ª Reunião Anual de Capitulo Central Brasileiro do American College of Chest Physicians. O programa a ser obedecido é o seguinte:

Dia 1, às 9 horas, no Hospital Miguel Pereira — Abertura dos trabalhos, pelo regente brasileiro, professor A. Mac Dowell, seguindo-se a discussão do primeiro tema, que versará sôbre a exploração funcional cárdio-respiratória, com apresentação de casos e demonstração prática de broncoespirometria. O dr. Silvio Rubens Barbosa será o coordenador do tema. Às 13 horas — almoço, durante o qual o dr. Reginaldo Fernandes fará uma exposição sôbre a situação geral do Capitulo Central Brasileiro.

Dia 2, às 9 horas, no Hospital São Sebastião — Abertura dos trabalhos pelo professor Mazzini Bueno, presidente da Comissão Executiva, seguindo-se a discussão do tema relativo ao emprego dos antibióticos e quimioterápicos na tuberculose pulmonar. O dr. Hélio Fraga será o coordenador dos trabalhos. Às 13 horas: — almoço, durante o qual será prestada homenagem ao "fellow" professor Manuel de Abreu, detentor da "College Medal, 1950".

Dia 3, às 9 horas, no Hospital Sanatório Santa Maria — Abertura dos trabalhos pelo dr. Flávio Fraga, diretor do Departamento de Tuberculose seguindo-se a apresentação do terceiro tema, sôbre drenagem cavitária na tuberculose pulmonar, cabendo ao dr. Jessé Teixeira coordenar os trabalhos. Às 11 horas — Temas Livres. Às 13 horas — Almoço de encerramento.

UMA SÉRIE DE PALESTRAS DO SR. LOTTE KRETZCHMAR NA A.B.I.

Sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa, terá inicio no próximo dia 3, no salão Belisário de Souza, uma série de palestras do sr. Lotte Kretzchmar, a qual versará sobre o seguinte:

AGOSTO — Dia 3. Panorama geral. Papel preponderante da Mulher. Dia 10. Saúde, Beleza e Felicidade. Dia 17. Que devemos comer? Dia 24. Regimes, Dietas, Hábitos e Vicios. Dia 31. Obesidade e Magresa.

SETEMBRO — Dia 14. Normas de alimentação da Gestante, Lactante e do Recém-nascido. Dia 21. Como alimentar a criança pré-escolar e escolar. Dia 28. Alimentação dos Enfermos.

OUTUBRO — Dia 5. Aspecto Social-Economico da Alimentação. Dia 12. Encerramento.

Teatro

ALDA GARRIDO continua a levar um grande público ao teatro Rival, onde provoca gargalhadas com a peça "Se o Guilherme fosse vivo"

Um ótimo elenco dando desempenho a uma magnífica revista — *Uma Companhia organizada com elementos de grande valor e cheios de qualidades para a arte de representar é sempre uma grande recomendação para qualquer espetáculo e uma garantia para qualquer desempenho. O empresário Zilco Ribeiro não mediu sacrifício e ness esentido reuniu no Teatrinho Jardel uma equipe extraordinária onde só encontramos valores autenticos. Assim estão ali reunidos Marlene, a expressão máxima do rádio; Modesto de Souza, o mais perfeito dos nossos cômicos e astro da cinematografia nacional; Yara Cortez, a vitoriosa figura da comédia que excursiona pela revista; Lenita, a portuguesa de recursos extraordinários; Solange França, outra afirmação da comédia que venceu na revista; Walter Machado, o imitador perfeito; Norbert, o bailarino que se impõe além de outros grandes valores. Esse estupendo elenco está dando desempenho a peça "Me leva que eu vou" de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto. E 'um espetáculo que agrada pela sua beleza de representação.*

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Rafael Garcia, que tantas vezes esteve entre nós obtendo grande sucesso virá para o Brasil a fim de participar da Companhia Beatriz Costa como bailarino e coreógrafo. O magnífico elemento argentino irá preparar coisas para o "ballet" negro e o "ballet" carioca.

Não ficará em S. Paulo o empresário Walter Pinto que nomeará um dos seus auxiliares para dirigir o elenco de Dercy Gonçalves durante a permanência dêste no Teatro Santana, em São Paulo.

Elvira Pagã em Copacabana — A rainha do carnaval carioca foi contratada para a companhia Zig-Zag, que vai atuar no Teatro Follies, a partir de sexta-feira próxima. Ao lado de Elvira veremos Carlitos, Vitória Regia, Carlos Tovar, o mágico Principe Drakon, Aladim, o imitador paulista; Carmen, Edith, Trudel, Armando e as "Follies Girls".

Samaritana Santos e Dary Reis estão sendo visados para trabalhar com Aimée no novo elenco que a simpática atriz está organizando para o Teatro Rival.

Continuam os ensaios da peça "As Meninas do Barranco" pela companhia Dulcina-Odilon, no Rival e sob a direção do aotr Jorge Diniz.

Zaquia Jorge reaparecerá no Teatro Follies, sexta-feira próxima, à frente da nova companhia que ali estreará com a revista "Folias em Bagad". Zaquia reaparecerá após ter se submetido a uma intervenção cirúrgica.

Bibi Ferreira dará, hoje, no Teatro Santana em S. Paulo uma nova peça de autoria de Hélio Ribeiro. O novo original vai servir para encerrar a carreira da grande atriz junto do público paulistano e chama-se "Sombra e agua fresca".

Almeidinha irá a São Paulo com a companhia Walter Pinto que tem como estréia a atriz cômica Dercy Gonçalves. Almeidinha reformou contrato e assim atuará no Teatro Santana, integrando o elenco da revista "Catuca por baixo".

"Mão boba" é o nome da revista que servirá para a estréia de Beatriz Costa e não "Mafuá" como foi noticiado em principio. Do elenco participam Mary Lincoln, Antonio Spina, Virginia Noronha, Zilka Salaberry, Jurema Magalhães, Zé Coió, Renato Restier e os maestros Antonio Lopes e Vicente Paiva.

Últimas de "Ai, Teresa!" — Somente até domingo, 6 do corrente estará em cena no Serrador a comédia "Ai, Teresa!" que deixará o cartaz com 230 representações consecutivas, depois de uma permanência de 3 meses e meio. Depois de amanhã, Eva, a endiabrada "Perereca" oferecerá às suas "fãs", a preços reduzidos, a última vesperal com "Ai, Teresa!". Na próxima terça-feira, 8, subirá à cena, em "avant-première", às 21 horas, a esperada comédia espanhola "História de uma casa", de Calvo Sotelo, tradução de Ericio de Abreu, com Eva no principal papel feminino. O sucesso dessa comédia em Madrid foi extraordinário, logrando uma permanência de 3 anos consecutivos no cartaz. O novo espetáculo do Serrador será apresentado em palco giratório, e foi ensaiado pela atriz Lucilia Simões.

Vesperais às terças-feiras — Não dispondo mais, durante o mês de agôsto, do Teatro Regina, nas segundas-feiras, Rodolfo Mayer vê-se forçado a interromper, durante êste mês, sua temporada dos segundas-feiras, passando a dar Vesperais, às terças-feiras, às 17 horas, no Teatro Regina, a partir da próxima terça-feira.

"As mãos de Euridice", a notável peça de Pedro Bloch, vem sendo apresentada com lotações esgotadas e dá-la às terças-feiras é o único meio de não interromper a carreira de uma peça vitoriosa que está conquistando a cidade inteira. Nela tem Rodolfo Mayer a maior criação de sua carreira artística. Trabalha sozinho durante tôda a peça e desce à platéia para fazê-la participar do espetáculo.

Já estão à venda, na bilheteria do Regina, os ingressos para a primeira Vesperal de terça-feira próxima, 8 do corrente.

"As mãos de Euridice" é uma peça que ninguém deve perder.

SOLANGE FRANÇA, elemento que se destaca na Companhia Zilco Ribeiro, do Teatrinho Jardel, em Copacabana.

Alda Garrido realizou o milagre de atravessar uma temporada inteira com uma só peça e esta é "Se o Guilherme fosse vivo" que continua a levar um grande público ao Teatro Rival.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTÉIO
No sorteio de amortização realizado no dia 31 de lulho de 1950 foram sorteadas as seguintes combinações:
PEH EOB STF NIL
YPP OQU NEQ OZS
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de agosto de 1950, às 16 horas. Informações e subscrições e títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".
Av. Rio Branco, 39 - 18.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

Querem o pagamento das horas extraordinarias

REQUERIDA MEDIDA EXECUTIVA CONTRA A LEOPOLDINA

O Sindicato dos Empregados da Leopoldina requereu medida legal contra a Estrada de Ferro Leopoldina Railway para fins de pagamento das importancias devidas, por essa ferrovia, aos seus associados de classe. O remédio juridico foi impetrado com pedido de solução dentro de 24 horas.

A solicitação, de caráter extremo, foi feita em virtude de negar-se a emprêsa ao cumprimento da sentença anterior, que deu ganho de causa aos empregados.

Trata-se de indenização por horas trabalhadas extraordinàriamente pelo pessoal das equipagens dos trens, cujos direitos estão sendo postergados.

A demanda transita na Justiça do Trabalho, sendo, então, requerida outra ação.

ESCOLA DE MUSICA GRAJAU'
Ensina Violão, Piano e Canto
Telef. 38-2851

Novo pavilhão no Hospital dos Servidores do Estado

No Hospital dos Servidores do Estado inaugura-se hoje, às 9 horas, um novo pavilhão de Desmotalogia e Sifilografia. A solenidade, que contará com a presença do Sr. Presidente da República, faz parte do programa de comemorações pelo 23.º aniversário do IPASE.

As 8 horas será celebrada missa congratulatória na Capela do Hospital.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

ARTES PLASTICAS

A EXPOSIÇÃO DE FRANK SCHAEFFER NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O Consagrado pintor mineiro Frank Schaeffer, inaugurará amanhã 1.º de agosto às 17 horas, no Salão de Exposição do Ministério da Educação, à sua interessante exposição de pintura, trabalhos executados durante sua estadia na Europa.

A iniciativa contou com o aprêço do Centro Brasil — França e do Museu de Artes Modernas do Rio de Janeiro.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Falecimento do sr. Anton Retschek

Antigo Ministro da Áustria no Brasil

A Legação da Áustria participa que hoje, 1.º de agosto, às 10,30 horas, será celebrada missa no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, pelo eterno descanso da alma do antigo Ministro da Áustria no Brasil, senhor ANTON RETSCHEK, falecido em Viena no dia 18 de julho próximo passado.

A Legação dirige êste aviso aos que desejarem assistir ao ato religioso.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
UM ELENCO IRRESISTIVEL!
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
MUNDOS OPOSTOS
"AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE" VEM AÍ COM MARIO LANZA!
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM TREVISA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

FERAS QUE FORAM HOMENS

(THREE CAME HOME, 20TH. C. FOX

3 1/2

Pode haver exceção mas, em geral, por mais rude que seja um indivíduo, há sempre um sentido de bondade suscetivel de ser manifestado. Êste é um dos pontos principais das conclusões de Agnes Keith que escreveu um livro documentando a sua penosa trajetória na última guerra. Viveu longos anos em Bornéu e, assim, pôde trazer um relato documentado que não vive apenas de fatos e sim procura retratar a índole dos personagens. Há cenas de intensa ferocidade no filme, mas há outras que buscam um retoque humano fora do comum no gênero. E o que tem de melhor na parte psicológica está no retrato de um chefe militar japonês. A princípio as suas atitudes parecem até mesmo misteriosas. E eleva muito o filme a circunstância de pouco a pouco, e com muita inteligência, ser devassado o sub-consciente do mesmo, inclusive um pouco de sentimentalismo e bondade. Ao lado do mesmo, há as atrocidades habituais, cometidas pelos seus próprios auxiliares. Todos sabem o quanto foram selvagens os japoneses na guerra, mas não deixa de ser louvável o fato de, em meio de chachinas, haver o reconhecimento a um chefe adversário.

O filme foi dirigido por Jean Negulesco. O grande diretor de "Acordes do coração" falhou nas suas duas últimas apresentações e, agora, retorna com um bem valioso trabalho. Há cenas muito fortes e de belo valor cinematográfico no filme. Exemplos: a despedida dos oficiais das suas espôsas, separados por uma vala d'água; a violência daquele ataque do soldado japonês a Agnes Keith, coincidindo com a fúria dos elementos naturais; o notável instante em que o militar leva as três crianças à sua casa e fornece uma mesa de alimentos aos mesmos; ou, ainda, a confissão do chefe a Agnes sôbre a morte dos seus filhos. Porém, há também certos rebuscamentos na película que impedem o seu crescimento. De quando em vez, Negulesco força demais o elemento expectativa, conforme o encontro de Agnes com o marido na floresta. Por outras vêzes, acentua um pouco, também, a dramaticidade. Conseqüentemente, o filme não consegue um magnifico plano mas é, inegàvelmente, ainda, um espetáculo de valor.

O melhor do "cast" é Sessue Hayakawa, famoso desde o cinema silencioso, com "A Batalha". Grande é o seu desempenho, traduzindo uma sutileza muito rara em cinema. Muito bem está Claudette Colbert, mesmo com alguns instantes exacerbados. Patric Knowles está razoável e o mesmo podemos dizer dos restantes: Florence Desmond, Sylvia Andrew, Phylis Morris, Kim Spaulding e outros. Enfim, não é apenas a melhor estréia da semana. E' um bom filme.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

UMA SOMBRA QUE PASSA — No Colonial foi reprisado um famoso filme de Fredric March. "Death Takes a Holiday". Apesar da marcha do tempo, trata-se de um esplêndido filme e, particularmente original.

O tema, baseado em célebre peça teatral, mostra a trajetória da morte, figurada na pessoa de um principe, que passou três dias na terra buscando conhecer a sensação do amor.

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Sob o Signo de Capricornio", em tecnicolor, com Ingrid Bergman e Joseph Cotten — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO, ROXI e AMERICA — "A Tribu Perdida", com Johny Weissmuller e Myrna Dell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Conflitos D'Alma", com George Rapht e o "O Mundo se Diverte", com Oscarito — A partir das 14 horas.

PATHE' — "Sertão", documentaria sôbre os Xavantes — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 2ª semana — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwick, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. — As 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,45 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2ª semana — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Melodia", em tecnicolor, de Wart Dirney, Bobby Driscoll, Pato Donald, Zé Carioca, e outros — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Amada por Tres", com George Rapht e Contance Bennett — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A Deusa do Mal", como Dorothy Lamour — As 14 16 — 18 — 20 e 2 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Sua Ultima Aventura", com Arturo de Cordova e Esther Fernandes — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas .

SAO CARLOS — (Fechado para reforma).

SAO JOSE' — "Sertão", documentario sôbre os Xavantes — As 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 —19,30 — 21 e 22,30 horas.

ELDORADO — "A Tribu Perdida", com Johny Weissmuller. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e IDEAL — "Sob o Signo do Capricornio", com Ingrid Bergmann e Joseph Cotten. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PIRAJA' — "A Deusa do Mal" com Dorothy Lamour — As 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Tinha que Ser Tua", e "Nanuk o Esquimó". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Sertão", documentario sôbre os Xavantes. — As 12 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FLUMINENSE — "O Milagre dos Sinos". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Tribu Perdida", com Johny Weissmuler. — A partir das 13,30 horas.

PELES

Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

"MUNDOS OPOSTOS"

Os 3 cines Metro terão hoje e amanhã as últimas exibições de "MUNDOS OPOSTOS" (East Side), da Metro-Goldwyn-Mayer, com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin, vitorioso cartaz que se apresenta há quase duas semanas. A direção de "MUNDOS OPOSTOS" é de Mervyn Le Roy, o responsavel pela direção também de "NA NOITE DO PASSADO", que os 3 cines Metro darão a seguir, e que agora se ocupa da filmagem de "QUO VADIS?", que a Metro-Goldwyn-Mayer leva a efeito em Roma.

PATHE' — SÃO JOSÉ — ALVORADA — COLISEU
PARA TODOS
HOJE
ARKY apresenta a produção GML
UM FILME sensacional sobre os XAVANTES, CARAJÁS, CAMAIURÁS
FLAGRANTES DE SUA VIDA E SEUS COSTUMES
SERTÃO
ENTRE OS INDIOS DO BRASIL CENTRAL
Narrador LUIZ JATOBÁ

DEPOIS DE AMANHA, A REAPRESENTAÇÃO DE RONALD COLMAN E GREER GARSON EM "NA NOITE DO PASSADO"

Apenas dois dias nos separam da reapresentação, nos 3 cines Metro, de "NA NOITE DO PASSADO" (Random Harvest), aquele romance que tantas saudades deixou e que todos recordam como um dos filmes mais sentimentais e felizes do cinema nos últimos anos. "NA NOITE DO PASSADO", que Ronald Colman e Greer Garson viveram apaixonantemente, que Mervyn Le Roy dirigiu com tanta alma, é tôda uma primorosa adaptação do romance de James Hilton. Pois êsse filme, que tanta gente estava querendo rever, e muita gente que ainda não o conhece queria vêr de novo em cartaz, reaparecerá dentro de dois dias para realizar novas vitoriosas exibições. Vamos revêr Greer Garson como a nobre e paciente Paula, que ama e sofre em silêncio, vamos revêr Ronald Colman no desmemoriado que não pode atinar com o mistério que se encerra em seu coração e no daquela mulher amantíssima que o segue e também o espera... Susan Peters é outra vitoriosa figura na interpretação dêsse filme encantador.

"HENRIQUE V" EM TECNICOLOR

Ivy St. Helier, a atriz que vive o papel da dama de companhia da princesa Catarina de França na produção em tecnicolor "HENRIQUE V" protagonizada, produzida e dirigida por SIR LAWRENCE OLIVIER, teve que assistir o filme de pé em um canto muito apertado de um cinema em Londres para vêr a si mesma na pelicula. Não tendo podido vêr a estréia por achar-se atuando fora da capital, fez uma viagem especial para julgar sua própria atuação em "HENRIQUE V". Tôdas as localidades estavam ocupadas e Ivy teve que permanecer de pé atrás das últimas cadeiras. Uma das indicadoras do cinema a olhou fixamente e depois disse-lhe baixinho: — Sabe que você pode muito bem passar por Ivy St. Helier? Dia 7 de agosto nos cinemas da Cinelândia.

DISCOS — COMPRO

Pago desde 5,00 — somente em ótimo estado, clássicos pago muito mais, na Rua Regente Feijó, 43. Fone 43-0133 Compro também vitrola elétrica.

CINEMA NA A. B. I.

Amanhã, quarta-feira, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada Ys familias dos associados da Casa do Jornalista, com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á, como de hábito, com a apresentação da carteira social.

Belezas raras desfilam na tela do Cineac, enquanto a guerra na Coréia continua!

Esta semana na tela mágica do Cineac Trianon, apreciamos um desfile empolgante de raras belezas, entre elas, Elvira Pagã, indiscutivelmente no momento a líder do existencialismo. Deixando a parte a beleza feminina, passamos agora ligeiramente em revista as belezas vegetais por exemplo, brancas Margaridas, colhidas em grande quantidade, tornam-se quimicamente de diversas côres, a critério do freguês, para saber como, basta assistir uma aula completa sôbre flores naturais e outras curiosidades aproveitando esta oportunidade que Cineac lhe oferece. Em Hollywood, um belo desfile infantil composto somente de filhos de astros e estrelas da tela, como Dorothy Lamour, Alan Ladd, Roy Rogers e outros. Ao contrário do que desejam os membros da "International Bible Students Association de Brooklin, New York" sob o lema "One World, One Government" continua o cruento conflito coreano. A proporção que a guerra na Coréia vai tomando rumos diferentes os respectivos filmes oficiais vão desfilando em primeira mão na tela do Cineac, em seus mínimos detalhes, para melhor informar o público o que está sendo a sangrenta luta. "Perigo o aeroporto de Pusan, baluarte da resistência norte-americana". Grandes perdas materiais e grandes baixas foram verificadas no exército da Liberdade. "Espiões comunistas infiltram-se nas colunas de retirados para observarem melhor os passos do inimigo". "Farto armamento apreendido depois de meticulosamente examinado prova tratar-se de material soviético". Última hora! Confirma-se que já na 5ª feira próxima teremos no Cineac um novo e sensacional filme de touradas intitulado "Tarde de touradas", apresentando os mais famosos maestros da atualidade entre os quais figuram Litri, Arruza e Parrita.

Rádio

Mais cinco nomes famosos na Rádio Nacional

FORAM CONTRATADOS BOB NELSON, ESTHER DE ABREU, ADELAIDE SCHIOZO, MANEZINHO ARAUJO E "QUATRO ASES E UM CORINGA"

BOB NELSON

Sem alarde, a Rádio Nacional vinha confabulando com vários artistas para obter-lhes o concurso. Hoje, pode anunciar que acaba de contratar Bob Nelson, Esther de Abreu, Adelaide Schiozo, Manezinho Araujo e os "Quatro Ases e Um Coringa".

A noticia, se, por um lado, surpreende, pelo seu inesperado, por outro, só alegrias causa aos ouvintes e aos fãs, dadas as inegáveis simpatias com que são vistos e ouvidos os citados artistas.

Bob Nelson é o "cowboy" do rádio, um de seus mais famosos elementos, recordista de correspondência e que fez escola, tornando-se o ídolo, principalmente, da juventude e da criançada. Esteve afastado da Rádio Nacional, excursionando pelos Estados, arrancando aplausos e amealhando dinheiro. Com essas "tournées", ganhou 600 mil cruzeiros e comprou um apartamento em Copacabana. Seu regresso à PRE-8 só pode inspirar manifestações de júbilo, motivo para felicitar o sr. Vitor Costa, diretor de "broadcasting" da emissora lider.

Esther de Abreu atuará um ano, no prefixo em que tantos lauréis vem conquistando. Cantora portuguesa, de irradiante simpatia e beleza pessoal, Esther afinou-se tanto com a nossa gente que terminou ficando aqui por um tempo que nunca imaginou.

Adelaide Schiozo é outra revelação de Renato Murce. Cantora, atriz e acordeonista, dona de plástica admirável e de um rosto bonito, Adelaide, depois de sua performance no filme "Carnaval no Fogo", projetou ainda mais seu nome. Seu reingresso no elenco da PRE-8 é oportuno e merecido.

Manezinho Araujo, daquele célebre autor e cantor de emboladas, transformou-se em produtor. Indo para São Paulo, lá impôs seu talento, tornando-se um radialista vitorioso e conhecido. Na PRE-8, exercerá as mesmas funções, escrevendo programas.

E, por fim, temos os "Quatro Ases e Um Coringa", quinteto vocal e instrumental cuja carreira é assás familiar aos leitores. Após um periodo de atividades em outras cidades, voltam ao ninho da PRE-8, para recomeçar a sequência de triunfos.

Assim, e de maneira positiva, a Rádio Nacional consolida mais ainda a sua já imensa supremacia na rádio-difusão brasileira, aumentando um "cast" já consagrado e integrado por uma variedade e quantidade de artistas de indiscutivel merecimento.

Notas dos prefixos

No proximo dia 13 de agosto, estreará ao microfone da Rádio Guanabara o conhecido "speaker" e animador Luiz de Carvalho, um dos novos contratados para a linha de programações comandadas pelo maestro Geraldo Mendonça, diretor de broadcasting da "mais popular".

"O Netinno Levado da Breca", que receberá na PRC-8, o ordenado de 15 mil cruzeiros mensais, animará diariamente, das 14 às 16 horas uma série de atrações, destacando-se os cartazes "Boa tarde, senhorita!...", "Um presente musical para você" "Melodias as avessas", "Programa da vovòzinha", e "Uma palavra... um coração amigo".

*

"Crepusculo" é o sugestivo título da Novela Tamoio, que é apresentada as terças, quintas e sábados, às 13,30. Antônio Leite escreveu e interpreta, com todo o grande "cast" da PRE-7, dirigido por Rodolfo Maier.

*

Na audição de hoje, do programa "Ondas Musicais", serão ouvidas as seguintes peças: Fantasia, para cordas, sôbre um tema de Thomas Tallis, de Vaughan Williams, em execução da Orquestra da BBC, sob a regência de Sir Adrian Boult; Concêrto para piano e orquestra, em ré menor, K. 466, de Mozart, atuando ao mesmo tempo como regente e solista José Iturbi, e Ouverture de "A Noiva Vendida", de Smetana, pela Orquestra Filarmônica de Londres, conduzida por Sir Hamilton Harty. Esse programa será apresentado, das 13 às 14 horas, simultaneamente, pelas emissoras Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá e Guanabara.

*

Tôdas as terças-feiras, a Rádio Globo transmite "Teatro de Sonho", peça não seriada que Amaral Gurgel, autor de "Bocage" e tantas outras novelas, escreve para os ouvintes da PRE-3. Esses "scripts" de Gurgel giram quase sempre em volta de um acontecimento importantes que venha preocupando a opinião pública.

*

Na última audição de "Clube dos 13", da Rádio Ministério da Educação, foi revelada a identidade do sócio número 13. Finalizando a série de histórias contadas por Carlos Drumond de Andrade, Erico Verissimo, Raquel de Queiroz e outros nomes da literatura, todos os socios do "Clube", o último sócio, José Lins do Rego, compareceu ao programa, falando sôbre a história que escreveu e que o elenco de rádio-teatro, sob a direção de Sadi Cabral, interpretou a seguir.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL — As 6,50, Abertura — Boletim da ONU; 7,00, Desperta Brasil; 7,10, A MANHA Informa; 7,40, Gravações variadas; 8,00, Reporter Esso; 8,05, Gravações variadas; 8,55, Café da manhã; 9,00, O nosso programa; 10,00, "A Noite" Informa (primeira edição); 10,15, Gravações variadas; 10,30, Rádio Novela; 11,00, Escola de Ritmo; 11,30, Você faz o programa; 12,00, Recital de Edu; 12,30, Nelson Gonçalves; 12,55, Reporter Esso; 13,00, Crônica da cidade; 13,05, Rádio novela; 13,35, Gravações variadas; 14,30, Programa "O Figurino"; 15,00, Gravações variadas; 17,00, "A Noite" Informa (segunda edição); 17,15, Notas e informações; 17,30, A Familia Braga; 17,45 Quando eles eram pequenos; 18,00, Conversa entre amigos; 18,15, Cine Revista; 18,25, Doutor Pilulino; 18,30, No mundo da bola; 18,45, Minha vida, meu amor; 19,00, História do vovô camarada; 19,15, Agencia Nacional; 20,00, Obrigado Doutor; 20,25, Reporter Esso; 20,30, Atualidades em desfile; 21,00, Comentário Politico; 21,05, Cancioneiro Royal; 21,35, Orquestra Cigana; 22,05, Ives Montand; 22,35, Disse me disse; 22,40, Solos de órgão com Scarambone; 22,55, Reporter Esso; 23,00, A Rádio Nacional Informa; 23,30, Ritmos da Panair no Ar; 0,15, Museu de Cera; 1,00, Informativo da Radio Nacional e 1,05, Encerramento.

★

RÁDIO TAMOIO — As 16 horas, Saudades de Momo; 16,15, Tribunal do Amor, uma audição de Antônio Leite; 16,30, Tangos em desfile; 17,00, Pausa para Meditação; 17,15, Gotas musicais; 17,30, A felicidade é quase nada; 17,45, Programa da UDN, 17,50, Solos de órgão; 18,00, Oração da Ave Maria; 18,15, Novela religiosa; 18,30, Hora da Saudade; 18,45, Mil e uma noites; 19,00, Aventuras do capitão Atlas; 19,15, Jaguar; 19,30, Noticiário radiofônico da Agencia Nacional; 20,00, Bené Nunes, o poeta do teclado; 20,25, "Essas coisas acontecem...", crônica de Murilo Gondim; 20,30, Novela "Toutinegra do Moinho", de Aldo Madureira; 21,00, Pausa para Meditação; 21,15, Boite Cilion no Ar; 21,45, Programa da UDN com Carlos Frias; 22,00, Terceira Edição do "Diário da Noite"; 22,30, Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa; e. 1,00, Encerramento.

★

RÁDIO GLOBO — As 18 horas, Ave Maria; 18,05, Disc Jockey; 18,30, Thesaurus; 19,00, Noticiário; 19,05, Esporte no Ar com Luis Mendes; 20,00, Sociais Infantis; 20,05, Fatos e Opiniões; 20,10, Tribuna Politica; 20,20, Jornal do Paraná; 20,25, Folhas Soltas com Alvaro Moreyra; 20,30, Novela "Bocage", original de A. Gurgel; 21,00, A Canção do Dia, com Lamartine Babo; 21,05, Aquarela Sertaneja, "script" de R. Lopes, com conjunto regional, cantores e artistas de rádio-teatro; 21,35, Teatro de Sonho, "script" de Amaral Gurgel; 22,05, Noticiário; 22,10, Conversa em Familia; 23,30, Thesaurus, e, 24,00, Encerramento.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr. pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................... ESTADO CIVIL....................

NASCI DIA...... MÊS.......................... ANO ....

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

LIA BRANCA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza: inconstante, emotiva e sugestionável. Espírito inquieto. Vontade vacilante. Vive em conflito com a realidade. Não gosta de fazer esfôrço e costuma protelar suas decisões. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de 6ª feira.

NAIR — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sonhadora e sentimental. Espírito contemplativo. Vontade persistente. Tem grande capacidade de sacrifício e é extremamente dedicada. Um tanto impressionável e inclinada ao misticismo. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

JASMIN — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza altiva, orgulhosa e voluntariosa. Espírito decisivo. Vontade ativa. Um tanto impaciente e difícil de ser influenciada. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. Ardente desejo de honras e dignidades. O ano de 1950 lhe promete uma situação desfavorável. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de 3ª feira.

JULIETA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconstante, emotiva e apreensiva. Espírito sugestionável. Vontade hesitante. Fàcilmente deixa-se influenciar pela delicadeza, às vezes em detrimento próprio. Sensibilidade exagerada e gôsto pelas investigações misteriosas. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia da quinta-feira.

AGUA - MARINHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sincera, afetuosa e generosa. Espírito pacifico e tolerante. Vontade persistente. Sabe atrair, despertar admiração e provocar simpatias. E' paciente sabe esperar que os seus planos amadureçam. Aprecia o luxo, o confôrto e a vida social. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos seus afetos e interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de 6ª feira.

LIRIO VERMELHO — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, prudente e generosa. Espírito sereno em julgar. Vontade ativa. Possui uma lógica ampla e uma plausivel maneira de ver as coisas. E' sincera nas afeições. O ano de 1950 lhe promete um periodo feliz e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

SAFIRA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Generosa, nas dádivas e liberal nas despesas. Um tanto imprevidente e inclinada ao luxo e à ostentação. Inteligência lúcida e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um periodo venturoso. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

RUT — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza retraida, prudente e emotiva. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto descontente, desconfiada e excêntrica. Aprecia a natureza, a música e o recolhimento espiritual. Grande atração pelas artes e gosto pelas obras de imaginação. O ano de 1950 lhe promete modificações favoráveis e novas condições de vida. Anos importantes: 28, 33 e 36. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GLÓRIA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal natureza sincera, generosa e romântica. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. Disposição emocional e afetiva muito forte. Um tanto impressionável e supersticiosa. Confia demais na bondade e sinceridade alheia. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 33, 35 e 42. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na quinta-feira).

COSTURA-SE VESTIDOS

de algodão 100,00, seda 120,00 e 150,00, com garantia. PAISSANDÚ, 94.

A maior orquestra cigana do mundo
de GABOR RADICS
OFERTA DA Cia ANTARCTICA PAULISTA
às 21,35 na Rádio NACIONAL
3ª FEIRA

EM AMOR A MENTRA E' ARMA DE DOIS GUMES

inesquecivel caso de amor vivido

VOCE TEM CORAÇAO! — COMO SABER SE ELA CORRESPONDE AO MEU AMOR!

QUE LHE RESERVARA' O AMANHÃ?

Canções famosas — Poesias — Passatempos e Humorismo, etc.

Leia o n. 158 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
RUA ALVARO ALVIM, 30/7
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Fones: 22-4093. Res.: 46-3652.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL
PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR —
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho do corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

VÔO FATAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

O senador Salgado Filho era, também, o presidente da Companhia Nacional de Aviação Civil.

Palavras do presidente da República

A propósito do desaparecimento do senador Salgado Filho, o presidente Eurico Dutra fez a seguinte declaração aos jornalistas acreditados no Palácio do Catete:

—"O prematuro falecimento do senador Salgado Filho representa, para o Brasil, grande perda.

A atuação que teve no cenário político-administrativo é digna de relembrar-se, principalmente nos Ministérios do Trabalho e da Aeronáutica e no Senado Federal, onde marcou sua passagem com realizações e atividades que não serão esquecidas".

Pesames do chefe do Govêrno

O presidente da República, ao ter conhecimento do falecimento do senador Joaquim Pedro Salgado Filho, enviou pesames à família, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência.

Na Câmara dos Deputados

A Câmara reverenciou ontem a memória do Senador Salgado Filho, desaparecido tragicamente. Ao abrir dos trabalhos daquela Casa, o sr. Damasio Rocha, que ocupava a presidência da mesa, declarou que lhe competia o doloroso dever de comunicar à Casa aquela perda irreparável.

A mesa havia recebido 2 requerimentos, o primeiro subscrito pelo sr. Acurcio Torres, lider da maioria, e o segundo do sr. Manoel Benicio Fontenele, vice-lider do PTB.

O requerimento do lider da maioria estava concebido nos seguintes têrmos:

"Requeremos que a Câmara dos Deputados, em homenagem no grande brasileiro senador Salgado Filho, vitima de desastre de avião no Rio Grande do Sul. "1º — Insira em ata um voto de pesar pela infausta ocorrência; 2º — Levante a sessão. 3º — Represente-se em tôdas as homenagens que vão ser prestadas à memória do ilustre brasileiro; 4º — Signifique à família do morto, ao Senado Federal, ao Estado do Rio Grande do Sul, na pessoa do governador, e à direção do PTB, o pesar da Câmara pela grande perda que vem de sofrer a nação".

No encaminhamento da votação, exaltando a obra e a vida do senador Salgado Filho, discursaram os seguintes representantes: Acurcio Torres, em nome da maioria; Gabriel Passos, em nome da UDN; Gurgel do Amaral, em nome do PTB; Batista Luzardo, em nome da Ala Autonomista do PSD do Rio Grande; Crepori Franco em nome do P.S.D. do Maranhão; Monsenhor Arruda Câmara, em nome do P.D.C.; Altamirando Requião, em nome do PST; Luiz Silveira, em nome do PSD de Alagoas; Campos Vergal, em nome do PSP; Daniel Faraco, em nome do P.S.D. do Rio Grande do Sul; Pereira da Silva, em nome do PSD do Amazonas; Raul Pila, em nome do PL; Hermes Lima, em nome do PSB; e Rogério Vieira em nome do PSD de Santa Catarina.

Em seguida foram aprovados os requerimentos, tendo o Presidente da Mesa, já então o sr. Cirilo Junior, se associado às manifestações de pesar e lembrado, com grande emoção, a figura de Salgado Filho.

De acôrdo com a manifestação do plenário, foi nomeada, para representar a Câmara nas homenagens a serem prestadas ao senador gaúcho, a seguinte comissão: Acurcio Torres, Paulo Sarasate, Adroaldo Mesquita da Costa, Batista Luzardo, Gurgel do Amaral, Raul Pila, Gomes de Matos, Campos Vergal, Altamirando Requião, Mario Brant e Monsenhor Arruda Câmara.

Também aprovou o plenário um requerimento do Monsenhor Arruda Câmara, mandando consignar em ata um voto de pesar pela catastrofe do "Constellation", ocorrida sexta-feira passada no Rio Grande do Sul.

No Senado Federal

Repercutiu dolorosamente, no Palácio Monroe, a notícia do trágico falecimento do senador Salgado Filho e do jornalista e funcionário daquela Casa do Congresso, Paulo de Andrade Job.

Abertos os trabalhos, às 14,30 horas, pelo sr. Plinio Pompeu, foi dada a palavra ao sr. Marcondes Filho, primeiro orador inscrito, o qual, falando verdadeiramente consternado, traçou a biografia do ilustre homem público.

Depois do sr. Marcondes Filho, representante, como o senador Salgado Filho, do Partido Trabalhista Brasileiro, falaram os srs. Camilo Mercio, em nome do Estado do Rio Grande do Sul, Alvaro Adolfo, do Partido Social Democrata, Ferreira de Souza, da União Democrática Nacional, Vitorino Freire, do Partido Social Trabalhista, Evandro Viana, do Partido Social Progressista, Durval Cruz, do Partido Republicano, e, mais, os srs. Hamilton Nogueira, pelos funcionários e pela bancada de imprensa, Fernandes Tavora, pela Comissão de Forças Armadas, e Góis Monteiro, pelo Exército Nacional.

A seguir, nos termos de um requerimento formulado pelo sr. Marcondes Filho, foi suspensa a reunião e nomeada uma Comissão Especial, para transmitir às famílias enlutadas o pesar do Senado Federal e para representá-lo nas cerimônias fúnebres.

A Comissão Especial ficou integrada pelos senadores Marcondes Filho, Alvaro Adolpho, Ferreira de Souza, Vitorino Freire, Durval Cruz e Evandro Viana.

Palavras do governador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — O governador Walter Jobim fez à Rádio Farroupilha as seguintes declarações sôbre o desaparecimento do senador Salgado Filho: "Quando tive conhecimento das primeiras notícias, ainda não confirmadas, do trágico acidente que vitimou o senador Salgado Filho, notifiquei imediatamente o professor Eloi da Rocha, Secretário de Educação, respondendo pela Secretaria do Interior e Justiça, na ausência do sr. Oscar Fontoura, assim como ao secretário do govêrno, sr. Adail Morais, para que estabelecessem contacto com os dirigentes do Partido Trabalhista, pondo à disposição daquela entidade política os recursos necessários, para que, na eventualidade de serem confirmadas as notícias, pudessem providenciar os primeiros socorros, transportes e tudo o mais que fôsse humanamente possível". Após essas palavras, o governador gaucho fez referências às providências tomadas pelas delegacias de polícia e outras autoridades de S. Francisco e Alegrete, no sentido de enviar socorros ao local do acidente, e do atraso com que foram estes consumados devido às péssimas condições do tempo e à inacessibilidade do local da tragédia. Finalizando, disse o sr. Walter Jobim: "Manifesto ao povo do Rio Grande a expressão do meu mais profundo pesar por mais essa grande perda que acaba de sofrer. Senador da República, candidato oficial do PTB ao govêrno do Estado, o sr. Salgado Filho era uma expressão da cultura e da política riograndense, cidadão de peregrinas virtudes que deixa, ao desaparecer, tão violenta e inesperadamente, grandes serviços prestados ao país e ao seu Estado Natal".

De luto a F. A. B.

Por ordem do Brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, acha-se de luto a Fôrça Aérea Brasileira, tendo o pavilhão nacional sido hasteado a meio mastro, não só no edifício do Ministério mas também em todos os quartéis, determinando ainda s. exa. a suspensão do expediente em tôdas as repartições da sua pasta e mandando convidar tôda a oficialidade, praças e funcionários para comparecerem aos funerais do ex-ministro.

O Ministério da Aeronáutica ofereceu igualmente à viuva Salgado Filho um avião da FAB, no qual deverão ser transportados hoje para o Rio, os restos mortais do eminente homem público. Esse aparelho, já se acha em Porto Alegre, aguardando apenas que os corpos das vitimas cheguem de S. Francisco, de onde deverão ter sido transportados por estrada de rodagem até a capital gaucha.

Acompanharão o corpo do senador Salgado Filho, entre outras, três coroas manifestando o pesar, respectivamente, do Ministério da Aeronáutica, da Fôrça Aérea Brasileira e do Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky.

A mensagem do ministro da Aeronáutica

O ministro Armando Trompowsky, em sinal do pesar pela morte do senador gaucho, expediu ontem a seguinte mensagem:

"Comunico à Aeronáutica, com profundo pesar, o falecimento do senador Salgado Filho, vitima de acidente de aviação ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul na tarde de ontem.

Perdeu a sociedade uma figura fidalga e generosa, perdeu o Brasil um cidadão avisado e honesto, perdeu a Aeronáutica um amigo dedicado.

Como primeiro ministro da Aeronáutica, o senador Salgado Filho, sem contestação, realizou obra ciclópica só possivel devido ao brilho de sua inteligência, ao equilíbrio de suas decisões e ao grande sentimento que costumava emprestar ao trato de todas as questões ligadas à Fôrça Aérea.

O seu passamento, de forma tão trágica e inesperada, se traduz em nós todos por sincera consternação.

Recordo à Aeronáutica as palavras que pronunciei quando assumi a Pasta da Aeronáutica: "prosseguiremos de onde parou nosso ilustre antecessor" e, assim, o fizemos pois os fundamentos que sua destacada personalidade traçou ainda perduram como excelentes caminhos ao desenvolvimento da Fôrça Aérea.

Transmiti à nobre Família do Senador Salgado Filho o oferecimento de sepultá-lo na Cripta dos Aviadores e o fiz inspirado no seu grande sentimento pelas coisas da Aeronáutica, pelos Aviadores, por tudo, enfim, ligado à Fôrça Aérea que tenha destacada guarida em seu desmedido coração. Salgado Filho repousará com a tranquilidade daqueles que bem serviram aos seus, à sua geração e à sua Pátria".

No Ministério do Trabalho

Em sinal de pesar pelo falecimento do senador Salgado Filho, o ministro interino do Trabalho, Sr. Marcial Dias Pequeno, determinou que o expediente do Ministério fôsse encerrado às 14 horas.

S. Excia., atendendo a que o ilustre extinto foi durante algum tempo ministro do Trabalho, deliberou convidar os funcionários daquela Pasta para os seus funerais e bem assim mandar rezar missa de 7.º dia pelo seu passamento.

As homenagens do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 31, (A. N.) — O governador Walter Jobim acaba de promulgar o seguinte decreto: "O governador do Rio Grande do Sul, usando das atribuições que lhe confere o artigo 87, inciso segundo da constituição, resolve: Decretar — artigo unico: E declarado luto oficial por três dias, a contar de 30 do corrente mês, em homenagem ao senador da República, Sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, tràgicamente desaparecido no desastre aviatório ocorrido na data de ontem no município de S. Francisco de Assis. Palácio do Govêrno, em Pôrto Alegre, 31 de julho de 1950".

No Tribunal Superior Eleitoral

Por proposta do Ministro Ribeiro da Costa, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou, unanimente, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, senador da República e Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar. O Procurador Geral da República esteve solidário com a homenagem.

No Tribunal do Trabalho

Ao serem iniciados os trabalhos da sessão de ontem, do Tribunal Superior do Trabalho, os membros dessa corte de Justiça prestaram sentida homenagem pelo passamento do senador Salgado Filho, ex-titular das pastas do Trabalho e da Aeronáutica. Nessa ocasião, falou o ministro Oliveira Lima, em nome de seus colegas, dizendo da figura valiosa, culta e patriótica do senador Salgado Filho, que fôra roubado ao Brasil, quando ainda, muito podia fazer pela nossa pátria. O procurador da Justiça do Trabalho, Dr. Agripino Nazareth, também fêz uso da palavra, em nome do Ministério Público do Trabalho, fazendo na ocasião, referências elogiosas ao Sr. Salgado Filho quando ministro da pasta trabalhista. O advogado T. Laia O'Donnell em nome de seus colegas que militam na Justiça do Trabalho, associou-se àquelas homenagens. Por proposta do presidente-substituto, ministro Caldeira Netto, o T. S. T. mandou condolências à família enlutada, bem como à Ordem dos Advogados do Brasil, da qual o ilustre morto fazia parte.

As homenagens da A.B.I. a Salgado Filho

Ao presidente do Senado Federal, a Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte ofício: "Ainda sob a impressão tão funda da consternação que pesa sôbre a Nação no momento em que os brasileiros se vêm arrebatar um dos seus irmãos mais queridos — figura exemplar de cidadão que dignificou todos os postos da vida pública — a Associação Brasileira de Imprensa exprime ao Senado da República o profundo sentimento dos jornalistas do Brasil. Amigo da imprensa na qual sempre encontrou a mais espontânea simpatia por suas grandiosas iniciativas, Salgado Filho prova, na ocasião em que o país inteiro de luto deplora o seu desaparecimento num sinistro de avião — ele, que tudo fez para dar asas ao Brasil, — o quanto o povo é fiel ao valor daqueles que o servem e representam com a abnegação e patriotismo. Os homens da imprensa, interpretando o luto de todos os corações, pedem a V. Excia. que interprete junto ao Senado as homenagens da opinião a quem sempre a respeitou e enobreceu. (ass.) Herbert Moses, Presidente".

Consternação na Bahia

SALVADOR, 31 (Agência Nacional) — Foi recebido aqui com a maior consternação, a notícia da morte do Senador Salgado Filho, no desastre de aviação ocorrido no Rio Grande do Sul.

O ex-ministro da Aeronáutica contava com numerosos amigos nesta capital e era uma figura extremamente simpática aos bahianos, que reconheciam no ilustre político um dos grandes homens públicos do País.

Como ocorreu o desastre

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Domingo, às 11 horas, levantou vôo daqui rumo a Itú, o avião "Lodestar", prefixo PP-SAA, pertencente à SAVAG, e levando as seguintes pessoas: — Senador Salgado Filho, Rui Ramos Teixeira, Paulo Job Ferreira, Oswaldo Dorneles, Ivens Teixeira, êstes como passageiros. Tripulação: Comandante, Gremmer; Co-piloto, Plinio Corrêa; Mecânico, Manoel Soares e Telegrafista, Ivo Rodrigues.

Sua partida estava marcada para as 9 horas, entretanto, em virtude das pessimas condições atmosféricas, foi a mesma retardada, à espera de informações mais precisas da fronteira. Chegadas as informações, o aparelho decolou às 11 horas. As 12 horas e 25 minutos, o serviço de proteção de vôo da Cruzeiro do Sul recebia a derradeira mensagem de bordo. Informava o comandante Grammer, que ultrapassara Santa Maria e seguia em direção à fronteira. O tempo se apresentava nebuloso. Nenhuma palavra de apreensão ou pessimismo que pudesse deixar dúvida aos que em Pôrto Alegre vinham acompanhando o vôo do "Lodestar". Logo após, o serviço de proteção de vôo perdeu todo o contato trágico do "Lodestar", podendo presumir-se que o desastre tenha ocorrido entre 12,40 e 12,50 horas, pois a distância entre Santa Maria e São Francisco, normalmente, é vencida em 20 minutos de vôo.

Noticias contraditórias

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — As primeiras horas da noite de anteontem, notava-se por tôda a cidade um ambiente de sobressalto, com as notícias vagas e contraditórias a respeito do lamentável desastre aviatório que veio novamente, com intervalo de poucas horas, enlutar o Rio Grande. Massas populares apinhavam-se nos bares e cafés, em tôrno dos aparelhos de rádio, esperando a confirmação e pormenores da tragédia. As emissoras locais, tolhidas pela distância e pela falta de comunicações diretas do local do sinistro, procuravam trazer os ouvintes ao par dos acontecimentos, prometendo, a todo instante, voltar a informar fornecendo notícias exatas. Assim foi aumentando a emoção geral, até que os rádios silenciaram, desaparecendo por muito tempo quaisquer informações mais precisas sôbre o acidente. Sòmente na manhã de ontem veio a desoladora notícia, que abalou profundamente o povo gaúcho. Haviam realmente perecido o senador Salgado Filho e os demais membros da sua comitiva. Entre as vitimas do doloroso acidente conta-se o jornalista Andrade Job, filho do também jornalista Francisco de Paula Job, diretor da sucursal do "Correio do Povo" e da "Folha da Tarde", no Rio de Janeiro. O jovem contava apenas 21 anos de idade, era estudante de direito e muito estimado pelos seus colegas e companheiros de trabalho. Era também funcnonário do Senado Federal.

Confirmada

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Em comunicação telefônica passada para esta capital, o prefeito de São Francisco, cidade onde caiu o avião da SAVAG, confirma o desastre bem como a morte de tôdas as pessoas que se encontravam a bordo do aparelho.

Tôdas morreram carbonizadas ficando irreconheciveis. O avião chocou-se com um morro, incendiou-se, queimando os passageiros e tripulantes.

Tentou pousar

PORTO ALEGRE, 31 (A.N.) — O sr. René Silva, técnico de aviação e o aviador Henrique Bastian, ouvidos pela reportagem, afirmaram, após terem comparecido ao local do desastre, que o avião sinistrado em S. Francisco tentou aterrissar em Alegrete, não logrando fazê-lo devido à falta de visibilidade. Numa tentativa de retornar a Itu, chocou-se contra um morro depois de haver sobrevoado, por duas vezes, a fazenda Toroquá.

Herói da guerra, o comandante Cramer

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O comandante Gustavo Cramer de Carvalho era um dos grandes ases da aviação brasileira. Dentro de poucos dias iria ser condecorado pelo govêrno federal pelos serviços prestados à Pátria durante a campanha anti-submarina no Atlântico Sul, na última guerra, na qual se distinguiu como um dos mais bravos soldados do Brasil. Como piloto era também dos mais hábeis e conhecedor profundo da região onde ocorreu o sinistro.

Voava baixo e sob violento temporal

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O aparelho da SAVAG tinha o nome de "Cidade do Rio Grande "e havia sido fretado para a campanha política do PTB. Na ocasião do desastre voava êle baixo, enfrentando um violento temporal.

"Para um ex-ministro da Aeronáutica não há temporal"

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Recorda-se aqui que, antes de embarcar para Itu, o senador Salgado Filho teria sido informado pelo Serviço de Meteorologia do Estado, que as condições do tempo eram péssimas para voar, tendo então respondido, sorrindo: "Para um ex-ministro da Aeronáutica não há mau tempo".

Providenciando a remoção dos corpos

PORTO ALEGRE, 31 (Asapres, pelo telefone) — O Sr. Rui Remo, prefeito de Alegrete, seguiu para São Francisco, a fim de providenciar a remoção dos corpos das vitimas do desastre verificado com o avião da SAVAG.

Grande consternação em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress, pelo telefone) — É impossível descrever o estado de consternação em que se encontra a população local em face do desastre de São Francisco. Mal refeita ainda da dolorosa repercussão causada pelo sinistro que atingiu um Constelation da aviação comercial, determinando a decretação do luto oficial no Estado por três dias, o povo gaúcho está profundamente pesaroso e sentido com os repetidos golpes da fatalidade que vêm vitimando filhos seus.

Velhos e emprestáveis

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O aparelho em que viajava o senador Salgado Filho, em seu derradeiro vôo, a caminho de Itú, era um Lookeed Lodestar prefixo PP — SAAA, desenvolvia a velocidade horária de 610 quilometros, era bi-motor, 1.700 HP cada um, e a sua capacidade era de 14 pessoas. Era também dos mais antigos na aviação comercial brasileira, tendo outrora pertencido à frota da Panair do Brasil, que os vinha de ceder à SAVAG para o início de suas linhas neste Estado.

Torna-se oportuno recordar que esses aviões "Lodestar" foram há tempos interditados pelo Ministério da Aeronáutica, que proibiu o seu uso, pela FAB, em consequência de defeitos técnicos no Sistema de Comando, que vinha originando uma série de desastres fatais.

Missa por alma dos mortos

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O arcebispo metropolitano D. Vicente Scherer celebrou missa por alma das vítimas do desastre de aviação ocorrido em São Francisco. O ofício religioso foi realizado na Catedral metropolitana, presentes as altas autoridades civis e militares.

O corpo estará hoje no Rio

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — A Fôrça Aérea Brasileira fez questão de levar para o Rio o corpo do Senador Salgado Filho, como última homenagem ao ministro que transformou em realidade a criação da FAB.

Só hoje chegará o corpo

O ministro da Aeronáutica recebeu uma comunicação do Quartel General da 5.ª Zona Aérea, ontem à tarde, de que os corpos ainda se encontravam em S. Francisco, donde seriam transportados para Pôrto Alegre, por estrada de rodagem. Desse modo, não foi possivel remeter ontem, para esta capital o corpo do Senador Salgado Filho.

Um avião da F. A. B. encontra-se em Pôrto Alegre pronto para decolar, e a hora da chegada ao Rio, hoje, do corpo será fixada após a partida do avião da capital gaúcha. O enterro realiza-se hoje ainda, para o cimitério de S. João Batista.

Não houve comunicado do Gabinete

A notícia fornecida pela Agência Nacional aos jornais e emissoras contestando o falecimento das vitimas do acidente, ao contrário do anunciado, não foi absolutamente distribuida pelo Gabinete do Ministro.

Explodiu três vezes

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Anuncia-se aqui que o avião da SAVAG, após colidir com um morro, desceu em picada no paiol do Rincão Dorneles, bem na divisa dos campos de Fausto Leitão e de José Cortelin, a familia Cortelin presenciou ao trágico drama, confirmando a notícia de que o avião, depois de três colossais explosões, incendiou-se, vitimando como já é do domínio público e para consternação geral, todos os que nêle viajavam.

Chora o Rio Grande do Sul a perda do seu grande filho

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Em sinal de pesar pela perda de um dos homens de maior investidura política, o governador Valter Jobim determinou que fôsse truncado o expediente nas repartições públicas no Estado, na tarde de ontem.

Dificil o recolhimento dos corpos

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Patenteando a dificuldade com que estão sendo procedidos os trabalhos para recolhimento dos corpos das vitimas do último e pavoroso desastre de avião, tomamos em consideração a que a nossa reportagem, que havia deixado esta capital cêrca das 22,30 horas de domingo, só conseguiu chegar a Passo Novo às 10,30 horas de hoje, De Passo Novo a S. Francisco, levou a nossa reportagem cêrca de duas horas, contornando estradas que estão em péssimas condições, em virtude das chuvas torrenciais que tem assolado essas regiões sulinas. Ontem pela madrugada caiu sôbre aquele municipio forte chuva de pedras, prejudicando enormemente os serviços de busca dos cadaveres das vitimas do desastre.

Avisado o chefe do P.T.B.

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — O dr. Rui Ramos, condidato do Partido Trabalhista Brasileiro à Câmara dos Deputados e advogado em Alegrete, logo que se inteirou do desastre esteve no local do sinistro, tendo viajado em seguida para Itú, com o objetivo de comunicar ao senador Getulio Vargas a triste ocorrência que roubou a vida do ilustre senador e tôda a sua comitivá, na malograda excursão política a fazenda de Itú.

Extremamente dificil galgar ao local do acidente

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — No local do sinistro o avião deixou um rastro de 30 a 40 metros, arrancando inúmeras árvores, matando duas rezes; dos dez cadaveres, apenas foram reconhecidos objetos de uso pessoal. Encontram-se no local, mais de 100 pessoas, sendo porém, o acesso para o mesmo extremamente dificil.

Quase todos irreconheciveis

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — As primeiras pessoas que acorreram ao local, retiraram do fôgo em que ardiam os destroços do avião, alguns cadaveres, dentre os quais, apenas o do comandante Cramer podia ser identificado, estando os demais irreconheciveis.

Identificado os corpos

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Aviões da VARIG, estão sobrevoando o local da tragédia aérea de ontem. E segundo apurou a nossa reportagem, já foram identificados os corpos do senador Salgado Filho e do comandante Craemer. O do ex-ministro da Aeronáutica, pelo relógio de seu uso, e do exmillonário do ar, pela sua carteira de identidade.

Transportados pela VARIG, já estão em Alegrete, os caixões para o transporte dos corpos, que se encontram no Hospital Militar de Alegrete, para fins de identificação, e que virão para esta capital amanhã, pela manhã, e serão velados na Prefeitura Municipal.

Em sinal de pesar pela triste ocorrência, as repartições públicas suspenderam hoje seu expediente.

Afirma-se, aqui, que o senador Getulio Vargas, virá amanhã de Itú, acompanhar as cerimônias funebres.

Tôda a cidade se encontra embandeirada a meia haste. E os jornais têm feito circular edições extras, disputadissimas pelo povo, que estaciona em frente à sede do PTB.

NR — Despacho telegráfico expedido de P. Alegre às 15,50 e recebido às 22,30.

o Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

O que foi a 43.ª Exposição do Kennel Club Argentino



MOSTRA A GRAVURA O "Ch. Manto Secretaniere" exemplar da raça "pastor alemão" que nas duas últimas exposições caninas. B. K. C. e S. K. C., obteve medalha de ouro. E' de propriedade do sr. Julio Brisola, proprietário do Canil Pontiac (São Paulo).

NOTAS & INFORMAÇÕES

5.º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA — São Paulo — De 28 de agôsto a 3 de setembro terá lugar em São Paulo o V Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, que contará com a presença de veterinários de todo o país.

JOSE' LUIZ DE ANDRADE — Belo Horizonte — Foi providenciado junto ao Kenel Club Argentino a remessa do "pedigree" do seu "Scot terrier". Aguardamos o resultado final da Exposição do M.K.C. e dados sôbre o "Doberman" enviado ao sr. Marcelo de Andrade Neves.

CLAUDIO FIORAVANTI — São Paulo — Aguardamos fotos e dados da cadela da raça "pastor alemão", que foi importada da Itália pelo canil Montargis.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB — Os associados desta novel entidade canina estão em franca atividade para a sua próxima exposição canina a se realizar em setembro próximo. De acôrdo com o contrato existente com o Brasil Kennel Club, poderão ser expedidos registros iniciais até 31 de dezembro corrente, para os cães do Estado do Rio de Janeiro.

A Diretoria do E.R.J.K.C. resolveu que só dará registro inicial aos cães que em Exposição forem julgados, pelos juizes, merecedores desta regalia. Para maiores informações o secretário Milhas, telefone 22-1835, está à disposição dos interessados, diàriamente de 15 às 18 horas. As inscrições serão abertas na próxima semana.

SABÃO VETERINARIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

O TEMPO É QUE ANDA MALUCO!

(Conclusão da 1ª pág.)

do país onde o tempo sofre mais fortes oscilações. Não é o certo. Agora, por exemplo, segundo explica ainda o Serviço de Meteorologia, a onda de calor que nos faz suar a camisa cobre tôda a faixa do Brasil compreendida entre os paralelos 13 e 26, do Paraná à Bahia. No sul a temperatura é relativamente baixa e há densa cerração. A tendência do calor é, para nós, cair nessas próximas 24 horas, indo a onda em direção ao nordeste, embora já menos intensa.

Se você, leitor, é dos tais que ontem teve que vestir seu solene traje de inverno — apesar do termômetro andar beirando 30 graus — porque o seu branco está ainda com o tintureiro, não se aborreça, teremos alguns dias mais de temperatura amena.

E, quanto a você, carioquinha, que domingo pulou de contente, foi à praia e já engavetou o seu costume de gabardine, sossegue, isto ainda é inverno e o ano está por enquanto em agosto...

O tempo é que anda maluco!

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DEVASTADOR ATAQUE DAS SUPER-FORTALEZAS VOADORAS

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de agosto de 1950 NÚMERO 2.764

Armada para a guerra atômica

Autorizada a sua construção pelo Congresso dos EE. UU. — Suspensas as limitações às fôrças armadas norte-americanas — Concedidos poderes a Truman para suspender o auxílio aos países que não atendam às solicitações da O.N.U.

WASHINGTON, 31 (De Raymond Wilcove, do I.N.S.) — O Congresso eliminou hoje as limitações e o tamanho das forças armadas da nação e autorizou a construção de uma armada adaptada à guerra atômica. A Câmara deu os passos finais em ambas s leis e as enviou à Casa Branca para assinatura do Presidente Truman. O limite imposto atualmente pela lei ao tamanho das forças armadas é de 2.005.882 homens. A nova legislação permitirá, por um período de quatro anos, uma força ilimitada, podendo o Presidente aumentar os efetivos para 600.000 homens, até 1.º de Julho do ano próximo.

CONSTRUCAO DE 112 NAVIOS

Foi autorizado um total de ..... 350.000.000 de dólares para a modernização da frota norte-americana. No programa se inclue a construção de 112 navios, a maioria pequenos e muitos de tipo experimental. Neles inclui um submarino que custará 40 milhões de dólares e que será impulsionado por energia atômica, outro que custará 37 milhões e de desenho não revelado, e um submarino "anão", de 350 toneladas. Além disso, outros navios serão reconvertidos, dentre êles um cruzador pesado que será transformado num navio para disparar projéteis guiados.

O navio estará equipado para disparar foguetes que "buscarão e destruirão" aviões inimigos por meio de um aparelho "guia" especial, que é contido em segredo.

Tendo-se levantado as limitações ao tamanho das forças armadas, estas serão aumentadas durante o ano fiscal de 1951, que terminará a 30 de junho, de um milhão e meio a 2 milhões 142 mil homens. Isso representa um aumento de 244.000 homens.

PODERES CONCEDIDOS A TRUMAN

WASHINGTON, 31 (John L. Steele, da U.P.) — O Senado decidiu hoje conceder ao presidente Truman poderes para suspender o envio de fundos ao Plano Marshall para qualquer país que não atenda aos apelos da ONU pedindo ajuda para deter a agressão. A proposta foi aprovada por esmagadora maioria, em votação oral e foi introduzida sob a forma de emenda ao projeto de lei autorizando despesas para ajuda ao estrangeiro. O autor da emenda foi o senador democrata John L. Mc Clean. Este disse que sua emenda faria saber aos outros países membros da ONU que os EE.UU. levam muito a sério as decisões desse organismo, contra a agressão, no caso da invasão da Coréia do Sul. A emenda autorizaria o presidente a suspender o fornecimento de fundos da Administração de Cooperação Econômica, quando qualquer dos países que o recebem deixe de fornecer homens, equipamento ou qualquer outro tipo de apoio que Truman creia que esse país pode dar, para as ações de polícia do tipo da luta na Coréia. Não obstante, a emenda terá que ser aprovada pela Camara dos Deputados. Pouco antes, o Senado rejeitou a tentativa de 10 republicanos e 2 democratas para eliminar 781.691.473 dólares dos fundos do Plano Marshall, para o ano fiscal em curso e, em troca, aprovou a reintegração nesses fundos dos 38 milhões e pouco que haviam sido cortados quando o projeto se discutia em comissão.

MAIS DÓLARES PARA A DEFESA

O Senado tomou providências relativas a êsses fundos, que os líderes da bancada governista relacionam estreitamente com o problema da segurança européia, depois que o presidente Truman solicitou 4 bilhões de dólares para ajuda militar aos nossos aliados ocidentais. A eliminação proposta por Kem foi rejeitada por 59 contra 12. A restauração proposta por Hayden foi aceita por 42 a 29. Clarence Cannon, presidente da comissão de Verbas da Camara, disse aos jornalistas que Truman apresentou um programa de armamentos aos dirigentes do Senado e da Câmara, na conferência desta manhã, na Casa Branca, e pediu-lhes que agissem "extraordinàriamente" para aprová-lo. Disse Cannon que sua comissão começará imediatamente a estudar o programa para acelerar a aprovação final. O presidente discutirá os detalhes do plano em carta que deverá dirigir ao presidente da Câmara, Sam Rayburn e a maior parte dêsses fundos se destinará a fortalecer as defesas dos aliados dêste país do Pacto do Atlântico Norte. O novo pedido de Truman viria aumentar as despesas militares no ano fiscal em curso para 5.222,5 milhões de dólares, sendo que a mor parte dêsses fundos seria para a aquisição de caças. A Europa Ocidental deverá receber cêrca de 1.600 caças de retro-propulsão, segundo o novo programa. Disse Cannon que houve "unanimidade" entre os dirigentes parlamentares, em que o programa militar deverá ser atendido sem demora. Disse que as medidas serão aprovadas "sem uma só exceção", processo segundo o qual o programa irá diretamente à comissão de verbas, para evitar qualquer demora possivel.

No Senado, republicanos e democratas do sul aprovaram, por 43 contra 29 votos a emenda proibindo o emprêgo de fundos da ACE nas nações ou territórios que violem tratados com os EE. UU. Isso visa o Marrocos francês. O chefe da ACE, Paul Hoffman, havia dito antes que essa medida podia trazer graves danos à recuperação da França. O Senado derrotou, por 39 contra 33 votos a emenda do republicano Kenneth Wherry, que impediria o envio de fundos do Plano Marshall que mande para a Rússia ou seus satélites materiais utilizáveis por suas fôrças armadas.

SERÃO CONVOCADAS

WASHINGTON, 31 (INS) — O Exército anunciou hoje que quatro divisões da Guarda Nacional, dois grupos de combate e certas unidades de apoio serão chamadas ao serviço ativo, mais ou menos em setembro próximo. Essa decisão foi tomada pelo presidente Truman, segundo recomendação do Estado Maior Conjunto.

DESPEJARAM QUINHENTAS TONELADAS DE BOMBAS SOBRE HUNGNAM

EXPLOSOES CATASTRÓFICAS ASSINALARAM A DESTRUIÇAO DO MAIOR CENTRO DE PRODUTOS QUÍMICOS DO EXTREMO ORIENTE — CHEGA À COREIA A SEGUNDA DIVISAO DE INFANTARIA DOS ESTADOS UNIDOS

BASE AEREA NORTE-AMÉRICANA NO JAPAO, 31 (De Ralph Teatsorth, da U. P.) — 50 "Super-Fortalezas Voadoras" norte-americanas atacaram o maior centro de produção de produtos químicos do Extremo Oriente, lançando sôbre o mesmo 500 toneladas de bombas. Esse centro é a cidade de Hungnam, na costa nordeste da Coréia. Informações preliminares indicaram que os aviões, ao que parece, assestaram um golpe paralisador na produção bélica da Coréia do Norte. Os aparelhos norte-americanos efetuaram o ataque por meio de radar, através das nuvens. Hungnam possui fábricas de nitroglicerina e de fertilizante. Noventa segundos depois do ataque, explosões catastróficas estremeceram as "Super-Fortalezas Voadoras" que regressavam e que estavam a mais de 5.000 metros de altura. O estrondo das explosões era ouvido por sôbre os motores e dentro das câmaras submetidas à pressão. Enormes nuvens avermelhadas e negras com chamas elevaram-se a milhares de metros.

DESTRUIÇAO QUASE TOTAL

TOQUIO, 31 (INS) — O maior centro industrial da Coréia foi danificado em 85 por cento por uma fôrça de B-29 que despejaram 600 toneladas de explosivos domingo último. Fotografias de reconhecimento mostram que tôdas as instalações, excepto 15 por cento foram danificadas pesadamente. O ataque foi qualificado como "um dos maiores" bombardeios da guerra na Coréia e teve como objetivo as instalações da companhia química e de nitrogenio da Chosen, em Hungnan, a 80 quilômetros acima de Wonsan.

CHEGAM OS REFORÇOS DOS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 31 (UP) — Tropas de combate treinadas da 2ª. Divisão de Infantaria dos Estados Unidos chegaram à Coréia e foram encaminhadas para a frente de batalha mas as fôrças comunistas irromperam através da estratégica cidade costeira de Chinju, postando-se a menos de 80 quilômetros de Pusan. Um despacho da frente diz que os soldados norte-americanos saudam a chegada de reforços como significativo de que "os norte-coreanos perderam a corrida pelo tempo. Se jamais houve ajuda que chegasse mesmo na undécima hora, foi essa", disse um oficial, quando foi informado de que Chinju havia caído e de que a 2ª. Divisão havia desembarcado. A 2ª. Divisão destacou-se na luta na Normandia, na segunda guerra mundial. Espera-se que seja lançada em combate dentro de algumas horas. Os comunistas continuam a lançar seu peso principal sôbre o flanco norte-americano, ancorado sôbre a costa sul, a oeste de Pusan.

O comunicado de meia noite do general Mac Arthur diz que os norte-americanos mantinham-se firmemente sob a pesada pressão de dois regimentos norte-coreanos, nas imediações de Chinju.

DIFICIL O ABASTECIMENTO DOS AGRESSORES

Entrementes, informou-se que se está tornando cada vez difícil o problema dos abastecimentos para as forças comunistas. Informou-se que, como medida de proteção contra ataques aéreos, os comunistas estão utilizando tuneis para armazenar abastecimentos e ocultar seus tanques e veiculos blindados. Um comunicado oficial de Mac Arthur dizia que durante todo o dia de domingo e segunda-feira foram realizados intensos ataques aéreos contra posições comunistas.

NOVAS ATROCIDADES COMUNISTAS

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA COREIA, 31 (U. P.) — O soldado Alfred C. Meek contou como viu os coreanos do norte matarem a golpes de baioneta diversos soldados norte-americanos feridos e outros sãos, depois de submetê-los a tremendas surras. Meek disse que fazia parte de um batalhão que havia sido enviado para eliminar o que as informações do "Serviço de Inteligência" diziam ser "duzentos norte-coreanos desorganizados", mas que de fato seu número era muito maior e não tinham nada de desorganizados. O batalhão norte-americano ficou isolado durante seis horas, submetido a intenso fogo inimigo. "Por fim, o comandante do batalhão ordenou que saíssemos como pudéssemos" — disse Meek — "porém tive que ficar atrás. Pude ver o inimigo fazendo prisioneiros e obrigando os sãos a carregarem os feridos. Estes foram mortos a golpes de baioneta, ao lado da estrada. Quando alguns dos soldados sãos tentaram escapar, foram alcançados e despojados de suas roupas. Então, os comunistas obrigaram-nos a correr pela estrada, para cima e para baixo, até que caíssem. Quando um caía, um grupo de soldados inimigos o cercava e o golpeava. Eram seis horas quando o suplicio começou. Eram nove horas quando o último caiu. Aproveitei a escuridão e consegui escapar através dos montes".

NOVOS REFORÇOS

TOQUIO, 1 Terça-feira (U. P.) — URGENTE — Novo contingente de tropas norte-americanas desembarcou em porto da Coréia, dirigindo-se imediatamente para as linhas de batalha, a fim de conter a ofensiva comunista sôbre Pusan.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

Pena de morte para os espiões

PROJETO DE LEI NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31 (I.N.S.) — A Comissão Juridica do Senado aprovou hoje um projeto de lei que permitirá a imposição da pena de morte por espionagem, durante os próximos anos. Segundo a lei vigente, os condenados por espionagem só podem ser condenados a morte em tempo de guerra. O máximo castigo em tempos de paz é de vinte anos de prisão para um norte-americano de 30 anos para um agente de espionagem estrangeiro.

SUSPEITAS

NOVA IORQUE, 31 (U. P.) — Três suspeitos de participar na rede de espionagem atomica de Fuchs estão sujeitos a prisão, aguardando-se, também, novas detenções. O engenheiro Abraham Brothnan e sua loura socia Miriam Moskowitz estão prestes a ser detidos, sob a acusação de terem conspirado para influenciar o espião confesso Harry Gold a mentir perante o tribunal, em 1947. O engenheiro Julius Rosenberg, que insiste em afirmar sua inocencia, será ouvido separadamente sôbre as acusações de que transmitiu dados secretos do centro atomico de Los Alamos a agentes soviéticos. O F.B.I. já prendeu três outros.

PERIGOSO PARA A NAÇAO

WASHINGTON, 31 (I.N.S.) — O govêrno pediu hoje a um tribunal de São Francisco que prenda imediatamente Harry Bridges, líder dos estivadores da Costa do Pacifico, por constituir um risco para a segurança da nação. Bridges, que foi condenado a cinco anos de prisão, acusado de perjurio, encontra-se em liberdade sob fiança de 25.000 dólares, enquanto apela de sentença.

EMPRÊSA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial", de 19 de julho corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública, (D.O. de 19/5/50, págs. 7735/7736), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de agosto próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Conspiração mundial contra as democracias

Dela faria parte a agressão vermelha na Coréia — A advertência de Attlee ao povo inglês

LONDRES, 30 (De Jack Fox, da U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee declarou esta noite que a agressão vermelha na Coreia faz parte de uma conspiração mundial comunista contra as democracias ocidentais. Ao mesmo tempo, Attlee advertiu ao povo britânico para que se prepare para defender suas liberdades. O chefe do govêrno socialista britânico afirmou, contudo, que ainda tinha esperanças de que a Rússia entrasse no bom caminho e viesse colaborar com as potencias ocidentais em prol da paz mundial. Disse também que em face de tais acontecimentos a Inglaterra não tem outro recurso se não desviar seu esforço de reabilitação economica para o esforço de guerra defensiva. E frisou "bem vale fazer agora êsse sacrifício da comodidade para impedir a guerra".

O ENVIO DE TROPAS INGLESAS

O Sr. Attlee discursou pelo rádio, de sua residência de verão em Cherquers. Destacando a gravidade que o govêrno britânico encara a crise mundial, assinala-se que êste é o primeiro discurso de um chefe de govêrno britânico sôbre a situação mundial desde que se anunciou a rendição japonesa à meia noite de 14 de agosto de 1945. O Sr. Attlee declarou que o envio de tropas britânicas, neozelandezas e australianas para a Coreia é uma prova de que a Comunidade de Nações Unidas Britânicas está sempre unida sempre que as liberdade, a democracia e a paz são ameaçadas. Disse que o envio de tropas britânicas para a Coreia continua com tôda urgência. A seguir, destacou as atividades subsersivas dos comunistas na Coreia, na Malaia, Birmania, India e outros paises bem como o assalamento da ordem e do sistema democrático na Polônia e a tentativa de impedir a reabilitação econômica da Inglaterra, França e outros países. A êsse respeito, disse que os comunista estão dispostos a impor a todos os povos seu modêlo de tirania.

HIPÓCRITAS

Acrescentou o Primeiro-Ministro que "os comunistas procuram eliminar do mundo a democracia e a liberdade. Estão dispostos a destruir nossas vidas, caso não estejamos de acôrdo com êles. Falam de liberdade ao mesmo tempo em que a assassinam. Falam de paz enquanto apoiam a agressão. São hipócritas, desapiedados e sem escrúpulos que fingem virtudes que não possuem". Disse Attlee que "o fogo começou distante, na Coréia, mas que pode queimar as vossas próprias carnes". Pedou aos homens e mulheres que cooperem na medida do possivel para aumentar a produção e advertiu que haverá mais austeridade. Acrescentou que as fôrças armadas necessitam de mais homens qualificados e que sôbre êste particular teria algo mais a dizer em "futuro próximo".

POTENCIAL VERMELHO

WIESBADEN, 31 (U. P.) — A Rússia possui bastante homens, tanques, canhões e aviões na Alemanha Oriental para invadir com êxito a Alemanha Ocidental, segundo a opinião de um porta-voz da Fôrça Aérea norte-americana.

Nomeada orientadora das Escolas Rurais

Por ato do secretário de Educação do Estado do Rio foi designada a professora Maria Odete de Araujo Braz para a função de orientadora das Escolas Típicas Rurais fluminenses.

A nova orientadora é a criadora da Escola Típica Rural de Serraria, localizada no município de São Sebastião do Alto, e que granjeou a fama de estabelecimento modelo no gênero. Além disso, possui a professora Maria Odete de Araujo Braz diversos cursos de especialização, não só feitos no próprio Estado como no Rio, tais como, no Ministério da Agricultura, na Sciedade Amigos de Alberto Torres, na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em cuja turma de 1948 obteve o primeiro lugar entre mais de 60 professoras dos diversos Estados da Federação.

INTENSIFICA-SE A TENSAO ENTRE ISRAEL E OS ESTADOS ARABES

LAKE SUCCESS, 31 (U.P.) — A tensão reinante entre Israel e os estados árabes, por motivo do ataque israelino contra um avião libanês, na semana passada, intensificou-se hoje, quando a Jordania e a Siria uniram seus protestos ao libanês e Israel apresentou queixa à ONU. A Jordania queixou-se contra o "deliberato metralhamento" do avião e solicitou investigações e compensação pela morte de um cidadão jordano e pelos ferimentos sofridos por outros oito, "inclusive cinco mulheres e crianças". Ainda não se conhecem detalhes do protesto sirio. Israel apresentou uma longa alegação, dizendo que o avião libanês havia cruzado sua fronteira e que esta era a última de uma série de "violações graves e não provocadas dos acordos do armistício" na Terra Santa. O Libano protestou, na semana passada e o Egito protestou contra uma incursão israelita em território egípcio, que teria ocorrido a 30 de junho. A tormente de acusações árabes provocou temores aqui pela segurança do Armistício, no Oriente Próximo — armistício negociado pelo dr. Ralph Bunche, em principios do ano passado.

Articula-se o P.S.D. carioca

NOVA REUNIAO, AMANHA, — COMBINAÇOES EM TORNO DA SENATORIA

O dia de ontem, politicamente, foi fraco. O assunto dominante, como não poderia deixar de ser, foi o desaparecimento do senador Salgado Filho, sinceramente sentido por todos.

Assim foi que, em tôdas as rodas, no Senado, na Câmara Federal, na Câmara Municipal e nas sedes dos partidos, só se falava na tragédia ocorrida no sul do país.

Malgrado, isso, pudemos obter que, já amanhã, em sua reunião semanal, tentará o PSD carioca prosseguir nas articulações que vem promovendo, no sentido de completar as suas chapas para as Câmaras federal e municipal, no pleito de outubro.

Como se sabe, pela nova legislação, o Distrito terá sessenta e cinco vereadores e vinte e três deputados.

A Comissão designada pelo partido para entender-se com outras organizações, tem estado em constante atividade, sendo possivel que, já na reunião de amanhã, possa se saber em que pé se acham as negociações.

Relativamente à senatoria, soubemos que as "demarches" para um acôrdo estão em bom caminho.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Tensão ao longo da fronteira irâno-soviética

OS SOLDADOS DO IRÃ ESTARIAM CAVANDO TRINCHEIRAS, À ESPERA DE QUALQUER SURPRESA VERMELHA

TEERAN, 31 (J. Manzani, da U. P.) — Reina um estado de tensão ao longo da fronteira irano-soviética. Segundo viajantes chegados da provincia de Azerbaidjão, os soldados iranianos estão cavando trincheiras ao longo dessa fronteira de 1.400 quilômetros de comprimento. Acrescentam os mesmos informantes que as tropas foram prevenidas de que estejam preparadas para "qualquer sacrifício em defesa da pátria". Embora não tenha sido possivel obter confirmação oficial para essas noticias, tais medidas poderiam ser consideradas como consequência da atitude de espectativa, de que "qualquer coisa poderá acontecer", que reina neste país desde o início da guerra na Coréia. Círculos militares desta capital têm feito comentários velados, dizendo que "paira qualquer coisa no ar" e que "a Rússia deseja empreender alguma coisa", sempre que alguém alude às fronteiras do norte.

AGUARDAM ARMAMENTOS

Esses círculos esperam com verdadeira ansiedade a chegada de armamentos e material que estão sendo enviados de acôrdo com o programa de ajuda militar, do presidente Truman. Afirma-se que a maior parte dêsse material será entregue a cem ou cento e cinquenta mil homens das tribos que habitam as montanhas fàcilmente defensáveis, próximas à fronteira. Esses homens são considerados como guerrilheiros potenciais insuperáveis, para o caso de surgir a necessidade de combaterem em defesa do seu próprio país. Nos recentes meses, o govêrno tem enviado víveres e roupas para a zona em causa, para elevar o nível de vida dessas tribos. Os meios políticos dizem que o recente projeto de lei visando a descentralização administrativa, apresentado ao Parlamento pelo primeiro ministro, gal. Ali Razmara, fortaleceria consideràvelmente a posição do govêrno de Teerã, em caso de guerra. O projeto de lei conferiria maior autonomia às diversas provincias, autorizando-as a tomar medidas defensivas sem esperar pela aprovação de Teerã.

Morto pelo ônibus

Fatal atropelamento ocorreu ontem, pela manhã, na avenida Marechal Floriano. Nessa movimentada artéria, o onibus chapa 8-12-00, da "Viação Relampago", dirigido pelo motorista Abilio Teixeira da Costa, atropelou um popular, ocasionando-lhe morte imediata. Comunicado o fato ao comissário Pompeu, de plantão na Delegacia do 9.º D.P., essa autoridade imediatamente compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada. Não foi possivel levantar a identidade da vitima. Parece, no entanto, tratar-se de um mendigo, pois vestia andrajosamente e aparentava contar 70 anos. Depois das formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Enciumado tentou matar a ex-espôsa

Elza Silveira Flores, brasileira, de 20 anos, separou-se de seu marido Abelindo Pereira dos Santos, em maio último, passando a viver em companhia de Artinio Galvão Lemos, à rua Sta. Rosa, sem número, no Km. 31 da estrada Rio-Petropolis. Ontem, Abelindo, de espingarda em punho, resolveu procurar sua ex-espôsa, com o fim de propor-lhe uma reconciliação. Elza recusou-se, porém, a voltar à companhia de Abelindo, e êste, num acesso de desvairado ciume, alvejou-a várias vezes, evadindo-se em seguida.

A vítima, com vários ferimentos nas coxas, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, e a policia de Caxias, tomou conhecimento do fato.

LANÇOU-SE NO ABISMO

GESTO DESESPERADO DE UMA MULHER, NO LEBLON

Impressionante tentativa de suicidio verificou-se, ontem pela manhã no Leblon.

Uma pobre senhora, desvairada pelos desatinos de uma filha, após tomar de uma navalha para com ela golpear o próprio pescoço, recuou a este gesto brutal, correndo, como louca em direção a um precipicio, nos fundos de seu quintal, na avenida Niemeyer, projetando-se, de uma altura de cerca de [illegible] Rolando por entre as pedras, a tresloucada mulher foi cair lá embaixo, bem à beira do mar.

MANIA DE SUICIDIO

Tolibia Ludovina da Gloria, de 41 anos, casada e separada do marido, reside com suas quatro filhas menores no número 139, da Avenida Niemeyer.

A mulher, de uns tempos para cá, segundo mesmo, declarações de suas filhas, vinha sofrendo de acentuada neurose. Talvez a vida sacrificada que levava, aliada a fatores outros, contribuisse para que Tolibia se exasperasse ao mais leve gesto de suas filhas, que não lhe agradasse. E nessas ocasiões, ao invés de adverti-las com o devido rigor, a mulher se desesperava, lamentando a sua sina. Por várias vezes, ao desentender-se com as filhas, ela ameaçava suicidar-se, tentando, com isso — quem sabe? — impressionar as jovens filhas. Estas, todavia, não davam ouvidos às ameaças.

PRECIPITOU-SE NO ABISMO

Uma das filhas de Tolibia, é a cabeleireira Laurita Ludovino da Gloria, uma mocinha de 16 anos, jovem bastante bonita e muito viva. Bastante atraente Laurita tinha muitos admiradores, o que trazia a sua genitora em constante preocupação, desdobrando-se em cuidados com relação às amizades da moça. Laurita, todavia, continuava a não dar atenção às observações da mãe que com ela altercava e no auge, ameaçava sempre suicidar-se.

Ontem, a mocinha estava lavando umas peças de roupa nos fundos do quintal. D. Tolibia observou-a por um motivo qualquer. Laurita, segundo o que nos confessou, respondeu-lhe de maneira desagradável. A mulher, então, alucinada, correu em direção à casa, de lá regressando com uma navalha na mão. Diante da filha ameaçou golpear o pescoço. Não se sabe porque, desistiu do intento, saindo em louca disparada para um despenhadeiro, nos fundos do quintal, lançando-se no abismo. Lá embaixo, ficou presa a umas pedras, sendo retirada pelos bombeiros do Serviço de Proteção. Dali, foi removida com diversas fraturas, para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado desesperador.

O comissário Rabelo, do 1.º Distrito Policial foi cientificado do fato.

Contra o aumento dos bancários

RECORRERAM OS BANQUEIROS DA DECISÃO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

O Tribunal Superior do Trabalho, julgará, quinta-feira, o processo oriundo do T. R. T. da Quarta Região, em que o Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul e o Banco do Distrito Federal, recorrem da decisão que concedeu aumento de salários aos bancários. Essa questão, marcada para ser julgada ontem, foi transferida devido faltar "quorum" legal para êsse processo. Ao que soubemos, os suscitantes apresentam uma tabela percentual de 20 a 70 por cento de aumentos. Os banqueiros não concordam com o aumento pretendido e alegam dificuldades, inclusive defendem a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho para majorar vencimentos.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americanas Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.° CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.° de agosto de 1950 | NÚMERO 2.764

CALOROSA RECEPÇÃO DO POVO MINEIRO AO SR. CRISTIANO MACHADO

Grande massa popular aguardava na gare à chegada do candidato democrático

Ambiente de extraordinária vibração cívica – Homologada pela Convenção do P. S. D. a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao govêrno do Estado – Os oradores da solenidade

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — A sessão solene de encerramento da Convenção pessedista, seção de Minas, realizou-se hoje, às 20 horas, no Cine-Teatro Brasil. Constituiu um acontecimento de raro brilho na vida política de Minas Gerais. Viam-se presentes todos os convencionais do Partido Social Democrático, representando mais de trezentos e oitenta municípios, líderes políticos do PSD e do PR, membros da comitiva do sr. Cristiano Machado, numerosas personalidades da vida pública brasileira, dos meios culturais, trabalhistas e sociais do Estado e do país.

A solenidade

Quando deram entrada no recinto os srs. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas à Presidência da República e Juscelino Kubitschek, candidato do PSD e do PR ao govêrno de Minas, calorosas aclamações e palmas saudaram os dois líderes que foram recebidos de pé pela assistência.

O deputado Benedito Valadares, presidente do PSD em Minas, proferiu a oração de abertura, declarando o júbilo com que o Estado havia recebido a indicação de dois dos seus ilustres filhos, o primeiro para a suprema magistratura da nação e o segundo para dirigir os destinos de Minas no próximo quinquênio. Quando pronunciou os nomes de Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek suas palavras foram abafadas por entusiásticos aplausos.

Sucedeu-o na tribuna o sr. Noraldino Lima, que saudou os convencionais e, a seguir, em nome dêstes, o sr. Dilermando Rocha, que proclamou a candidatura do deputado Juscelino Kubitschek.

A oração do representante dos convencionais pôs em evidência a popularidade e o prestígio do candidato ao govêrno mineiro, pois, ao pronunciar o seu nome, ergueu-se a assistência e os aplausos irromperam vibrantes tanto no interior do teatro como nas ruas e nas praças onde o povo se aglomerava.

Discurso do sr. Juscelino Kubitschek

O deputado Juscelino Kubitschek, candidato das forças coligadas ao govêrno do Estado de Minas Gerais, pronunciou, então, o seguinte discurso:

"O agradecimento que vos devemos pela honra que acabais de conferir-nos, elegendo-nos para candidato do Partido Social Democrático à mais alta magistratura do nosso Estado, não será bem traduzido com palavras, mas com atos, fatos e realizações.

E' que esta escôlha envolve deveres, que nunca esqueceremos, tanto mais quanto ponderamos que ao nosso grande partido se uniram e vão unir-se outras fôrças políticas entre as quais queremos salientar o Partido Republicano cuja história se confunde com a própria história da República.

Se outro prêmio a providência não reservasse aos nossos obscuros esforços ficar-lhe-íamos perpètuamente agradecidos por êsse de ter podido ser, em dado momento, o denominador comum dos eminentes cidadãos que em nosso Estado se ocupam com as coisas públicas.

Temos na mais alta conta essa imposição de vossa generosidade e de vossa confiança.

De um lado, nada mais significante para um mineiro do

(Conclui na 11ª. pág.)

Consternação geral no Senado

Profunda impressão causada pela morte do senador Salgado Filho

Em rápida "enquête", levada a efeito, ontem, na sala do café do Senado, a nossa reportagem ouviu a impressão de diversos senadores, acêrca do trágico desaparecimento do senador Salgado Filho.

Todos, sem distinção de partido, tiveram palavras de franco elogio à pessoa e à conduta social e política do senador Salgado Filho, reputando a sua perda como irreparável.

Entre os senadores que nos falaram, anotamos os srs. Matias Olimpio, Hamilton Nogueira, Adalberto Ribeiro e Plinio Pompeu, da UDN; Vitorino Freire, do PST; Augusto Meira, Flavio Guimarães, Camilo Mercio e Pedro Ludovico, do PSD.

Homenagem da Camara Municipal ao sr. Salgado Filho

SERA' DADA A UMA RUA DA CIDADE O NOME DO EXTINTO PROCER DO PTB

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta para ser encerrada momentos após. O sr. Cotrim Neto solicitou o levantamento da reunião em homenagem à memoria do senador Salgado Filho, vitima do desastre de aviação no Rio Grande do Sul. Representantes de todas as bancadas associaram-se à homenagem, falando sucessivamente os srs. Pais Leme, Osório Borba, João Machado e Alencastro Guimarães e a sra Mercedes Dantas. O sr. Pais Leme propôs e foi aceito que a bandeira do Distrito ficasse, durante tres dias, hasteada em funeral, no edificio da Camara. Foi aprovado também um requerimento do sr. João Luiz Carvalho que dá a uma das ruas da cidade, o nome de Senador Salgado Filho.

Reunião, amanhã, da U.D.N.

Está marcada para amanhã mais uma reunião do Diretório Nacional da UDN.

Diversas situações estaduais deverão ser objeto de exame, especialmente as da Bahia, do Amazonas e do Distrito Federal

A importância da disciplina partidária para a segurança do regime

(Texto na página 10)

A CHEGADA DO SR. CRISTIANO MACHADO A BELO HORIZONTE



Flagrante colhido em frente à estação da Central por ocasião da chegada a Belo Horizonte do sr. Cristiano Machado. A imensa massa popular ovacionou vibrantemente o candidato democrático

O DISCURSO DE BELO HORIZONTE

Heitor Moniz

FORAM muito maiores do que se podia prever as homenagens prestadas em Minas ao sr. Cristiano Machado, que logo à saída da estação saltou carregado nos braços do povo. A gente montanhesa, sempre discreta nas suas atitudes, é muito pouco dada a êsses entusiasmos e mesmo parcimoniosa nas expansões de seus sentimentos. Foi preciso que se tocasse fundo a alma mineira para que ela sentisse a necessidade dessa demonstração, a necessidade vital para a grande campanha cívica, que hoje empolga o país, de Minas dizer quanto se acha realmente integrada nessa cruzada, e desmentir pela voz das massas a intriga de que pudesse ser indiferente ao apêlo que lhe dirigem os filhos das outras unidades da Federação para que um mineiro ilustre seja elevado ao mais alto pôsto da República. Agora em Belo Horizonte falou o povo, numa dessas raras consagrações que Minas dificilmente faz, falou o povo para levar ao Brasil inteiro a segurança da fidelidade mineira à causa nacional e democrática que Cristiano Machado simboliza.

Leia-se a oração lapidar do candidato, proferida na Convenção pessedista, e veja-se em que termos elevados situou a campanha em que, contra os fascistas e os comunistas, contra o messianismo e o reacionarismo, contra a demagogia e o narcisismo, se proporciona ao povo a escolha de uma solução humanista e democrática.

Não se vê nenhum super-homem nietzscheano prometendo aos humildes as grandezas tôdas da terra, não se vê nenhum enviado a acenar com a multiplicação dos pães e outras fantasias mirabolantes dos que alimentam complexos de salvadores. Cristiano, pelo contrário, é o homem que diz: "Na magnitude dessa atmosfera moral em que vos formastes e que trazeis convosco, sinto-me humilde e compenetrado da insignificância dos homens em face dos valores espirituais a que servimos e que nos sobrevivem, como nos anteciparam no tempo".

Ao invés de se apequenar, exaltando-se, é na própria modéstia que êle se exalta e dignifica. Suas fontes inspiradoras são o humanismo mineiro, o espiritualismo cristão, a "negação da super-individualidade", a reserva natural das criaturas equilibradas em face às "tentativas de encarnar numa pessoa privilégios de sabedoria, capacidade e pureza que se distribuem normalmente entre os muitos homens bons da comunidade". "A pessoa que vos fala, declara Cristiano, à certa altura de seu discurso, é uma pessoa entre outras e não um chefe possuidor de intuições maravilhosas".

E' nesse tom humano e anti-profético que o candidato democrático se dirige aos seus concidadãos, não os querendo iludir com promessas de milagres, não acenando o país com a realização de impossíveis, não se julgando o superior entre os superiores, nem o gigante da planície. O que Cristiano leva ao povo é a garantia de sua disposição para o trabalho, o desejo de integrar-se profundamente no sentimento popular a fim de que uma vez no govêrno possa ser um realizador ao serviço dos problemas fundamentais de sua pátria. Interessam-no sinceramente a justiça social, a redenção física do trabalhador, "a vida de todos os dias" do homem que vive do seu labor humilde, mas sempre contribuindo para a prosperidade geral. E não tem contas a ajustar com ninguém, não tem devassas a abrir — essas devassas tão desmoralizadas de quanto demagogo fala por aí em purificação dos costumes — não tem antipatias, nem indisposições, nem propósitos restritivos contra quem quer que seja.

E' o que promete um homem de bem, que se habituou a vida inteira a cumprir a sua palavra e a se sentir em paz com a sua consciência: "Administração sem malquerenças, nem prevenções, tanto na órbita nacional como na estadual e na municipal, o mutuo e imperturbável respeito entre adversários, e o entendimento leal com todos que se disponham a contribuir para a execução de uma politica de aproveitamento intensivo de recursos nacionais e de melhoria das condições de existência do povo".

Essa é a linguagem que a nação deseja ouvir a quem aspire a suprema direção de seus destinos. Uma frase da oração de Belo Horizonte pode definir a campanha cívica da coligação democrática que apoia o candidato: "Somos convocados, como povo, para colaborar na maior tarefa nacional".

A ser o "homem forte", Cristiano prefere simplesmente ser o "homem do povo", o homem comum. Um homem em quem o povo se reveja no govêrno.

A campanha politica em Goiás

O govêrno recomenda imparcialidade às autoridades policiais – Completado o novo secretariado – Empossado o secretario da Agricultura

GOIANIA, 31 (Asapress) — A Secretaria da Justiça distribuiu uma circular a tôdas as autoridades policiais do Estado de Goiás recomendando-lhes a maior imparcialidade no pleito que se avizinha. O titular da pasta solicitou a colaboração de todos os delegados do interior no sentido de que as próximas eleições tenham um transcurso de absoluta ordem e de honestidade. Os delegados desta capital receberam instruções especiais do govêrno, para também agirem com lisura e isenção de ânimo, exercendo as suas funções sem quaisquer influências de ordem político-partidária. Aos jornais foi distribuido um aviso aos partidos políticos legalmente registrados para que, com a devida antecedência, comuniquem às autoridades policiais a realização de seus comícios em praça pública e os locais desejados para os mesmos.

Completado o novo secretariado goiano

GOIANIA, 31 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o dr. Claro Augusto de Godoi, que a convite do governador Hosanah Guimarães de Campos, deverá ocupar a Secretaria da Justiça e Segurança Pública. Falando à imprensa desta capital, disse que aceitaria o convite do governador do Estado para ocupar aquela pasta depois de um conhecimento exato do panorama político estadual. Interpelado sôbre o projeto Godoi, de autoria de seu irmão, deputado Albatenio Calado de Godoi, asseverou que de um ligeiro exame que fez sôbre êsse projeto, nada nele encontrou que ofendesse aos preceitos constitucionais e nem vislumbrou qualquer inconveniente na sua aceitação pelo poder competente.

Para a Secretaria da Agricultura

GOIANIA, 31 (Asapress) — Foi empossado no cargo de Secretário da Agricultura o sr. Lincoln Xavier Nunes, advogado e prócer político residente na cidade de Anapolis. Ao ato de posse do novo titular da Pasta da Agricultura estiveram presentes o governador Hosanah Guimarães, secretários de Estado, autoridades civis e militares.

Regressou o senador Filinto Muller

PREPARA-SE O PSD PARA A SUA CONVENÇÃO

CUIABA', 31 (Asapress) — Chegou a esta capital, o senador Filinto Muller, que vem de iniciar sua campanha no sul do Estado. A sua presença a esta cidade, prende-se aos preparativos da convenção pessedista que se realizará no próximo dia 5 de agosto com a presença do sr. Cristiano Machado.

Conferido pela Faculdade de Direito do Amazonas o titulo de "doutor honoris causa" ao general Dutra

MANAUS, 31 (Asapress) — E' esperado nesta capital, o prof. Augusto Rocha, oficial de gabinete do presidente da República, e que representará o general Dutra nas comemorações da instituição dos Cursos Jurídicos da Faculdade de Direito do Amazonas. As cerimônias incluem a entrega do título de "doutor honoris causa" conferido ao chefe da Nação.

Instalada a convenção estadual da U. D. N. de Mato Grosso

Como falou, no decorrer da solenidade, o brigadeiro Eduardo Gomes

Notícias de Cuiabá recebidas nesta capital informam ter sido instalada em ambiente de grande entusiasmo, com a presença do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, a Convenção Estadual da UDN. No correr da solenidade os nomes do candidato à presidência da República e do candidato ao govêrno matogrossense foram vivamente aclamados pela assistência. Usando da palavra, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes proferiu o seguinte discurso:

"Senhores Convencionais:

Aqui está presente o espírito vital do regime; porque tôda a sua fôrça e as suas caracteristicas essenciais residem na atividade e nos programas dos partidos, nas idéias que êles preconizam e defendem, e na sua própria existência, que é um sinal de ordenação e disciplina da vida pública. A função que desempenham essas organizações políticas, expressão da vontade de maiores ou menores grupos sociais, é de tal modo relevante que já por si define um tipo de govêrno, fundado na segurança da liberdade e na certeza de que têm voz e representação todos quantos constituem, em qualquer ponto do nosso território, uma parcela da consciência coletiva.

A democracia dos partidos é, por seu singelo enunciado, o polo oposto aos sistemas ditatoriais da direita ou da esquerda, todos empenhados em integrar a sociedade no Estado onipotente, reduzido afinal a uma pequena e discricionária minoria, senão encarnado no arbitrio de um chefe.

Basta a sua existência legal e de fato para exprimir o domínio de uma ordem básica de princípios liberais e jurídicos, como os que correspondem às concepções mais nobres da nossa civilização cristã.

Essa democracia se defende a si mesma, subordinando os partidos à fiscalização, pela Justiça, do seu conteudo doutrinário e da sua prática. A autoridade em que estão investidos os órgãos supremos da magistratura é o encargo de uma vigilância permanente, para que, à sombra das instituições livres, não se trame a sua perda, e com tal insuspei-

(Conclui na pág. seguinte)

CAFÉ DO NORDESTE



— E diz-se que, quando se quer café, é preciso recorrer a São Paulo...

DIRIGE-SE AO POVO MINEIRO O SR. CRISTIANO MACHADO

Discurso proferido na solenidade de encerramento da Convenção Estadual do P.S.D. de Minas Gerais

Foi o seguinte o discurso proferido pelo Sr. Cristiano Machado na solenidade de encerramento da Convenção Estadual do P. S. D. de Minas Gerais:

"Senhores convencionais:

Encontrando aqui reunidos os delegados dos diretórios municipais do Partido Social Democrático de Minas Gerais, a atitude natural do conterrâneo que vos fala neste momento é a de inclinar-se perante a opinião e a consciência do povo mineiro.

Estais tão intimamente identificados com o estilo de vida, os problemas e as aspirações de nossa gente, que bem a simbolizais.

Vosso pronunciamento tem, assim, a autoridade dos juizes coletivos, a que se retirou tôda eiva de paixão ou personalismo, e que representa, antes de tudo, o consenso moral de uma população.

Esta é a maior fôrça da seção mineira de nosso partido: ela não busca outra inspiração que não seja a das matrizes de nosso sentimento cívico; age menos na contingência que no plano da história, interpreta uma tradição nos têrmos novos da vida pública, mantém fidelidade e uma forma de ser, de pensar e de agir, que é a própria maneira de Minas.

Cada homem de nossa agremiação, investido nas responsabilidades de chefe ou simples eleitor, sabe que tem de preservar e enriquecer êsse patrimônio de virtudes, energias, luta e abnegação, que é o passado glorioso de Minas.

A liberdade teve aqui um de seus lares sangrentos, com o martírio de Tiradentes; e não há que expurgi-la de nossa fisionomia espiritual e cívica, pois sem liberdade não saberíamos nem desejaríamos viver; ela é água e pão para os mineiros.

Essa liberdade significa a nossos olhos a primeira condição da justiça, e, uma e outra, nós as concebemos para afirmação plena de ser humano, dignificado pelo sentimento cristão, que lhe dá para viver, razões superiores à própria vida.

Na magnitude dessa atmosfera moral em que vos formastes, e que trazeis convosco, sinto-me humilde e compenetrado da insignificância dos homens em face dos valores espirituais a que servimos e que nos sobrevivem, como nos anteciparam no tempo.

Que pode o homem? Perguntava o humanista, curioso de indagações filosóficas, e, já nessa pergunta, insinuando as limitações de sua fragilidade. Como personalidade ética, sua grandeza é a do molde divino de que resultou, mas como criatura terrestre o próprio sentimento de fraternidade nos impede de distinguir entre uns e outros, para atribuir a esse uma virtude sobrenatural, ou para encarnar naquele um mito ou uma legenda carismática.

Na raiz do humanismo mineiro está esse respeito da personalidade, que caracteriza um dos mais vivos movimentos de espiritualismo cristão da nossa época, mas está igualmente essa negação da super-individualidade, tão contrária à nossa índole simples, reflexiva e mesmo cheia de humor, que não se nutre de ilusões nem acredita que um homem só, por mais dotado que seja, possa resolver, com o simples influxo de sua presença, os grandes problemas sociais, econômicos e humanos de nossa terra.

A gente montanheza sempre considerou com reserva — essa reserva não isenta de benignidade e tolerância, mas sobretudo rica de bom senso — as tentativas de encarnar numa pessoa privilégios de sabedoria, capacidade e pureza, que se distribuem normalmente entre os muitos «homens bons» da comunidade, e que fazem o prestígio dos conselhos legislativos e técnicos, onde se condensa a média das opiniões.

Ao contraste de tendências e juizos num ambiente democrático, sim, é que o povo deste Estado sempre conferiu a maior importância, porque através dele conseguimos atingir a um alvo meritório.

Nesse sentido podemos legitimamente falar de um «espírito mineiro», ou seja, espírito de equilíbrio, serenidade, investigação metódica, ponderação, perspicácia, idealismo não nebuloso, poder de iniciativa e capacidade realizadora.

Que bairrismo haverá nessa confissão? Nenhum. E estaremos porventura envergonhados de nossa história, para repudiar esse espírito ou mascará-lo aos olhos de nossos irmãos das outras unidades federativas?

Porque negarmos a nossa qualidade de mineiros, se nela é que nos inspiramos para ser bons brasileiros, e se jamais nos investimos nela para oprimir ou obscurecer qualquer outro nome da grande família nacional?

Porque, em face de nossos amigos e irmãos dos demais Estados e dos Territórios, pediremos desculpas por ser mineiros, se eles não nos acusam por isso, e antes se lembraram de nós para uma alta e honrosa responsabilidade na direção geral do país?

Será lícito negar a uma terra tão profundamente nacional na sua essência e no seu passado, como é a terra de Minas Gerais, o direito de aceitar, não as supostas comodidades, mas o ônus efetivo da Presidência da República?

E, por outro lado, será lícito, será razoável, será patriótico abrir mão da oportunidade de assumir esse honrosíssimo encargo, quando precisamente os dignos filhos de outros torrões lançavam suas vistas sôbre nós, confiantes no discernimento, no tino administrativo e na experiência que distinguem o nosso lar político, dominado pelas figuras egrégias de um Visconde de Caeté e de um Bernardino Pereira de Vasconcelos?

Esta é a questão que vos proponho, mineiros de todos os quadrantes do Estado, e de tôdas as definições partidárias, chamados igualmente a dar ao Brasil a sua cooperação através de um govêrno que represente a tradição mineira de serviço da Pátria.

A pessoa que vos fala é uma pessoa entre outras, e não um chefe possuído de intuições maravilhosas. Não foi a mim, como político, que veiram os representantes da maior força política nacional, mas, a vós todos, através de mim, para que com a vossa autoridade moral e política vos consagrásseis a uma tarefa que não é privilégio de partido algum, porque é obrigação imperiosa de todos.

Não acredito, mineiros, que a vossa sensibilidade política vos abandone em um momento como êste. Não tendes perante a Federação reinvindicações outras que não as da assistência devida aos nossos problemas locais. E por uma circunstância de todos sabida, êsses problemas são igualmente nacionais.

Está em Minas um dos maiores celeiros do Brasil, como igualmente se forma aqui um parque industrial de importância extraordinária, do nosso desenvolvimento de nação moderna. Minas não pede, pois, senão aquilo que o Brasil lhe poder dar, porque é de interesse do Brasil que lhe seja dado.

E o que interessa ao Brasil asssegurar a Minas?

Interessa, antes de mais nada, levar à produção mineira básica, de natureza agro-pecuária, o estimulo de que carece para não estacionar ou minguar à falta de recursos técnicos e de condições regulares de escoamento e colocação compensadora, livre da ganância de intermediários, que, afastando-se da legítima aspiração de lucros razoaveis, tanto prejudicam o produtor como infelicitam o povo.

Lavradores e criadores têm o direito de esperar de nós mais do que simples palavras de conforto, ou meras divagações acadêmicas, que não suprem o crédito rural de que êles necessitam, nem lhes proporcionam tratores, arados, sementes, adubos, silos, caminhões e vagões de carga, além de mercado estavel e mais amplo.

A instituição de crédito agrícola e pecuária no Brasil, não pode permanecer como está. Urge que se generalize a mentalidade nova, apontada aqui e ali, de sorte a acudirmos com presteza e eficacia a quem realmente necessita de dinheiro para a sua safra, e que não deve ficar escravizado às hipótecas onerosas e aniquiladoras.

Por todos os meios temos de incrementar tais investimentos, se não quisermos falhar à tarefa de nossa geração: modernizar uma agricultura colonial e cansada, e uma produção pastoril ainda primitiva na maioria dos casos, sem embargo do espírito pioneiro de que sempre demos prova.

Ninguém de bôa fé preconiza a industrialização sem um lastro rural da maior solidez, e em Minas êsse lastro é a condição mesma de nossa vida coletiva.

Os dados oficiais sôbre a produção agrícola nacional, de que a produção mineira constitui parte relevante, contém para nós uma lição.

Se de 1933 a 1946 ela ascendeu de 15,88 milhões a 19,55 milhões anuais, a realidade é que êsse aumento não correspondeu as necessidades maiores do nosso mercado interno, apesar de ser êste bastante limitado. E como não realizamos importações que compensassem êste desnível, temos que o consumo anual "per capita" baixou, com o aumento de nossa população, de 436 quilogramas em 1933 para 391 em 1946. Faltam estatisticas mais recentes.

Outra verificação que nos proporcionam as cifras é que o aumento bruto da produção não foi determinado pela aplicação de métodos mais racionais de mecanização e adubagem salvo no caso especial do trigo. Esse aumento se deve à maior extensão das superfícies cultivadas. Portanto, a produção ficou mais cara. Novo índice negativo a considerar.

Uma terceira anotação se impõe. Essa produção mais trabalhosa e menos econômica se fez com escassês maior da mão de obra, o que lhe agravou o custo sem lhe beneficiar a qualidade. 30% dos trabalhadores rurais, aproximadamente, abandonaram o campo, de 1930 para cá, em busca da miragem das cidades grandes.

Portanto, estamos produzindo menos do que aquilo de que necessitamos para o nosso sustento e para a exportação regular. E produzimó-lo a preço elevado, quase sempre sem garantia de cobertura para as penas e riscos da emprêsa rural.

Minas suporta uma grande parte no pêso dêstes sacrifícios. Uma parcela considrável de suas energias perde-se dessa maneira na melancolia do desaproveitamento. Há que reanimar êsse organismo apto para funcionar em sua plenitude, mas paralisado em algumas de suas atividades vitais.

Se vitoriosos, a assistência sistemática aos que se dedicam à lavoura e à criação de rebanhos será preocupação fundamental e imprescritível do govêrno que nossas fôrças políticas conjugadas planejaram para o Brasil.

Assistência direta da União, por meio do Ministério da Agricultura, a que cumpre dotar de novos instrumentos de ação efetiva para mais se afirmar ainda como um amigo e um orientador do homem do campo.

Assistência indireta, seja mediante auxílios especiais ao govêrno do Estado, visando a consecução de determinados programas de beneficiamento rural; seja através de uma rêde de cooperativas que leve aos interessados o maquinário, os fertilizantes e tôda sorte de material especializado, adquirido em condições vantajosas; seja, finalmente, por intermédio dos institutos de crédito, a que se facultarão elementos propícios ao funcionamento efetivo de suas carteiras rurais.

A êsse dever não faltaremos. Como não faltaremos ao de, simultaneamente, atacar os planos e projetos e prosseguir nas obras que se iniciaram para assegurar a circulação veloz e econômica da produção mineira, entre os diferentes centros consumidores do Estado, e para fóra do seu território.

Bem cedo se dissipou a ilusão, alimentada por alguns, de que ultrapassáramos a éra da estrada de ferro, porque o avião e o automóvel resolveriam o problema das grandes distâncias. O transporte ferroviário ainda permanece o elemento número um das nossas comunicações e o veiculo sem rival para condução da carga pesada.

A crise da produção está, em magna parte, baseado na deficiência da nossa rêde ferroviária, no seu aparelhamento insatisfatório, agravado pelo desgaste, e na consequente limitação de seu rendimento.

Manda a justiça que se proclame e se enalteça a contribuição do govêrno do presidente Eurico Dutra para libertar a Central do Brasil de suas velhas debilidades e para pô-la a serviço eficiente da produção e da riqueza da vasta região econômica por ela atravesada.

Cônscio de suas responsabilidades, êsse íntegro e eminente homem público mostrou o que se poderia fazer em pouco tempo, e sem maiores dotações, de que só agora passará a dispôr a administração, para modernizar e ativar uma circulação ferroviária atrazada na técnica e no volume, em comparação com as nossas necessidades.

O rumo a seguir nêste particular não comporta veleidades de programa pessoal. Ou perseveremos nessa direção, utilizando ainda maiores recursos, com o indispensável planejamento, ou poderá entrar em colápso a economia mineira.

Atentemos no caso especial da Rêde Mineira de Viação. Sem jactância, ocorre-se lembrar, de passagem, que, ao se resolver arrendá-la ao govêrno de Minas, fui dos que, discreta mas firmemente, procuravam obstar semelhante êrro administrativo.

Sabe-se que uma administração estadual, por bem equipada que seja, não pode chamar a si onus tão graves como os da exploração industrial dêsse gênero, quando outros imperativos constitucionais, à mingua de possibilidades financeiras, não são cumpridos pelos governos estaduais. Tal ônus compete à União, que deve assumi-lo, seja controlando num organismo flexível os negócios da ferrovia, seja instituindo para isso a modalidade autárquica devidamente regulamentada.

Como está, a Rêde se vê condenada a um regime deficitário irrecuperável, cabendo ao Estado dirigi-la e à União prover às consequências do prejuizo.

Se o resultado da experiência foi este, cumpre agora remediar-lhe o mal.

Nossa política de estradas de ferro, se nos firmar a preferência das urnas, será, no tocante ás linhas federais, libertá-las de formalismo burocrático, imprimir-lhes normas contábeis exatas e modernas, facilitar-lhes as relações com o erário, melhorar suas vias permanentes, eletrificando progressivamente a tração e favorecendo o tráfego com a renovação do material.

O ramal de Lima Duarte e Bom Jardim de Minas, e o de Catiara a Patos, dentro do Plano de Viação Nacional, bem como a Bahia a Minas, não serão esquecidos nêsse esfôrço organizado e intensivo por trazer à velha terra mineira os meios de uma atividade nova e produtiva".

Ao lado disto, o entrelaçamento das linhas férreas existentes ou a implantar, com as rodovias já abertas ou a serem construidas a expensas do Fundo Rodoviário Nacional, como a de Juiz de Fóra — Belo Horizonte, e as de Belo Horizonte a São Paulo e Vitória, deverão marcar o caráter profundamente construtivo do próximo govêrno da República, dentro da orientação geral de oferecer a todo o Brasil, e não só a Minas, novos caminhos de povoamento, de trocas econômicas e de convivência social e política.

Impõe-se a articulação dos dois sistemas num todo harmônico, que permita assegurar às ferrovias as preferências no transportudo manufaturadas, a grande velocidade e através de grandes distancias, com o que se obterá um custo compensador de tonelada-quilômetro.

No sólo assim retalhado por traçados que se interpenetram e sirvam a modalidade distintas da mesma tarefa de escoamento da produção, o desenvolvimento da eletrificação rural e urbana irá criando outras formas de riqueza, que aumentarão as possibilidades econômicas da exploração ferroviária, retirando dos ombros do govêrno, ou seja, do contribuinte, uma parte de onus tremendo que por muito tempo ainda ela representará.

Aqui chegamos a outro aspeto fundamental do problema mineiro

(Conclui na pág. seguinte)

Em Mato Grosso o candidato da U.D.N. à futura Presidencia da Republica

Discursos do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes em Aquidauana e Três Lagoas

Foi o seguinte o discurso proferido na cidade de Aquidauana, em Mato Grosso, pelo Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à futura presidência da República:

"Senhores.

Dirigindo-me aos correligionários do sul de Mato Grosso, desejo congratular-me com êles pelo progresso realizado nas cidades de sua próspera região, que se está convertendo em uma das áreas mais promissoras da riqueza nacional. Aí estão, como índices de desenvolvimento e operosidade, os seus grandes rebanhos e as suas vastas propriedades agrícolas; e é um fato auspicioso o êxito obtido na produção cafeeira, que já basta para suprir o mercado estadual, e registra um excedente de milhares de sacas para consumo além das suas fronteiras. Com essas condições de melhoria dos seus fatores economicos, urge que coincida a ação vigilante dos governos, em estímulos diretos e mediante os benefícios da assistência técnica, sobretudo os que devem ser dispensados pelos serviços do Ministério da Agricultura. A indústria de laticínios reclama incentivo; assim como se fazem necessários vagões apropriados ao transporte dos produtos do frigorífico para os locais de destino. Convém, de outra parte, atender ao suprimento de energia elétrica, satisfazendo as aspirações de Campo Grande, no sentido de instalar a Central de Rio Pardo, com o aproveitamento da cachoeira do Mimoso, conforme objetiva, através da negociação do empréstimo externo, um projeto em curso no Congresso Nacional. E há ainda que adotar providências conducentes à ampliação do crédito rural especializado e do hipotecário, nos moldes das recomendações da Conferência de Araxá.

A política objetiva, por nós preconizada, de incentivo à produção, em todos os seus setores, exige primàriamente o concurso de condições indispensáveis ao bem-estar das populações rurais, e não é só de justiça, quando reabilita o trabalho, nem de estímulo à economia, quando saneia e favorece o crédito, mas também de um largo e generoso sentimento humano, quando pretende a felicidade de todos os indivíduos que, radicados nas zonas menos desenvolvidas, são os operários mais prestimosos e mais sacrificados da grandeza nacional.

Essa mesma política reputa indispensável o interêsse do poder pela questão imigratória, porque, sendo o Brasil o único país latino-americano com elementos físicos capazes de igualá-lo aos Estados Unidos, os meios de apressar a sua evolução hão de compreender forçosamente a atração do braço e da técnica estrangeiras, desde que se possa oferecer aos imigrantes um ambiente de liberdade espiritual e profissional que os fixe nas paragens temperadas do nosso território. Há mais de vinte anos Roy Nash exprimiu êste voto: "Fôssemos nós algum estadista brasileiro de projeção, insistiríamos sem cessar sôbre a necessidade de se proceder a uma rápida demarcação das terras devolutas do Estado e de se fazerem leis que, sem alarde ou formalidade, colocassem nas mãos de cada imigrante capaz as mesmas possibilidades de que atualmente dispõem os grandes latifundiários".

Aquela política é, sobretudo, a da valorização dos municípios, pela certeza em que estamos de que só assim se assegurará o desenvolvimento material do país, e, ao mesmo tempo, se converterá cada uma dessas unidades em núcleos zelosos e ativos da opinião pública; e tal recuperação é a chave de tôda a nossa existência democrática. Valho-me dêste ensejo para dar a minha adesão às conclusões do 1.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, reunido em Petrópolis, de 2 a 9 de abril do ano corrente. A sua Carta de declaração de princípios, direitos e reivindicações municipais é um documento que merece a atenção e o apoio dos legisladores e dos governos.

Agradecendo as saudações generosas do povo de Aquidauana, concito-o, mais uma vez, a ocupar o seu pôsto de luta pela consagração das nossas idéias no pleito de outubro, de significação tão relevante para os destinos nacionais."

Discurso de Eduardo Gomes em Três Lagoas

Em Tres Lagoas, assim falou o Brigadeiro Eduardo Gomes:

Senhores:

Ao despedir-me, nesta florescente cidade, do povo matogrossense, a cujo civismo sempre rendi o preito de sincera admiração e a cuja bondosa acolhida manifesto o mais cordial agradecimento, sinto robustecer-se a minha confiança no êxito do seu concurso à nossa política de recuperação dos valores humanos e econômicos do Brasil.

Um dos aspectos dessa política foi delineado na campanha de 1945, ao tratarmos do trabalho rural, nos discursos de São Paulo, de Belo Horizonte, de Assis e de Ribeirão Preto. Retomo convosco um tema que vos será gra-

(Conclui na pág. seguinte)

Odilon Braga

A passagem, hoje, de seu aniversário natalício

Sr. Odilon Braga

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Odilon Braga, nome dos mais conhecidos no cenario politico do país e justamente apreciado pelas suas qualidades pessoais e de homem publico. Pertencente aos quadros da U.D.N., o aniversariante foi elevado recentemente à presidência do partido, ao qual tem prestado relevantes serviços. Democrata sincero, tem sido um batalhador incansavel no sentido da preservação do regime constitucional, que ajudou a restabelecer em nossa terra. Em homenagem às suas altas qualidades, a U.D.N. indicou o seu nome para a vice-presidência da Republica na chapa do brigadeiro Eduardo Gomes. Cumpre ressaltar que o sr. Odilon Braga é um estudioso erudito dos nossos problemas administrativos, havendo prestado valiosa colaboração na feitura do Plano Salte, hoje em execução. Nesta data, tão cara aos seus correligionarios e amigos, o ilustre homem publico receberá as homenagens merecidas a que faz jus

Odilon Braga

Os bancários e a candidatura Cristiano Machado

A reunião de ontem dos "leaders" do Movimento Unificador dos Bancários

Reuniu-se, ontem, na sede do Partido Social Democrático, o Movimento Unificador dos Bancários a fim de estabelecer os planos da propaganda que será feita, no Distrito Federal, em favor da candidatura Cristiano Machado, à Presidência da República e de João Manso Pereira, êste como representante da classe à Câmara dos Deputados.

Estiveram presentes cêrca de duas centenas de bancários, representando estabelecimentos bancários e associações de classe. Aberta a sessão, usou da palavra o professor João Manso Pereira que agradeceu as demonstrações de solidariedade que lhe vêm sendo prestadas, exaltando a figura de Cristiano Machado como candidato dos bancários nas eleições de 3 de outubro. Frisou que o sr. Cristiano Machado, em sua vida pública, tinha demonstrado estreitas afinidades com a classe dos bancários, pois, conforme consta de sua biografia, foi êle um dos presidentes do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, tendo ali realizado uma administração das mais fecundas.

A seguir, foi eleita a diretoria do Movimento Unificador dos Bancários que ficou assim constituída: presidente de honra — Jerônimo Pinheiro de Castilho; presidente — professor João Manso Pereira; 1.º vice-presidente — José Guedes de Melo; 2.º vice-presidente — Plinio Azevedo; 3.º vice-presidente — Emanuel Cavalcanti; secretário — dr. Danton Pereira de Souza; secretários — Francisco Souza, Moacir Laranjeiras e Cândido Moura; tesoureiro geral — Olegário Mariano; tesoureiros — Agostinho Camargo Silva, Ivis Marcondes Filho e José Viana; Conselho Superior — dr. Atico Leite, dr. Joaquim Nunes Rocha e dr. Hildebrando Chaves.

Foram designados conselheiros todos os representantes do Movimento junto aos estabelecimentos bancários.

A sucessão mineira

Os trabalhistas não querem o acôrdo com a U.D.N.

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Perdura o impasse em tôrno do acôrdo PTB-UDN. Cinco dos seis deputados trabalhistas à Assembléia Legislativa estadual manifestaram-se contrários à projetada composição em apoio à candidatura Gabriel Passos, o mesmo ocorrendo com três dos cinco membros da comissão de reestruturação do partido. Ficaram, assim, isolados, em minoria, os adeptos da aliança com a UDN, srs. Ilacir Lima e Walter Athayde. Segundo versão corrente, tais dissenções contribuiram fortemente para o adiamento ou a desistência da viagem do sr. Danton Coelho a esta capital, como emissário incumbido de definir a posição do PTB no plano sucessório mineiro.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

O Brasil está de luto, com o desaparecimento, de maneira trágica, do senador Salgado Filho, ocorrido, ontem, no Rio Grande do Sul

Figura sem duvida rara, o senador Salgado Filho, tanto na vida civil como na política, foi um brasileiro invariavelmente orientado para as nobres e grandes causas, tendo sempre pautado a sua conduta pelos mais rígidos princípios de probidade e patriotismo.

Foi, por isso mesmo, um homem que se impôs à confiança e à admiração de seus patrícios, que, independentemente de credo político, viam, nêle, uma figura exponencial da moderna geração de homens publicos de nossa pátria.

Daí a angustia que se estampou logo em tôdas as fisionomias. Daí as perguntas angustiosas dirigidas por todo mundo a todo mundo, como se se esperasse pelo milagre de que a verdade dolorosa não fôsse verdade. Daí a tristeza que desceu sôbre a cidade, quando a noticia infausta foi confirmada.

Todos esqueceram, de pronto, que Salgado Filho tinha um partido. Todos compreenderam, em um átimo, o alcance nacional da grande perda. E o ilustre gaucho avultou em sua grandeza, ao tombar, para sempre, no desastre irremediável.

Não era somente um senador que desaparecera. Não morrera, apenas, um chefe trabalhista. O que a nação lamentou e lamenta, ainda, com a alma dolorida e o coração sangrando, é a perda de um filho que soube honrá-la, em todos os momentos, através de uma atuação notável em todos os setores de atividade da vida publica.

No Ministério da Aeronáutica, de que foi titular, sua obra foi a de um verdadeiro pioneiro. Do mesmo modo, quando à testa do Ministério do Trabalho, revelou-se um espírito identificado com os mais belos ideais de fraternidade humana, sendo marcantemente renovadora a sua passagem pela importante pasta. No Senado, demonstrou-se, mesmo nas situações mais delicadas, um parlamentar digno das tradições daquela Casa, tal a sua serenidade, seu equilíbrio, sua compostura, seu talento e, sobretudo, sua fidelidade aos princípios elevados por que sempre se orientou em sua vida de indivíduo e cidadão. E assim nos outros postos e em outras funções, em que sempre se distinguiu.

Muito moço, ainda, Salgado Filho desaparece, sob todos os pontos de vista, prematuramente. Nossa pátria muito poderia, ainda, esperar dêle. Quis o destino, porém, que êle se fôsse. Conformemo-nos com a fatalidade. Resta-nos, porém, o consôlo de verificar que a nação brasileira soube, nesta hora triste, reconhecer o grande valor do morto. E uma nação que sabe, assim, reverenciar seus legítimos valores humanos, é uma nação capaz de grande destino. De um destino glorioso como aquêle por que sempre lutou, para o Brasil, o senador Salgado Filho.

Instalada a convenção estadual da U.D.N. de Mato Grosso

(Conclusão da pág. anterior)

ção que o prestígio do aresto judiciário afaste a possibilidade da influência apaixonada ou maliciosa dos interesses políticos.

De outra parte, a pluralidade dos partidos, estimulada pelo voto proporcional, suscita outros problemas de conduta, não só pela necessidade de estabelecer regras de convivência, para tornar possível a tarefa dos governos, mas, também, somar esforços para que a opinião do país, já dividida, não seja afetada pela dispersão de objetivos e de critérios, que dificultem ao extremo as soluções políticas e dêem oportunidade às explorações e tentativas anti-democráticas, com o advento de situações de fôrça, tão reacionárias no fundo quanto ordeiras ou salvadoras na aparência.

O fascismo está morto no mundo: mas nem por isso se devem descuidar os defensores da liberdade. Os perigos, a que ela esta exposta, se originam da permanência de outros focos de destruição dos valores individuais, em nome de uma filosofia materialista e utilitária, que repugna à nossa formação espiritual e que se reveste, cada vez mais, de aspectos agressivos e expansionistas.

Nenhum democrata pode transigir com qualquer dos princípios do seu credo; muito menos com os métodos e processos que correspondem aos postulados da sua teoria. Não deve contentar-se, entretanto, com essa atitude meramente intelectual, mas agir deliberadamente, agir sem pausas nem interrupções, para aglutinar os contingentes imprescindíveis à vitória da sua causa, prevendo os riscos e as consequências de uma derrota que será menos sua do que de tudo que êle encarna, representa ou significa. Um líder político, fortalecido pela sua fé e acreditado pela sua coerência, é sempre responsável pelas omissões de comando ou pelos erros de direção, que podem ter efeitos funestos, quando transcendem o campo do interêsse partidário para prejudicar tôda a comunidade, a que visa servir.

A democracia precisa ainda completar a sua missão, realizando, de maneira efetiva, o bem estar do povo. Ninguém se contentará, em nossos dias, com a simples atitude de preservação de direitos e garantias substanciais: todos exigem, sob a inspiração de reformas mais amplas, que os estadistas acudam ao sofrimento e à penúria das populações desamparadas, cujas necessidades continuam a ser a de um mínimo de medidas urgentes quanto à habitação, à subsistência, à saúde, ao ensino e ao trabalho. A política parasitária e burocrática, divorciada do sentimento popular, nutrida de um formalismo inconciliável com a vida moderna e debruçada sôbre si mesma, na contemplação vaidosa dos seus triunfos ocasionais e egoísticos, não tem mais condições que a expliquem ou justifiquem, pela ausência do próprio sentido humano de suas realizações e pela falta de compreensão e de solidariedade, bases de tôda a obra de govêrno.

Saúdo nos trabalhos desta Convenção o espírito, que lhe preside e a anima, e que é o de velar pela consolidação do nosso regime constitucional. Congratulo-me com o acêrto de vossas escolhas, especialmente com a indicação do ilustre correligionário, dr. Fernando Corrêa, para governador do Estado. O seu nome está intimamente ligado às tradições e às esperanças do povo matogrossense; e será poderoso estímulo para a próxima vitória das nossas comuns aspirações partidárias".

Vai figurar na chapa do PST o sr. José da Silva Matos

Não resta dúvida que a chapa do PST para deputados federais apresenta nomes não só de valor político como também de reputação intelectual e econômica. Segue assim o partido do sr. Vitorino Freire a melhor tradição maranhense, que é a de escolher para a sua representação política as figuras mais representativas da cultura e da sensibilidade do Maranhão. Está nesse caso, por exemplo, o sr. José da Silva Matos, banqueiro moderno e grande conhecedor dos problemas economicos e financeiros do país. Muito moço ainda, tem, no entanto, o sr. José da Silva Matos revelado uma mentalidade nova nos meios bancários do Brasil. Firmou o seu nome através de uma política de compreensão dos problemas fundamentais de sua terra e de sua gente. Isso fez com que o sr. José da Silva Matos se transformasse num esplêndido fomentador de riqueza naquela parte do Brasil. A sua candidatura à deputação federal foi, por isso mesmo, recebida com enorme satisfação em todo o Estado onde o prócer do PST goza, realmente, de invejavel posição política.

José Mattos

Tomará posse quinta-feira o novo ministro da Justiça

..Está marcada para a próxima quinta-feira a posse do novo ministro da Justiça, deputado Bias Fortes. A solenidade de transmissão do cargo ao novo titular pelo ministro interino, sr. Adroaldo Junqueira Aires, realizar-se-á na parte da tarde, em hora que será previamente anunciada.

Espera-se que, por essa ocasião, o sr. Bias Fortes pronunciará importante discurso político.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-a, 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Ateou fogo às vestes

Ontem, em sua residência, no Parque Lafaiete, sem número, Anita José Lourenço, de 18 anos, solteira, tentou contra a existência, embebendo as suas vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida. A suicida, com queimaduras generalizadas, foi internada no Hospital Getulio Vargas, e a policia de Caxias, tomou conhecimento do fato.

NEGOCIOS — IMOBILIARIOS — COMPRA E VENDA
—— JOSE' A. R. MENDONÇA ——
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.° — S/14 — Fone: 52-3482

Calorosa recepção do povo mineiro ao sr. Cristiano Machado

(Conclusão da 9.ª pág.)

que a possibilidade de presidir a nossa grei tranquila e operosa, judiciosa e fiel que sempre soube antepor os valores do espiritos a quaisquer seduções que se lhe possam oferecer. Vendo-vos, estamos revendo-a na sua comovedora realidade, porque sois os dignos procuradores dela. Passam pelo nossos olhos o lavrador que cultiva as belas montanhas do sul, o criador das vastas chãs do triângulo, o operário no fundo das minas ou no fragor das fábricas e das usinas do centro; o homem lúcido e resoluto da massa; o garimpeiro com a sua bateia na viva corrente das águas; o rijo barranqueiro do São Francisco; o estudante debruçado sôbre a mesa e o mestre que guia a sua escola; o advogado e o juiz que definem, no pretório, os nossos direitos; o médico e o vigário que cortam os caminhos ásperos e distantes em demanda de um brasileiro que sofre; e, no pano de fundo, estimulando os que vacilam ou ponderando os que se excedem, tôdas as mães mineiras, devotadas e diligentes, segurando com ambas as mãos as traves do nosso lar. Doce e elevada é a gente mineira.

De outro lado a vossa designação nos permite o ingresso a uma galeria de homens públicos, cuja vida e cuja obra compõem o rutilante ideário de nossa cidadania.

Se os nossos olhos abrangem a imagem [illegible] da gente serena e operosa, os ouvidos se voltam para o passado escutando as vozes dos construtores da República em Minas, que desfilam, solenemente, pela sombra da história numa grave advertência dos deveres que nos vão pesar sôbre os ombros.

A primeira mensagem parte de nossos grandes mortos, e a primeira dentre as primeiras vem precisamente de nossa Diamantina, porque do seio de nossa velha cidade saiu Antonio Olinto dos Santos Pires, a quem coube a glória de presidir aos primeiros dias de Minas Republicana. Era uma nobre estrutura humana em que a inteligência e o caráter se aliavam em perfeita harmonia. Augusto de Lima, Cesário Alvim, Gama Cerqueira, dão-nos testemunho da madureza dos ideais que inspiravam a alma republicana, nítidos, límpidos e cálidos, porque, pensando, falando, escrevendo ou agindo, souberam pautar-se pelas mais altas intenções morais e políticas.

Dentro da normalidade constitucional é Afonso Augusto Moreira Pena o chefe de fila, e a sua principal lição consiste em que o homem de govêrno deve ser, antes de tudo, selecionador de valores. Mais vale, com efeito, descobrir e honrar, como êle, espíritos das dimensões de Pandiá Calógeras, David Campista, Francisco Sá, Carlos Peixoto, Gastão da Cunha, Afranio de Melo Franco ou João Luiz Alves do que encetar um notável plano administrativo, pois todo programa está na dependência direta das mãos que vão executá-lo.

Segue-se a Afonso Pena o grande Crispim Jacques Bias Fortes, que já havia passado pela chefia do govêrno e cuja eleição constituiu, por isso mesmo, uma consagraãço, de tal sorte conquistara, em fase delicada, o aprêço de nossos concidadãos, pelas suas raras virtudes de coração e de espírito. Esse autêntico mineiro deixou-nos um exemplo de impressionante devoção a Minas, de limpidez e firmeza nas suas atitudes e de elevada simpatia humana, sendo para nós uma alegria o reconhecimento de que a torrente dessas virtudes longe de se exaurir, continua a vibrar na alma de seus filhos e dos filhos de seus filhos.

Silviano Brandão saneou as finanças, com mãos de ferro, e uniu os mineiros no grande Partido Republicano. A sua fadiga e o seu sofrimento revestem um cunho de rara oportunidade para um govêrno que teve de atender, com urgência, ao crédito público e de ampliar os nossos quadros politicos, no sentido de uma vigorosa conjugação de fôrças e de esforços. Francisco Antonio de Sales continuou o desassombrado programa de Silviano Brandão, organizando os serviços públicos, com seu espírito solícito, e procurando desenvolver a nossa economia, através de providências sábias e fecundas.

Entre os serviços que nos prestou, cabe-lhe o de haver ido buscar no retiro de uma cerâmica de Caeté, para seu sucessor, a João Pinheiro da Silva, o semeador, a fim de que revelasse aos mineiros as verdadeiras perspectivas de nosso desenvolvimento cultural e econômico João Pinheiro que realizou uma grande obra, ficará, antes de tudo, como criador de nossa escola primária.

Não pôde o grande mineiro converter em atos as suas idéias, mas Julio Bueno Brandão, um mineiro que não teve escola conseguiu ser um digno herdeiro dessas idéias. Fazendo de nossa Fôrça Pública um modêlo de eficiência que é, transformando a imprensa oficial em um vigoroso centro de cultura e encetando um programa de melhoramentos municipais de incalculável alcance. Nunca os mineiros esquecerão, em horas como esta, a palaopinião mineira: antes cair com Minas do que cair em Minas.

Não caiu em Minas nem com Minas, porque venceu em Minas e com Minas, e com ela venceram Delfim Moreira, simples e lhano; Raul Soares, êsse desconhecido, cujas palavras deverão ser recolhidas, com urgência, para edificação das novas gerações, como revelação de um alto engenho e como segura visão de nossas realidades; Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, ponto culminante de uma das mais ilustres familias do Brasil, que continua presente em nossas deliberações, e pelos empreendimentos que levou a efeito, pelas palavras que ainda ressoam pelos gestos que ainda nos seduzem; Olegário Maciel, feixo de uma época, que nos mostrou como se pode ser grande com modéstia, e como se cumpre, sem médo, um compromisso perigoso, apenas por se achar em causa a palavra de Minas.

A evocação dêsses numes tutelares, que no govêrno pretendemos fazer estudar, para que se defina o claro itinerário politico de nossa gente, não nos deve levar à omissão dos vivos, mormente dos que, como Wenceslau Braz Pereira Gomes, Artur da Silva Bernardes, e Fernando de Melo Viana, constituem ainda, mercê de Deus, as colunas mestras de nossa vida pública, porque assentadas em cheio no coração dos mineiros.

Costa Sena, Gustavo Capanema, João Tavares Correia Beraldo, Julio de Carvalho, Noraldino de Lima, Alcides Lins, foram dignos élos dessa ilustre corrente e assinalando particularmente a Nisio Batista de Oliveira, queremos prestar, ao lado da justiça ao varão conspícuo, a nossa homenagem aos venerandos juizes de Minas. Falta um nome nesse rol, nome que nós, mais do que ninguém, temos presente, Benedito Valadares Ribeiro, cujo govêrno, em hora conturbada, não foi ainda cabalmente avaliado. A justiça, pela voz da história, porém, vai dissipando os nevoeiros, e uma grande obra administrativa a todos se nos patenteia, de forma indisfarçável, porque preservou a obra de seus antecessores, e rasgou caminhos em que temos de persistir: o fomento da agricultura, da pecuária, e da indústria, o sistema das centrais elétricas, o desenvolvimento das vias de comunicação, o plano de construção da universidade e os primeiros passos para ela. o ensino profissional, a valorização de nossas estâncias hidro-minerais, o amparo às iniciativas municipais, e tudo isso com sólido crédito nos bancos e com os pagamentos em dia.

O nosso programa acha-se, desta maneira, traçado na obra dêstes homens, nada mais nos restando do que seguir-lhes as pegadas gloriosas.

Alguma coisa havemos de ajuntar a êsses acervos, e será o de trabalharmos para que o povo brasileiro se convença de que Minas, tão escutada nos conselhos politicos, é, não menos, pedra angular do sistema econômico nacional.

Dispomos de reservas essenciais à segurança, à independência, à riqueza e ao bem estar dos brasileiros, e queremos que elas sejam devidamente exploradas.

O povo brasileiro, em boa parte as desconhece. a êle pertencem, a êle queremos devolvê-las.

Outra preocupação será a de estimular as nossas fôrças vivas a racionar em têrmos de KLW e de toneladas-quilômetro, a saber, de produtividade e de rendimento.

Impõe-se-nos perder o carater de economia colonial em relação aos núcleos industriais do litoral para dentro; procuraremos ampliar os nossos núcleos industriais e aumentar-lhes o número, rasgando caminhos onde não houver iniciativas privadas e onde as houver, facilitando-lhes orientação técnica, capitais e transportes.

Pretendemos, em especial, ocupar-nos com a construção de casas populares que encetamos em Belo Horizonte, porque temos medido, com emoção, a grandeza humana do presidente Eurico Gaspar Dutra, precisamente com a espantosa obra que nesse setor soube realizar. Uma casa para cada familia está longe de ser uma utopia e é um imperativo de civilização.

O chefe de familia, sobretudo o homem do interior, defronta nesta hora dificuldades de tôda sorte, a que, só o poder público pode atender; não haverá núcleo sem escola primária, secundária e profissional, e, para isto, haveremos de recorrer a todos os homens de boa vontade, para que supram as exigências do erário.

Onde não houver recursos para uma grande escola, há de havê-los para uma pequena escola, não se deixando de fazer o pouco que se pode, pelo fato de não se poder fazer tudo o que se quer. Havemos de apelar para a cooperação de todos, a fim de que não haja criança sem escola, doente sem médico nem remédio, mãos sem atividade útil, aspirações dignas sem estímulo.

A preocupação da Pátria menor, porém, não nos há de levar ao esquecimento da Pátria maior, a que tanto queremos.

A humanidade cruza uma zona cheia de sombras, a que o nosso Brasil deve estar atento, e a sábia politica do presidente Eurico Gaspar Dutra, de pacificação e segurança externa, tem sido para nós um penhor de tranquilidade que bem sabemos avaliar.

Não será outra, por certo, a orientação de seu sucessor, Cristiano Monteiro Machado, que Minas oferece ao Brasil, como um dos seus mais caros filhos, e é necessário que êsse nosso digno companheiro sinta que tem atrás de si a muralha de seus coestaduanos unidos e decididos.

Tudo faremos no sentido dêsse alto objetivo porque estamos persuadidos de que, hoje como ontem, Minas pode exercer uma influência benefica no conjunto da Federação.

Estado Central, que mais do que qualquer outro confina com maior número de unidades da Federação, Minas é o vinculo natural entre o Leste e o Oeste, como o nosso São Francisco e a velha Estrada do sertanejo, ligando o norte ao sul, a ponto de se lhe ter chamado, com justeza, o rio condensador da gente e ba se fisica da Unidade nacional.

Pelo seu senso jurídico, pelo seu espírito nacional e pela sua fé católica, que havemos de preservar e estimular, ela constitui um elemento de equilíbrio, de ordem, de ponderação e tolerância, que o país já se habituou a consultar e ouvir.

Sentimo-nos à vontade dentro dessas coordenadas espirituais que as tradições mineiras nos inculcam, porque tivemos a felicidade de nascer numa terra em que tanto se aprende nas conversas intimas dos lares quanto dentro das melhores escolas.

Joaquim Felicio dos Santos nela elaborou o seu notável projeto do Código Civil; Couto de Magalhães, escritor, soldado e estadista, nela se preparou para a obra prima de uma vida que é um romance de dignificantes aventuras; nela rezou e meditou o arcebispo D. Joaquim Silvério de Souza, que plasmou, com as suas mãos predestinadas, uma legião de apóstolos que elevam e consagram o ar que respiramos.

E' o que nos propomos fazer, ao assumirmos o govêrno, confiantes em Deus e na vossa determinação de leais companheiros".

À oração do vice-governador de Minas Gerais

O vice-governador Ribeiro Pena foi o orador seguinte. Pronunciou a saudação ao candidato nacional, sr. Cristiano Machado, dizendo da emoção e do júbilo cívico com que assistia àquele espetáculo em que o povo mineiro dava veemente e insofismável demonstração de solidariedade ao seu grande filho que as fôrças democráticas do país haviam elegido seu candidato ao futuro govêrno da República, a fim de suceder ao preclaro presidente Dutra. Referiu-se aos exemplos de civismo e democracia dados pelo sr. Cristiano Machado em sua vida pública. Nesse momento as suas palavas foram quase sufocadas pelos vibrantes aplausos da enorme assistência.

Prosseguiu o orador enaltecendo a figura do jovem politico mineiro, deputado Juscelino Kubitschek, que aquela magna assembleia havia indicado e proclamado futuro governador de Minas Gerais. E depois de assinalar fases da sua vida politica a serviço do Estado, exaltou a unidade partidária do PSD em Minas e o entusiasmo com que o Partido Republicano sagrou as duas candidaturas, fazendo o elogio dessa agremiação partidária e do seu grande chefe Artur Bernardes como reservas morais da Nação.

Fala o sr. Cristiano Machado

Em meio de aplausos e aclamações, assinalando a emoção cívica que sacudiu a assistência, o sr. Cristiano Machado subiu à tribuna e proferiu então o seu importante discurso:

A chegada a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — O trem "Vera Cruz", em que viajaram os srs. Cristiano Machado, candidato à presidência da República e Juscelino Kubitschek, a governador do Estado, chegou com um atraso de mais de uma hora. Nem por isto o povo desta cidade, que começou a afluir à Praça Ruy Barbosa desde cedo, dali se afastou. Registrou-se, então, uma das mais entusiásticas manifestações politicas já presenciadas em Belo Horizonte. Logo que o trem entrou na "gare", completamente cheia, a multidão, empunhando bandeiras nacionais e erguendo vivas, correu para a composição em cuja porta apareciam os srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek. Não permitiu o povo que ambos os candidatos caminhassem. Foram conduzidos, nos ombros, até ao palanque armado em frente à estação. Ouviram-se, então, aplausos da grande massa humana, constituindo êsse acontecimento um espetáculo verdadeiramente magnífico.

Os srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek tomaram lugar no palanque, ladeados pelos lideres politicos que os acompanhavam, entre os quais os srs. José Pereira Lira, Ivo de Aquino, Carlos Luz, Bias Fortes, Benedito Valadares, presidente do PSD local e todos os membros da seção mineira do Partido, Pedro Calmon, Noraldino Lima,

vra do velho politico, quando se cogitou de impor ao Brasil uma candidatura que contrariava a Milton Prates, Freitas e Castro, deputado pelo PSD gaúcho, êste último muito aclamado por ter sido o principal responsável pelo lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado. Tambem o nome do ministro Pereira Lira foi muito aclamado pela multidão. Foi, em seguida, improvisado um comicio, falando, na ocasião, para dar as boas vindas aos dois candidatos, os srs. Pimenta da Veiga, Agenor de Souza, Padre Clovis de Souza e Silva e a sra. Alba Leite Guimarães, em nome da mulher mineira. Usou da palavra o sr. Juscelino Kubitschek agradecendo a estrondosa manifestação popular. Em nome das fôrças democráticas que apoiam o sr. Cristiano Machado, falou o senador Ivo de Aquino, sendo vivamente aclamado ao final de sua oração.

O entusiasmo popular

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — Da Praça Ruy Barbosa, até ao Hotel Central, o povo formou alas nas ruas, aclamando o sr. Cristiano Machado em sua passagem. O cortejo foi precedido de motociclistas pertencentes ao Cicle-Moto Clube, em número de 100. O cortejo compunha-se, além disso, de 400 automóveis que atravessaram as ruas centrais sob grandes aclamações da população. Das janelas dos arranha-céus, caiu verdadeira chuva de "confetti". Em certos trechos, grupos de senhoras e senhoritas da melhor sociedade jogavam flores sôbre o ilustre brasileiro. Apesar de não ser grande a distância da estação ao hotel, o cortejo levou mais de duas horas para chegar ao destino. No hotel, o sr. Cristiano Machado foi recebido por numerosos politicos e convencionais, representando êstes todos os municipios do Estado, o que constituiu um fato excepcional da história politica de Minas.

A pé, com o povo

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — Quando o automovel em que ia o sr. Cristiano Machado entrou na rua Bahia, teve êle um gesto que impressionou profundamente a massa popular. Descendo do carro o candidato das fôrças majoritárias resolveu subir a pé aquela via pública até ao Grande Hotel, confundido com o povo que o aclamava e apertando centenas de mãos que para êle se estendiam. O Grande Hotel foi tomado por uma verdadeira multidão, que encheu o "hall" e os diversos salões. Era impressionante, nesse momento, o número de senhoras e senhoritas que aplaudiam os srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek, atirando-lhes flores e "confetti". O candidato pessedista ficou profundamente sensibilizado, ao ouvir, na ocasião, um hino a êle dedicado e cantado por um côro feminino improvisado.

Visitas ao sr. Cristiano

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — O dr. Cristiano Machado recebeu hoje à tarde, em sua residência, a visita de todos os convencionais que vieram a Belo Horizonte participar do encerramento da Convenção do PSD, seção de Minas Gerais, bem como a visita dos deputados estaduais e federais que aqui se acham.

DIRIGE-SE AO POVO MINEIRO O SR. CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da pág. anterior)

ro de nosos dias: a fome de energia.

E' o problema do Brasil. Estabelecendo em têrmos do esfôrço humano e equivalente la energia que as máquinas absorvem, assinalou um técnico que cada norte-americano dispunha, recentemente, de uma potência em motores correspondente ao trabalho total de 153 homens; cada canadense podia contar com um coeficiente no valor da produção de 163 homens; cada inglês, 41; cada francês, 35; cada italiano, 25; cada russo, 11. E um especialista brasileiro informa que para nós, essa equivalência seria de apenas 7 homens.

Quem proceder ao balanço das necessidades mais fundas do homem brasileiro, a esta altura do século, sentirá como a felicidade de nosso gente, nas suas formas mais simples como na sua expressão mais espiritualizada, está dependendo do aproveitamento do nosso potencial elétrico.

Só a partir de um teôr de vida que abranja o mínimo de utilidade hoje requeridas para a existência no grupo social, é que poderemos imaginar o homem livre e criador. Abaixo dêsse nivel, traçado pela energia elétrica na multiplicidade de suas aplicações, o homem é prêsa da miséria e convizinha com os bichos.

Pensemos na profunda e inenarrável solidão em que se acham imersos, nesta hora em que aqui nos reunimos, milhares de compatricios nossos perdidos na área rural de população rarefeita, sem luz para a sua vigília, sem combustivel para os mistéres mais simples, sem aquecimento e sem ânimo. Esta imagem está longe de ser fantasiosa, e bem sabeis, porque sois do nosso interior, como essa carência determina outras e outras, derivando tôdas para o aniquilamento da vida abandonada a si mesma.

Ai do govêrno que não tiver presente a seus conselhos e secretarias a imagem dêsse homem que nos tira o sono, porque é o humilde companheiro a quem temos de levantar da condição vegetativa si quisermos implantar e consolidar no Brasil o pensamento de uma verdadeira justiça social.

Este é o aspecto verdadeiramente comovedor da cruzada de eletrificação, que em Minas assume proporções correspondentes às da imensa área geográfica do Estado.

Aqui a iniciativa estadual há de conjugar-se estreitamente com a cooperação federal, para um fim industrial, econômico, mais sobretudo humano.

Empenho-vos a minha palavra nêste sentido: se o candidato de hoje fôr o presidente de amanhã, êle cumprirá o dever de incentivar por todos os meios a seu alcance a campanha de redenção fisica do trabalhador mineiro. E é certo que pugnando pelo incremento às obras do Funil, do Paraibano e de Piracicaba, realizaremos mais depressa as nossas esperanças.

De resto, cabe ao govêrno federal orientar o estabelecimento de um Plano Nacional de Eletrificação, que, além de fixar normas e diretivas de uma politica de energia elétrica, trace as bases para o financiamento da iniciativa privada e para as realizações oficiais.

Dispomos hoje de pouco mais de dois milhões de cavalos motor instalados, e as exigências da vida nacional são de molde a que se procure dobrar essa potência em cada periodo de oito anos. Este será um minimo capaz de sustentar a evolução favorável de nossas indústrias básicas, como de nossa economia, e um máximo compatível com a nossa atual capacidade de realização.

Para instalar mais de dois milhões de cavalos num prazo de oito anos, precisamos, com efeito, mobilizar esforços e recursos imensos. Apenas a conjugação estreita de planos de iniciativa particular e pública nos permitirá atingir objetivo de tamanho vulto — e êle deve ser atingido.

Competirá ao govêrno da União, concomitantemente, promover a criação de um Fundo de Eletrificação, garantido pela rentabilidade dos sistemas já construidos, e capaz de auxiliar o custeio desse programa de linhas minimas, aqui referido.

Por último, é indispensavel que se reestruturem os órgãos federais interessados na indústria da eletricidade, e se criem órgãos de pesquisa, providos de recursos adequados.

Como vedes, o problema da eletricidade em Minas, emaranha suas linhas com as do problema da utilização do potencial elétrico nacional, e em termos nacionais precisa ser enfrentado.

Espero voltar ao assunto em outro ponto da campanha que estamos empreendendo, e que visa menos atrair que convencer, mobilizar entusiasmo e interesse pelas grandes tarefas do nosso tempo e do nosso meio. Assim também quanto ao sem número de questões ligadas à vida de todos os dias do bravo e modesto povo mineiro.

Elas serão debatidas nas visitas que iremos fazendo a outras cidades de nosso Estado. Seria impraticavel expô-las tôdas nesta primeira oportunidade de contacto direto com os delegados pessedistas da capital e do interior.

O momento é feliz para todos nós que nos congregamos à sombra da bandeira social-democrática. Numa impressionante demonstração de unidade partidária, aqui se ratificou hoje a candidatura de um correligionário, tão jovem quanto ilustre, ao govêrno de Minas Gerais.

Juscelino Kubitschek é a mocidade e o dinamismo a serviço das causas do povo mineiro. Sua capacidade realizadora infunde-nos confiança na administração que irá fazer, para o bem de nossa terra, se, como desejamos, as urnas de 3 de outubro, livres e soberanas, lhe sagrarem o nome, já recomendado por tantos serviços à coletividade.

Sua indole verdadeiramente democrática é penhor de que, na direção suprema de Minas, respeitará os direitos da cidadania, e, mais do que isto, tudo fará pela união dos mineiros, para maior rendimento do trabalho montanhês.

A este objetivo devemos congregar-nos todos: a administração sem malquerenças nem prevenções, tanto na órbita nacional como na estadual e na municipal, o mútuo e imperturbavel respeito entre adversários, e o entendimento leal com todos que se disponham a contribuir para a execução de uma política de aproveitamento intensivo de recursos nacionais, e de melhoria das condições de existência do povo.

A união é sempre possível, quando sinceramente desejada, e em proveito de causas que exercem à estatura dos homens.

E' à luz destes principios que estamos desenvolvendo a memoravel campanha cívica de 1950. Por isto esperamos alcançar a vitória, menos para os nossos nomes do que para o próprio povo, cujo interêsses defendemos.

As palavras de estima e de solidariedade que ouvi hoje na capital de meu Estado — vozes procedentes de totalidade de seus municípios — tocam o mais fundo de meu coração. Eu vos agradeço, mineiros, porque sem o calor dêsse apoio moral de tôdas as horas não desejaria ocupar qualquer posição, por mais alta que fosse.

De vós tirarei o maior alento para as ásperas e por vezes dolorosas contingências que a vida pública oferece aos que a ela se consagram de verdade, e não pelas seduções da carreira, de gôzo ou do mando.

Agradeço aos convencionais e por minha vez os saúdo, pedindo-lhes que sejam portadores de minha mensagem calorosa à grande e nobre família mineira que representam.

Em seus municípios, para onde esperamos fazer confluir os beneficios que por dever constitucional e humano deverão compensar os tributos arrecadados na federação, êles irão trabalhar por um resultado nítido nas urnas de 3 de outubro.

E' tudo quanto desejamos: que a nossa maturidade politica nos inspire para que não faltemos ao Brasil, na hora em que somos convocados, como povo, para colaborar na maior tarefa nacional.

Minas foi convocada por seus irmãos. Mineiros, cumpramos o nosso dever, pelo Brasil.

A importancia da disciplina partidária para a segurança do regime

Declarações do novo ministro da Justiça em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — Os correligionários politicos do Sr. Bias Fortes foram hoje incorporados à residência em que está hospedado para prestar-lhe uma significativa homenagem em regosijo pela sua escôlha e nomeação para o alto pôsto que vai ocupar. Falaram, nessa ocasião, entre outros, os Srs. Carlos Luz, o ex-interventor João Beraldo e o Senador Melo Viana, agradecendo o Sr. Bias Fortes, que proclamou a necessidade da união de todos os mineiros na presente conjuntura politica. Salientou o orador a importância da disciplina partidária para a vitória da causa que a todos congrega e que é a defesa e a segurança do regime democrático.

Pouco depois, foi o novo Ministro da Justiça visitado por uma delegação de oficiais reformados da Policia Militar que lhe ofereceram uma caneta de ouro para que assine o têrmo de posse em seu alto cargo, como sinal de gratidão pelos serviços que prestou aquela corporação.

EM MATO GROSSO O CANDIDATO DA U. D. N. A FUTURA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

(Conclusão da pág. anterior)

to, como grato há de sê-lo aos compatricios de todo o país, que não retiram do cultivo da terra e da dedicação ao trabalho as compensações elementares das suas fadigas.

Os trabalhadores rurais constituem a grande massa do interior, o mais importante fator do crescimento da nossa população. Urge voltemos as nossas vistas para êsse grande exército, isolado no "hinterland", estabelecendo com êle os contatos da civilização e do Govêrno, de maneira que, na campanha pelo aumento da nossa produção agrícola e pecuária, receba o nosso estimulo e a nossa assistência, o que impedirá que, pela desnutrição e pelas endemias, percamos a batalha de nossa reabilitação e o "stock" vital de nosso povo seja profunda irremediavelmente atingido, e, assim, comprometidos os alicerces de nossa formação étnica e da nossa independência econômica e política. O trabalhador rural tem direito a condições mais humanas e mais decentes de vida. Assistência hospitalar, educação habitação condigna são imperativos a que teremos de nos curvar, sejam quais forem os sacrifícios. Teremos de mobilizar todos os recursos e empregá-los com prioridade nessa grande obra de redenção nacional — libertar as populações rurais da sub-nutrição e das endemias, assegurar-lhes padrões de vida que as coloquem em situação de contribuir para o nosso progresso com fatores positivos e não negativos, como até agora.

Não podemos continuar a permitir que a maior parte da população nacional viva em situação desprovida dos mais elementares requisitos da vida civilizada, — expostas, assim, as nossas mais importantes reservas vitais à progressiva decadência e a uma segura exaustão, de que o atual pauperismo de nossos campos constitui um evidente indicio, que devia ser para todos nós uma advertência a ser ouvida e atendida, com a maior urgencia e as mais corajosas iniciativas.

Uma politica de produção, se quer ser vitoriosa, há de começar pelo homem: não só a ampará-lo com as garantias da legislação social, mas a favorecê-lo com uma série de providências que lhe permitam fruir os beneficios almejados.

Paralelamente com êsse cuidado e êsse desvelo, é indispensavel tratemos de nossa terra, cuja fertilidade está sendo devorada por métodos rotineiros de cultura, sem que nada se devolva, em troca dos alimentos que nos fornece, à mãe, que já foi dadivosa e que hoje se revela madrasta na recompensa ao penoso labor do homem do campo. Instrumentos de trabalho, fertilizantes, sementes selecionadas, crédito, instrução agricola — eis aí o que reclama prioridade ao govêrno. As condições gerais da vida no interior terão de constituir objeto de larga, sistematica e corajosa politica de saneamento, juntamente com uma politica de educação que permita o acesso do trabalhador rural ao gôzo dos bens morais e econômicos, com os quais até aqui tem sido aquinhoada apenas uma porção muito reduzida do nosso povo.

Não se pode, sejam quais forem as medidas, fazer que refluam para os campos as populações que conseguiram fixar-se nas cidades e nelas conquistaram vantagens e situações que, embora pouco satisfatórias, são incomparavelmente superiores aos quadros deficientes da vida agrícola. O êxodo rural é um movimento irreversível. Não tornam às lavouras os que lograram desertar das suas privações e da sua penuria. O que cumpre é neutralizar os fatores daquela deserção, facilitando os instrumentos do êxito e a aquisição das técnicas modernas de trabalho e de conforto, de cujo uso e, até, de cuja informação rudimentar estão privados, pelo menos, noventa por cento dos habitantes de zonas rurais.

Renovo, senhores, a minha certeza de que será valiosa a vossa cooperação à grande causa que nos solidariza. O triunfo, que se avizinha, será, em maior parte, fruto do esfôrço e do devotamento do interior brasileiro, esquecido dos govêrnos e sacrificado nas suas mais antigas e justas aspirações.

Não aceitou ser candidato a vereador o sr. Waldir Niemeyer

O sr. Waldir Niemeyer, alto funcionário do Ministério do Trabalho e figura de prestigio em nossas classes operárias, teve o seu nome indicado para vereador na chapa apresentada pelo PTB. O sr. Waldir Niemeyer, que não pertence a nenhum partido, declinou porém de sua indicação, alegando que não deseja de modo algum afastar-se de suas atividades administrativas.

Ouça!



Vicente Celestino
o Cancioneiro Royal
na
Rádio Nacional

Um cantor que todo o Brasil admira, repertório variado e escolhido, apresentação nova e original de PAULO ROBERTO e com arranjos orquestrais de RADAMÉS GNATALLI, executados pela Grande Orquestra da Rádio Nacional.

CANCIONEIRO ROYAL
é patrocinado pela
STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.
Fabricante dos famosos produtos:
FERMENTO EM PÓ ROYAL, GELATINAS E PUDINS ROYAL E MÔLHO SAROMA.
Hoje às 21,05 horas pela Rádio Nacional!

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

SERA' COMEMORADO HOJE MAIS UM ANIVERSÁRIO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES — REPRESENTAÇÃO ESPORTIVA NO PERU' — AS UNIDADES DE FRONTEIRA ACEITARÃO RECRUTAS — ANIVERSÁRIO DAS OFICINAS DA URCA — VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DO LITORAL — O REGRESSO DO MINISTRO

— O Regimento Andrade Neves, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, comemora hoje, o seu 41.º aniversário de fundação. Foi organizado para o maior brilho das festividades um esmerado programa, do qual se destaca a tradicional "Carga de Cavalaria", que o Regimento, em uniforme de gala, dará na pista do Morro do Gigante, em homenagem ao seu legendário Patrono. O ministro far-se-á representar pelo chefe do seu gabinete Waldemar Levy Cardoso.

REPRESENTAÇÃO ESPORTIVA NO PERU'

— Embarcou ontem, pela manhã, com destino a Lima, República do Peru, pela F.A.B., o selecionado de basquetebol das Fôrças Armadas que, a convite do govêrno peruano, vai disputar naquela capital várias partidas em benefício das vítimas do terremoto de Cuzco, e é integrado pelos seguintes oficiais: da Marinha — cap. de corveta Oswaldo de Souza Goulart, cap. tenente Jorge Gabriel Fernandes e primeiros tenentes José Calvent Aranda, Valter Vilela Guerra, Tales de Barros Friere e Sebastião Gimenez; da Aeronáutica — 1.ºs tenentes Amauri da Rocha Santos, Helio Celso Louzada, Paulo Ribeiro, José Simões Henriques; do Exército: majores Antonio Barcelos Borges Filho, Antonio Luiz de Barros Nunes, capitão Celso Santos Meyer, 1.ºs tenentes Alfredo Rodrigues da Mota, Mário Vilã Pitaluga, Alceste Menezes Peterle, Antonio Carlos Fernandes Cantuaria. Chefia a delegação o major aviador Jeronimo Batista Bastos.

AS UNIDADES DE FRONTEIRA ACEITARÃO RECRUTAS

— Tendo em vista que os Elementos de Fronteira, normalmente se localizam em regiões de escassa população e de pouco desenvolvimento, bem assim a necessidade de criar o interêsse pela fixação de homem nessas regiões, autoriza o ministro, em aviso de ontem, as unidades e subunidades de Fronteira a aceitarem soldados reservistas que contem, no máximo, 25 anos de idade, como engajados ou reengajados, dentro do efetivo fixado para os respectivos Núcleos-Base.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 2 do corrente o 5.º uniforme.

REVISTA DE INTENDÊNCIA

— Está circulando o n.º 48 de novembro-dezembro de 1949 da Revista de Intendência.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por motivo de sua promoção, apresentou-se ontem ao ministro o general médico dr. José Vieira Peixoto, antigo diretor do Instituto de Biologia do Exército.

O ANIVERSARIO DAS OFICINAS DA URCA

As Oficinas da Urca, Estabelecimento militar que atende à manutenção da Artilharia de Costa do Brasil, completa, hoje, seu sexto aniversário.

Sob a direção atual do Tenente Coronel Técnico Cid Maciel Monteiro de Oliveira, vêm desenvolvendo perfeitamente o programa de trabalho traçado pela Diretoria de Fabricação do Exército, o que lhe tem valido considerações e encomios das altas autoridades militares do Exército.

Possuindo, em funcionamento, um serviço social eficiente, orgulha-se sobremaneira, do seu operariado.

Assim sendo, foi estabelecido o programa comemorativo seguinte:

1 — Hasteamento da Bandeira Nacional (assistida por todos os oficiais e serventuários), às 8 horas.

2 — Leitura do Boletim alusivo, às 8,10 horas.

3 — Jogo de futebol (entre as equipes das Oficinas e Forte da Lage) (Distribuição de refrigerantes e comestiveis no intervalo do jogo), às 8,20 horas.

4 — Prova de tiro (Oficiais), às 8,50 horas.

5 — Premio "General Agra Lacerda" (sorteio de terreno para construção de uma casa) Local: Praça Gen. Leite de Castro, 10,30 horas.

6 — Inauguração do Armazem Reembolsavel, às 10,45 horas.

7 — Premios: (sorteio entre os serventuários).

a) Ten.-Cel. Afonso Henrique de Miranda Corrêa (crédito de Cr$ 150,00 para o Armazem).

b) Ten.-Cel. Alfredo Bruno Gomes Martins (crédito de Cr$ 100,00 para o Armazem).

c) Major Oswaldo Nicolau Mendes, (crédito de Cr$ 50,00 para o Armazem).

8 — Inauguração do Cinema e melhoramentos do Rancho, às 11,15 horas.

9 — Cinema, às 11,30 horas.

10 — Almoço, às 11,40 horas.

PREPARATIVOS PARA O "DIA DO SOLDADO"

— As altas autoridades militares prosseguem tomando todas as providências para que as festividades de 25 de agosto — Dia do Soldado — transcorram com o maior brilhantismo. Ontem, foram postos à disposição da Secretaria Geral da Guerra que superintendente aquelas festividades os seguintes oficiais — 1.ºs tenentes Azuil Fernandes, Artur Francisco de Oliveira, Mucio Gomes da Silva, Aureliano Teixeira de Albuquerque, Nelson Benedito Pompeie, Gil Peixoto, Didimo Rodrigues de Oliveira, Climaco Anesio da Costa e capitães José Niepce da Silva Filho, Henrique Oswaldo da Silva Loureiro, Sebastião Valeriano de Moraes e Rubens Guimarães.

Aos Arsenais, Fábricas e outros estabelecimentos estão reservadas missões das mais delicadas durante as solenidades acima daí o fato de haverem sido os referidos postos à disposição da Secretaria Geral da Guerra.

MOVIMENTAÇÃO DE MÉDICOS

— Foram transferidos por necessidade do serviço: da Fábrica Presidente Vargas para o H.M. de Santiago o capitão médico José Otávio Ferreira de Souza Lobo; do 4.º B.E. para a Fábrica Presidente Vargas, o cap. méd. Luiz Gonçalves Bogado; do H.M. do Recife para o C.P.O.R. da 7.ª R.M. o 1.º ten. méd. Cesar Montezuma de Oliveira Filho; do C.P.O.R. da 7.ª R.M. para o 4.º B.E. o 1.º ten. méd. Amaro Arcanjo de Faria.

VIGILANCIA E SEGURANÇA DO LITORAL

— Consulta o comandante da 7.ª R.M. e Zona Militar Norte: a) — se assiste às praças a averbação em assentamentos de cumprimento das missões de vigilancia ou segurança do litoral brasileiro; b) — se compete aos comandos regionais, o deferimento das respectivas solicitações.

Em solução, declara o ministro em aviso de ontem: 1.º — Quanto a letra "a": Assiste a todos os militares, sem nenhuma discriminação hierarquica, o direito à averbação em assentamentos de cumprimento das missões de vigilancia e segurança do litoral brasileiro, referidas no dec. 26.907 de 18 de julho de 1949; 2.º — Quanto à letra "b": E' atribuição do Departamento Geral de Administração, de acôrdo com o item II do aviso n.º 15 de 6 de Janeiro de 1947, determinar a averbação do cumprimento das missões de vigilancia ou segurança decorrentes das situações definidas pelo dec. 26.907 de 18 de julho de 1949, as quais são procedidas conforme o item 5 do parecer 206 de 17 de agosto de 1949 do Consultor Jurídico do Ministério da Guerra. Para isso possui aquele Departamento a necessária documentação sigilosa.

O REGRESSO DO MINISTRO

— Acaba de regressar da cidade do Rio Negro, Estado do Paraná, o ministro da Guerra, que foi ali a fim de presidir as solenidades comemorativas de mais um aniversário de fundação do 2.º Batalhão Ferroviário. O general Canrobert Pereira da Costa viajou em avião da F.A.B., especialmente posto à sua disposição. Acompanhou-o nessa viagem o capitão Carlos Henrique Rupp, ajudante de ordens.

PROMOÇÃO E TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

— Por decreto do presidente da República foi promovido ao posto de general de brigada o coronel de Infantaria Armando de Castro Uchôa, de acôrdo com a lei 1.156 de 12-7-50 e transferido para a Reserva do Exército.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES

— Passou a circular ontem nos meios armados o boletim de informações do Serviço de Assistência Religiosa.

EXERCICIOS DE TIRO

— A partir de hoje, inclusive, até o dia 12, o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, levará a efeito importantes exercicios destinados aos alunos da Escola de Artilharia de Costa, de acôrdo com a missão que lhe foi reservada pelo comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

VOLTOU O DIRETOR DE RECRUTAMENTO

— Apresentou-se ontem, ao ministro, por ter regressado de Minas e S. Paulo onde inspecionou as Inspetorias de Tiros de Guerra da 2.ª e 4.ª R.M.; 12.ª, 11.ª e 14.ª C.R., o general Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento.

1.ª DIVISÃO BLINDADA

— E' esperada hoje, de regresso a esta Capital, a 1.ª Divisão Blindada do Exército, sob o comando do general Dimas Siqueira de Menezes, que há dias se encontra na região da Fazenda Noruega, no Km. 50 da Estrada Rio-São Paulo, realizando importantes exercícios.

DIREÇÃO DO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

—Assumiu a direção do Arsenal de Guerra do Rio o ten.-cel. Antonio Virgolino de Carvalho, por ter sido o coronel Luiz Celso Uchôa Cavalcanti nomeado para servir na Diretoria de Fabricação.

SOBRE O USO DOS CARROS OFICIAIS

— O Diario Oficial de 29 de julho último, publica o dec. 28.425, de 27, tambem de julho, que regulamenta o uso dos carros oficiais.

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Programa da reunião a ser realizada no dia 2-VIII-1950

Assunto: 1.º Seminário do Ensino do Exército (audição comentada).

Local: Biblioteca do Exército.

Hora: 16 às 17,30.

Desenvolvimento da Sessão

Abertura da Sessão pelo Secretário do Centro. — Apresentação da Sessão pelo Exmo. Sr. Gen. Diretor de Ensino. — Audição das seguintes partes gravadas do 1.º S.E.E. — Discurso do Ministro da Guerra. — Discurso do Diretor de Ensino. — Discurso do Comandante da Escola Militar de Rezende. — Comentários pelo General Diretor de Ensino. — Relatórios dos Grupos. — Conferência do Chefe do Estado Maior do Exército. — Palavras finais do General Diretor de Ensino.

D.D.E. — HIPISMO

Com a presença do Exmo. Sr. Gen. Paulo Figueiredo, Presidente do D. D. E., realizaram-se sábado e domingo, no quartel do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda, mais 3 provas hípicas.

Sábado, às 8,00 horas, foi disputada a prova "LINA MENDES", à qual concorreram 17 cavaleiros.

O resultado técnico da prova foi excelente, pois vários cavalos se revelaram com o adestramento bem adiantado. A prova foi disputada em 2 séries. Na 1.ª, classificou-se em 1.º lugar o Major Eloi Menezes com Emir; em 2.º lugar, o Major Medeiros Pontes com Mio-Mio; em 3.º, o Ten. Montedonio com Marajoara e em 4.º, o Major Medeiros Pontes com Calvino.

Na 2.ª série, em 1.º lugar classificou-se o Major Jeferson Braule e em 2.º e 3.º o Cap. Varela com Adonis e Aranto.

Domingo foram disputadas duas provas de salto, classe A, sendo uma para sargentos e outra para oficiais, que tiveram o mérito de revelar quão excelentes vão ser os disputantes do próximo ano.

Na prova Porto Alegre, para sargentos, concorreram 47 cavaleiros, pertencentes ao C. E. Eq., no R. A. H., ao 1.º R.C.G., à E.A.G. e ao Colégio Militar.

Sagraram-se vencedores: 1.º lugar — sgt. Óscar Sotero, com Amigo; 2.º lugar — sgt. Geraldo Batista, com Iluso; em 3.º — sgt. Inocencio Batista, com Itaposan.

Na 2.ª prova — Humaitá —, apresentaram-se 38 cavaleiros, tendo se classificado em 1.º lugar o Ten. C. A. F. Chaves, com Mezoa; em 2.º, o Ten. Luiz Felipe Dick, com Jacarezinho; em 3.º, o cap. Aulete Puertas, com Lapanda; em 4.º o ten. Fonseca com Anis e em 5.º o maj. Rubem Continentino com Whisky.

Essas duas provas foram muito disputadas e seus concorrentes aplaudidos pela diminuta, porém entusiasmada, assistência.

Após a proclamação dos resultados, o cel. Jandyr Calvão, Comandante dos Dragões da Independência, ofereceu ao gen. Paulo Figueredo e excelentíssimas famílias presentes e concorrentes um drinque.

VISITAS TÉCNICAS DO CHEFE DO S. S. DA Z. M. L.

O Chefe do Serviço de Saúde da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, Coronel Médico dr. Virgílio Tourinho Bittencourt Filho, em continuação ao programa aprovado pelo Exmo. Sr. Gen. Cmt. da Z. M. L. e 1.ª R.M., efetuou as seguintes visitas técnicas: Acompanhado do sr. major médico dr. Sergio Pontes Junior, chefe da 1.ª Seção do S. S. R. — dia 24-VII, D.C.M.M., 1.ª Cia. Esp. Man., 2.ª Cia. Esp. Man., dia 25-VII, 1.º R.C.C.; Acompanhado pelo major médico dr. Adolfo Sodré de Castro e capitão médico dr. Galeno da Penha Franco, respectivamente adjunto e chefe da 2.ª seção do S.S.R.; dia 26-VII ao A.O.R. e Fábrica de Material de Transmissões e dia 28-VII, à Fábrica de Andaraí, acompanhado pelo major médico adjunto do S.S.R..

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Curso de Material Bélico. Matricula de Oficiais.

— Sejam matriculados no Curso Básico de Material Bélico, que funcionará na E.I.E., os seguintes oficiais:

Arma de Infantaria.

— 1.º tenente Armando Pereira Coutinho Filho.

— Capitão Rubens de Andrade.

ARMA DE ARTILHARIA.

— Major Flamarion Pinto de Campos.

Os referidos oficiais deverão ser mandados apresentar naquela Escola com a possivel urgência, em vista de o referido curso ter inicio a 29 do corrente.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Matricula de Oficiais.

— Seja matriculado na Escola de Transmissões do Exército, 2.º Turno do corrente ano, dependendo de inspeção de saúde, o 2.º tenente da Arma de Artilharia Ticiano Mazzeto, do 1-2.º R.A.A.Aé., devendo apresentar-se àquela Escola com a máxima urgência.

— Conforme indicação do exmo. sr. general comandante da 2.ª R.M. (rádio 440-C, de 26-7-50), sejam matriculados no Curso A1 da Escola de Transmissões os 1.ºs tenentes de Cavalaria Daniel Cordeiro de Campos, do 17.º R. C. e José Carlos Toledo, do 2.º Esq. Rec. Mec.

— Os oficiais acima foram julgados aptos em inspeção de saúde a que se submeteram para fins de matricula na referida Escola.

ADIÇÃO DE OFICIAIS — TRANSFERENCIA

São transferidos, de ordem do exmo. sr. Ministro, de adidos a esta Diretoria para adidos à D.R., como se efetivos fossem, os seguintes oficiais: Majores Cyro da Cruz Soares e Silvio Pinto da Luz, capitão Otávio Rocha Figueiredo Lima e Paulo Amâncio Cavalcanti.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— José Vitorino Corrêa, tenente-coronel da Arma de Artilharia, solicitando certidão, para fins eleitorais. Deferido.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais.

— Em Três Corações, ao capitão da Arma de Artilharia Luiz Carlos Vieira Duque, transferido do Regimento Escola de Artilharia para a Escola de Sargentos das Armas.

— Em Recife, ao 1.º tenente Q. A. O. da Arma de Artilharia José Nogueira Pinto, transferido para o 10.º G.A.T.

— Em Pôrto Alegre e Caxias, ao 1.º tenente Heráclito Vitória, transferido para a 6.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Na Capital Federal, ao 1.º tenente da Arma de Cavalaria Leo Guedes Etchegoyen, transferido para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— Em Teresina e São João, no Estado do Piauí, ao 2.º tenente Q. A. O. Pedro Pereira de Oliveira, classificado na 4.ª Companhia de Transmissões.

FÉRIAS — CONCESSÃO

— Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1949, aos 2.º sargento José Roque de Souza Jauhar e 3.º dito Jacyr Machado, ambos pertencentes ao Contingente desta Diretoria, a partir do dia 1.º do mês de agôsto próximo vindouro.

MINISTÉRIO DA MARINHA

SUBORDINADOS AO 3.º D. N. EM RECIFE, TRÊ CAÇAS-SUBMARINOS — O "GUANABARA" VAI SAIR EM TREINAMENTO — MOVIMENTAÃO DE NAVIOS

O ministro da Marinha em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior da Armada resolveu mandar pôr à subordinação do 3.º Distrito Naval, os caças-submarinos "Piranha", "Pirapiá" e "Piraju".

O NAVIO-ESCOLA "GUANABARA" SAIRA' EM VIAGEM DE INSTRUÇÃO

Amanhã, o navio-escola "Guanabara" partirá dêste pôrto com uma turma de aspirantes, em viagem de treinamento de mar, devendo regressar no dia 6.

No dia 7 o veleiro sairá, novamente, com outra turma de aspirantes, para idêntica viagem de instrução, regressando a 11.

Mais duas viagens de mesma duração serão realizadas, a seguir, de fórma a permitir que tôda a Escola passe por essa fase de treinamento de mar.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Cananéia" chegou a Manaus, procedente de Belém. O navio-tanque "Poteng" chegou a Ladário procedente de Pôrto Esperança. O rebocador de socorros marítimos "Tridente" chegou ao pôrto do Rio Grande. A corveta "Camocim" chegou ao Rio de Janeiro, procedente de São Sebastião. O navio-hidrográfico "Juruena" chegou a Ilhéus, procedente de Salvador.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Realizar-se-á, hoje, a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

O MINISTRO DA MARINHA DESPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, acompanhado do capitão tenente Jorge Osório de Noronha, seu ajudante de ordens, esteve ontem no Palácio do Catete onde despachou com o presidente da República.

DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Teve lugar, ontem, a cerimônia do encerramento do curso de candidatos a sargento de infantaria e artilharia.

E se realizará, hoje, às 10 horas a cerimônia do início do curso de candidatos a cabo de infantaria e artilharia.

— Foi desligado do Corpo de Fuzileiros Navais a fim de se apresentar à Diretoria do Pessoal o 1º. tenente médico Flavio Costa de Souza Aguilar.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo diretor geral do Pessoal da Armada foram designados os seguintes oficiais: 1ºs. tenentes Octavio Lima e Silva de Moraes, Oswaldo Câmara de Aquino e Castro e Thales de Barros Freire, para o Centro de Instrução "Almirante Wandekolk": primeiros - tenentes José Alves dos Santos, Amaury Dau e médico, dr. José Corrêa de Oliveira Andrade, para o 3º. Distrito Naval; primeiro-tenente Fernando Barreira Alvarez, para o Centro de Instrução "Almirante Tamandaré": 1º. tenente Joaquim Vivas Alvarez, para a Base Naval do Recife; 1º. tenente Francisco de Paula Valadares, para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; primeiros-tenentes Alaór Simch de Campos e Waldir de Souza Martin, para o 1º. Distrito Naval; 1º. tenente Paulo Delio de Almeida, para a corveta "Carioca"; 1º. tenente médico dr. Flavio Costa de Souza Aguilar, para a Esquadra; 2º. tenente auxiliar de Marinha, Sesthenes Gomes dos Santos, para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

DISPENSA DE OFICIAIS

Ainda pelo diretor-geral do Pessoal da Armada, almirante Humberto de Arêa Leão foram dispensados os seguintes oficiais: capitães-tenentes Luiz da Mota Veiga e Antonio Bastos Bernardes e o 1º. tenente Helman Hora Fontes, do navio-auxiliar "Duque de Caxias"; 1º.s tenentes Oswaldo Câmara de Aquino e Castro, Francisco José Alves dos Santos, Fernando Barreira Alvarez, Francisco de Paula Valadares, Paulo Delio de Almeida Pitta e médico, dr. José Corrêa de Oliveira Andrade, da Esquadra e o 1º. tenente Joaquim Vivas Alvarez, do navio-escola "Guanabara".

CLUBE NAVAL

O Clube Naval instituiu o curso prático em 3 meses, nos moldes de "New York School of Interior Decorations" excursões, conferências, visitas a museus, lojas, fábricas e estabelecimentos públicos. No final do curso o aluno está habilitado a conhecer diferentes estilos de móveis, cortinas e estofos, e projetar decoração em planta baixa dentro de estilo e cores, independente de estudo de desenho.

Ainda restam algumas vagas. Informações na secretaria do Clube.

O curso será iniciado na 2ª quinzena do mês em curso.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional

ASSEMBLÉIA GERAL

2.ª CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, usando das atribuições que lhe confere o artigo 29, letra "b", dos Estatutos, convoca para o dia 4 de agosto p. futuro, às 10 horas da manhã, no auditório do Rádio Nacional, à Praça Mauá 7, 21.º pavimento, Assembléia Geral, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Leitura e aprovação do Balanço Geral;
b) — Leitura do Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1949;
c) — Interesses Gerais.

Ainda de acôrdo com os estatutos, caso não haja número legal, a Assembléia Geral será realizada em terceira convocação, com qualquer número, às 11 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1950

JAIR PICALUGA
Presidente

CARTAZES

● PARA CAMPANHAS POLITICAS

● E PUBLICIDADE COMERCIAL

EXECUTAM-SE EM 24 HORAS PARA QUALQUER QUANTIDADE NAS OFICINAS DE "A MANHÃ"

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

Viajavam clandestinamente

MACEIO', 31 (Asapress) — Foram entregues à policia seis espanhóis que viajavam clandestinamente no navio "Pachitea". A policia encaminhará os clandestinos para Recife.

ALFAIATES

Prefiram ombreira Estrela. — Nove modelos diferentes!

Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

RACIONAMENTO DE AGUA E LUZ

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Em consequência da longa estiagem, a maior já verificada nestes últimos vintes anos, foi reduzida à metade a iluminação pública desta capital. Drásticas medidas estão sendo tomadas para se economizarem água e energia elétrica.

Chocaram-se violentamente o ônibus e a ambulância

Na confluência da avenida Bartolomeu Mitre com a rua Mario Ribeiro, o desastre — Um enfermeiro gravemente ferido — Aquela esquina precisa de um sinal luminoso

Na avenida Bartolomeu Mitre, esquina com rua Mario Ribeiro, ocorreu, ontem, à tarde, um violento choque entre um ônibus da Viação Carioca e uma ambulancia do Posto de Salvamento do Lido, resultando sair ferido do desastre, um enfermeiro do serviço de salvamento, que ficou internado em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto.

O ônibus "Gostosão" da linha "Jockey Club-Tijuca", número de ordem 56 e chapa 8-13-56, dirigido pelo motorista Francisco Caetano de Freitas, de 38 anos, solteiro, morador na rua "E", Lote 20, em Campo Grande, trafegava, pela Avenida Bartolomeu Mitre, em excessiva velocidade, coisa aliás comum a êsses veiculos enormes. Na confluência daquela via pública com a rua Mario Ribeiro, colheu violentamente a ambulancia número 154, do Posto de Salvamento do Lido, dirigida pelo motorista João Virgilio Machado Milhone, de 30 anos, solteiro, morador na rua dos Artistas, 12, que vinha do Hospital Miguel Couto, ali bem perto, onde fôra levar o padeiro Augusto Avelino da Silva, de 29 anos, solteiro, morador na rua São João Batista, 82, o qual quase se afogara quando tomava banho no Posto 3.

CAPOTOU ESPETACULARMENTE

Violentamente colhida pelo "Gostosão", a ambulancia rodopiou, capotando espetacularmente. Em consequencia, o enfermeiro Antônio Rodrigues dos Santos, de 48 anos, casado, morador na rua do Matoso, 89, sobrado, foi cuspido da ambulancia, sendo, ainda, por ela colhido. Recebeu, além de fratura do cranio, outros graves ferimentos, sendo internado no Hospital Miguel Couto, em estado gravíssimo.

PRESOS EM FLAGRANTE OS DOIS MOTORISTAS

Os dois motoristas foram presos em flagrante pelo investigador 1.466, de serviço no Hospital Miguel Couto.

Ciente do fato o comissário Rabelo, do 1.º Distrito Policial, compareceu ao local, tomando as providências necessárias, requisitando, inclusive, o comparecimento da perícia.

NECESSIDADE DE UM SINAL LUMINOSO

Se no entroncamento em que ontem se verificou o desastre, houvesse um sinal luminoso para orientar o tráfego, os fatos dessa natureza poderiam ser perfeitamente evitados. Portanto, se as autoridades do transito tomarem tal medida, estarão cooperando para diminuir os desastres, que aliás já não são poucos.

Um sinal luminoso na confluência da Avenida Bartolomeu Mitre com a rua Mario Figueiredo é por conseguinte, uma medida que se impõe em defesa da normalidade do trafego.

CLINICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE MICROBIOLOGIA

DISPOSIÇÕES CONSTANTES DO REGULAMENTO PROVISÓRIO DO IMPORTANTE CONCLAVE

Conforme proposta aprovada no IV Congresso, realizado em 1947 em Copenhague, o Brasil, por intermédio do Instituto Oswaldo Cruz, é o patrocinador do V Congresso Internacional de Microbiologia, a ter lugar de 17 a 24 de agôsto próximo vindouro, realizando-se as sessões no Hotel Quitandinha. O secretariado está funcionando no Instituto Oswaldo Cruz, Caixa Postal 926, para onde deverão ser endereçados todos os pedidos de inscrição, mediante o pagamento da taxa de U.S. $ 10.00 ou Cr$ 200.00. As pessoas das familias ou os colaboradores dos membros do Congresso poderão inscrever-se como aderentes, mediante o pagamento da taxa de U.S.$ 5.00

A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Segundo informações ontem divulgadas, a Associação Argentina de ou Cr$ 100,00. Os membros das Comissões e Sub-Comissões do Congresso, os delegados de governos ou de instituições cientificas, bem como as pessoas de suas familias e os colaboradores que os acompanharem, estão isentos do pagamento de taxas de inscrição.

Haverá duas assembléias gerais, a de abertura e a de encerramento, respectivamente, a 17 e 24 de agôsto. Farão uso da palavra nessas reuniões apenas os oradores designados pela Comissão Executiva Internacional Permanente de Organização dos Congressos. Além das assembléias gerais, realizar-se-ão reuniões diárias das seções, das comissões e subcomissões, e, eventualmente, outras reuniões que a Comissão Executiva ou a Comissão Internacional Permanente de Organização dos Congressos tenham decidido realizar. Não haverá idioma oficial. Os trabalhos e discursos deverão ser publicados, sempre que possivel, na lingua original, com resumos em português, francês, inglês e alemão.

Os trabalhos apresentados nas reuniões das seções não devem exceder de mil palavras, ou sejam duas páginas de impressão. Os resumos dêsses trabalhos, com um máximo de 300 palavras, deverão ser encaminhados, em 2 vias, ao secretário geral. Os que tiverem chegado antes do dia 30 de junho deverão ser publicados nos boletins do Congresso, e os que chegarem depois, deverão ser copiados em mimeografia.

Os oradores disporão de 15 minutos para a leitura dos trabalhos e de 5 minutos para a discussão ou para resposta.

A Comissão Executiva do V Congresso Internacional de Microbiologia está assim organizada: presidente, professor Olympio da Fonseca, filho — atual diretor do Instituto Oswaldo Cruz; secretário-geral, dr. Joaquim Travassos; e secretário, dr. Helio Gelli Pereira. O programa de trabalhos foi divulgado há dias, sendo que oportunamente daremos os temas e os nomes dos representantes do Brasil.

Microbiologia designou a delegação que tomará parte no V Congresso Internacional de Microbiologia, sob a presidência do dr. Alois Bachmann.

A delegação partirá no dia 16 de agôsto, por via aérea para o Brasil, devendo comparecer às solenidades comemorativas do aniversário da fundação do Instituto Oswaldo Cruz.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

50 toneladas de insenticidas para os Estados algodoeiros do Norte

Enviará também o Ministério da Agricultura máquinas para o polvilhamento — Declarações do diretor geral do D.N.P.V.

O Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, acaba de tomar providências para a remessa imediata de cinquenta toneladas de inseticidas para os Estados algodoeiros do Norte, a fim de ser intensificado, naquela região, o combate às pragas da malvácea. Juntamente com êsse material seguirão também máquinas para o polvilhamento.

Procurado pela reportagem, o diretor-geral daquele Departamento, engenheiro agrônomo Benvindo de Novaes, declarou que a medida se reveste de oportunidade, na atual fase de desenvolvimento das plantações algodoeiras do Norte. Acentuou que diante dos resultados já obtidos com o emprêgo dos inseticidas modernos, principalmente em S. Paulo, é de se esperar que a providência venha a registrar êxito animador, influindo no rendimento das lavouras.

Disse ainda que essa remessa de inseticidas, dentro das possibilidades do Ministério da Agricultura, oferece antes de tudo a vantagem de difundir com maior intensidade entre os lavradores do Norte a prática racional da defesa de suas culturas contra os insetos parasitos, o que considera de substancial importância para a recuperação da lavoura algodoeira.

Informou, finalmente, o diretor-geral do D.N.P.V. que o agrônomo Alfeu Domingues, chefe da Seção de Plantas Texteis, viajará para os Estados Algodoieros do Norte com a missão de estabelecer melhor colaboração entre os trabalhos da Defesa Sanitária e os do Fomento, no combate às referidas pragas.

Automobilistas! CONFORTO - UTILIDADE VENTILAÇÃO INTERNA

Calhas Para-Chuvas — Só na Mil

FINISSIMO ACABAMENTO TODOS OS CARROS

R. MÉXICO N. 98 A — 52-1066 - 22-6144 — RIO

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 31 DE JULHO DE 1950

VYP DNX PRT XQP

WSV AQS EAB ZSS

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TITULOS DA SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisição de titulos com Inspetores ou na Séde Social, na Avenida Rio Branco, 116 — 9.º andar. Caixa Postal, 4.238 — Telefones 52-3462 e 52-2863 — End. Telegr. "GIGANTE" — Rio de Janeiro. Agências e Sucursais em todo o país

(Corte da página de Turfe)

—5 Grisu 56
9 Jacui 56
10 Lipari 52
11 Dulipé 50
12 Alvor 58
4-13 Negra Maria 48
14 Hispano 56
" Botafogo 50
15 Ibicuhy 50
" Valco 50

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.500,00 — às 15,50 horas — BETTING.

	Ks.
1—1 Parlamento	58
" Don Padija	58
2 Moratin	58
" Lebion	56
3 Marcelo	54
2—4 Urubixaba	56
" Cati	54
" Boneca	56
5 Hazy	54
" Ibis	54
6 Jurujuba	56
" Maco	56
3—7 Pelotão	58
" Edelfa	54
8 Lamêgo	54
9 Taruman	55
10 Bosphorado	58
11 Pânico	54
" Itamoji	52
4-12 Iman	54
" Mágoa	54
13 Vila Franca	58
14 Fra Diavolo	58
" Frontal	56
15 Jangadeiro	56
" Pilantra	54

7.º páreo — 2.400 metros — SALGADO FILHO — (XVI Handicap Especial) — Cr$ 150.000,00 — BETTING — às 16,25 horas.

	Ks.
1—1 Radar	58
2 Globo	52
3 Torpedo	51
" Literal	51
2—4 Guaraz	59
5 Magali	54
6 Amy	56
7 Idealista	50
" Macanudo	48
3—8 Retang	56
" Laturno	52
9 Foxjav	54
10 Lucanor	50
" Don José	40
4-11 Suspect	57
12 Giro	53
13 Teddy	52
14 Egeu	53
" Punitaqui	51

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,00 horas.

	Ks.
1—1 Scarface	56
2 Loio	56
3 Attacker	56
4 Florete	56
2—5 Argonauta	56
6 Don Pancho	55
7 Cajaiba	54
" Galiani	56
3—8 Inicio	56
9 Reúno	56
10 Islete	56
" Jeruqui	56
4-11 Toropi	56
12 Ronon	56
13 Lupina	54
" Leuca	54

A madrugada de ontem na Gávea

Entre os animais que estiveram trabalhando ontem, nas pistas da Gávea, foram anotados os seguintes:
PROTINHO — O. Castro — 1.400 em 92" 2/5.
SENSAÇÃO — R. Schneider — 1.400 em 93".
MEDON — U. Cunha — 1.300 em 85".
FLORENA — Lad — 1.400 em 91".
CYCLAMEN — A. Ribas — 1.400 em 91" 2/5.
DON EUVALDO — E. Moreira — 1.600 em 100" 1/5.
GAMBRINUS — L. Rigoni — 1.200 em 83".
FLORETE — H. Alves — 1.500 em 95" 1/5.
YORK — J. Morgado — 1.400 em 93" 2/5.
EURGOS — O. Castro — 1.600 em 106" 2/5.
FAUSTO — L. Rigoni — 1.300 em 84".
FULANO — E. Moreira — 1.500 em 98" 2/5.
JERUQUI — A. Ribas — 1.500 em 96".
LUMEN — L. Rigoni — 1.300 em 100" 4/5.
MON REVE — P. Simões — 1.500 em 96" 4/5.
EU — U. Cunha — 1.400 em 93".
MURMANS — L. Coelho — 1.300 em 82" 3/5.
MARINHA — C. Moreno — 1.500 em 98".
FORMIGA — J. Costa — 1.400 em 91".
FAIRFAX — E. Castilho — 1.500 em 97".
LOIO — L. Rigoni — 1.400 em 90" 3/5.
CATI — O. Moreno — 1.800 em 121".
OUROPOUCO — S. Câmara — 1.400 em 91".
DON JOSE' — J. Mesquita — 2.400 em 161" 1/5.
HASTALUEGO — C. Moreno — 1.300 em 85" 3/5.
ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.300 em 79" 1/5.
SAQUAREMA — Lad — 1.300 em 87" 3/5.
MARACAJU' — C. Moreno — 1.600 em 104" 1/5.
ABUNAN — E. Coutinho — 1.300 em 88".
KURDO — Lad — 1.400 em 91" 1/5.
SARABELA — L. Coelho — 1.400 em 91" 1/5.
PARLAMENTO — C. Souza — 1.400 em 90" 3/5.
LOHENGRIN — O. Castro — 1.500 em 100".
MANDI — E. Castilho — 1.500 em 96" 3/5.
CABAÑA — J. Tinoco — 1.500 em 93".
INVICTUS — L. Meszaros — 1.600 em 105" 3/5.
GUARUMAN — E. Castilho — 1.600 em 101".
OCRE — Marcel — 1.400 em 98" 3/5.
PORTUGAL — J. Martins — 1.400 em 94".
DIAVOLA — S. Câmara — 1.400 em 93".
PORANGA — A. Ribas — 1.200 em 78" 2/5 — grama.
EDIPO — M. Coutinho — 1.400 em 93".
Dalmata — N. Motta — 1.400 em 90" — grama.
URENO — J. Costa — 1.600 em 103" 2/5.
PILANTRA — I. Pinheiro — 1.600 em 105".
LUAR — O. Thomas — 1.200 em 77".
EIRELA — A. Araujo — 1.600 em 109" — grama.
SALPICADA — A. Ribas — 1.600 em 97".
DONA CRISTINA — J. Tinoco — 1.400 em 93".
SKETCH — J. Tinoco — 1.200 em 74" 2/5 — grama.
GAIO — N. Motta — 1.300 em 86".
ARGONAUTA — L. Rigoni — 1.400 em 90".
LANDA — M. Chirino — 1.400 em 88" 2/5 — grama.
ELIDE — A. Araujo — 1.500 em 94" — grama.
ALECRIM — S. Ferreira — 1.400 em 91" 1/5.
HONG KONG — J. Tinoco — 1.400 em 92".
DRILIA — A. Ribas — 1.500 em 108".
DON PADIJA — C. Dario — 1.600 em 105".
RABULA — L. Leite — 1.400 em 94".
TORPEDO — E. Castilho — 2.040 em 131" 3/5.
ACIRAM — D. Moreira — 2.040 em 131".
LEBLON — P. Simões — 1.400 em 90" 2/5.
IMPAVIDO — E. Castilho — 1.600 em 104" 2/5.
MASTER — O. Ullôa — 1.000 em 61" 3/5 — grama.
SELVATICO — D. Moreira — 1.400 em 90".
ALVACENTO — F. Madalena — 1.000 em 64".
SUNSHINE — G. Costa — 1.200 em 78" 3/5.
MARESIA — C. Souza — 1.000 em 70".
COUZINET — D. Moreira — 1.500 em 97" 3/5.
ECELERO — C. Moreno — 1.300 em 87".
INCAUTO — I. Pinheiro — 1.400 em 94" 2/5.
GOLDENA — Lad — FIVE STAR — U. Cunha — 1.300 em 85" — juntos.
PUNITAQUI — L. Rigoni — CHECRETTE — H. Alves — 2.400 em 160" — suave.
PURITANA — H. Alves — LAURINA — L. Rigoni — 1.400 em 90" — melhor Laurina.
DENBIRU — N. Linhares — BOM CRACK — C. Moreno — 1.400 em 91" 4/5.
SATIRO — R. Benitez — MAGOA — A. Araujo — 1.400 em 92" — melhor Satiro.
MY LOVE — E. Castilho — ALGARVE — J. E. Ullôa — 1.400 em 89" 2/5.
HOLKAR — J. Araujo — JAMARY — O. Ullôa — 1.400 em 98" 2/5.
MEDEIAS — S. Câmara — GORGONA — O. Ullôa — 1.400 em 90" 2/5.
OSCULO — Marcel — LIPARI — U. Cunha — 1.400 em 90" 1/5.
MAGGY — O. Ullôa — MONTE CASTELO — S. P. Ribeiro — 1.400 em 91".
ONDINO — J. Mesquita — NOTICIA — J. Martins — 1.300 em 85".
ILLIADA — L. Leighton — JANGADEIRO — O. Castro — 1.600 em 105".
LILY — O. Ullôa — LOVELACE — S. P. Ribeiro — 1.500 em 97" 2/5.
ITUANO — M. Coutinho — IBERICO — C. Brito — 1.500 em 97" 2/5.

EM PARELHAS

NIMROD — A. Araujo — 2 partidas de 1.000 metros — 1º. em 68" 1/5 — 2º. em 62".
APUVO — O. Ullôa — 1º. 1.000 metros em 70" 2/5 — 1º. 1.440 metros em 99" — 2.040 metros em 136" 1/5 — 3.040 metros em 202" 3/5.
TEDDY — S. Ferreira — 2.200 em 147" — 2.040 em 135" — milha em 105".
KATLEEN LAVINIA — O. Rosa — 3.000 em 200" — Us. 2.000 em 130" — Us. 1.000 em 63" — Bruxa — E Garcia — esperou nos 1.600 metros. Chegando juntos em 101" 3/5.
RADAR — F. Irigoyen — 2.040 em 132" — milha em 103" 2/5.
GLOBO — D. Moreira — 1.900 em 126" — milha em 105". Galliani, C. Souza, esperou nos 1.600 metros e perdeu.
CORAJE — E. Castilho — 2.000 em 130" — na grama.
MANGUARI — C. Pereira — 3.040 em 205" — 1.000 em 70" — Us. 2.040 em 135" última milha em 104" 4/5.
FOXJAX — A. Ribas — 2.040 em 135" — milha em 105".

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

O GOVERNO DA CIDADE

AGRONOMOS PROMOVIDOS — ATOS DO PREFEITO — PROGRAMA PARA CURSO ELEMENTAR — ESTIVERAM COM O PREFEITO — ELOGIADA A ATUAÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

O diretor do Departamento de Educação Primaria, devidamente autorizado pelo Secretario Geral de Educação e Cultura, em Ordem de Serviço nº 22, que será divulgada hoje, no Diario Oficial parte II, estabeleceu a materia constante do 2º e 3º periodos do programa para o curso elementar (1º, 2º, 3º e 4º series) e curso complementar (admissão) que deverá ser lecionada respectivamente, de 1º de agosto a 30 de setembro e de 10 de outubro a 30 de novembro.

VARIOS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de escriturario Aroldo Coelho de Moraes e Zelia de Oliveira e Silva; para o cargo de guarda Augusto Pereira Gonçalves; para o Q. P., o enfermeiro Amelia Nunes Passini e Esther Fernandes de Sá Codeço; aposentando o trabalhador Augusto Marques da Motta; exonerando, a pedido José Clemente Magalhães Pinto; transferindo Maria de Lourdes Paes Leme Batista para a Secretaria de Agricultura e Therena Cristina Nunes de Souza para a Secretaria de Saude e Assistencia; concedendo gratificação de magisterio aos professores José Floriano Peixoto e Aracy C. da Silva; promovendo por antiguidade, para a classe N, o agronomo Zacharias Theodoro da Silva; para a classe L, por antiguidade, Milton Socci Cabral, Charles Frederick Robbs e Haroldo Edgard Strang; por merecimento para a mesma letra, Manoel Adreiolo e Claudio Heggendorn Monnerat; por antiguidade, para a classe K, Alighieri Jacome de Araujo, Verlo de Duarte Silveira, Gilberto Conforto e Francisco Carlos Iglesias de Lima; por merecimento para a classe K, Claudio Falcão de Mendonça; nomeando, enfermeiro, classe G, do Q. P., Gertrudes da Rocha Ferreira e Orminda Salino de Alencar, Albertina de Sá Cordeiro e Zenozia Gloria Louzada Gomes; aposentando o servente Antonio da Costa Ferreira e demitindo Agripina Toscano da Silva.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito Mendes de Moraes recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: Coronel Burton C. Andrus, adido militar à Embaixada Americana; drs. João Borges Filho, Mario Camara e Ariosto Pinto; em despacho o dr. Renato Meira Lima e Cap. Acacio Gonçalves, secretarios gerais do Interior e Segurança e Agricultura, respectivamente.

ELOGIADA A ATUAÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL

O Prefeito Mendes de Moraes recebeu o seguinte oficio do general Chefe de Policia: "Exmo Sr. General de Divisão Prefeito do Distrito Federal. Senhor Prefeito. Ao terminar a realização do IV Campeonato Mundial de Futebol, é com profunda satisfação que me dirijo a V. Excia. para expressar em meu nome e do Departamento Federal de Segurança Publica os agradecimentos à proficiente e dedicada atuação dos servidores do Departamento de Vigilancia, que mantiveram estreita e perfeita cooperação com as autoridades policiais, contribuindo, assim, para o bom êxito do serviço geral do policiamento durante aquele certame. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. os meus protestos de estima e mui distinta consideração a) General Antonio José de Lima Camara."

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Expedita dos Santos Pereira — Autorizo; José Raposo, Leopoldina Rosa Corrêa, Graziela Caseli da Costa, Eduarda Ososco e Darcy Sodero Harta — Autorizo; Luiz Augusto Vinhais e José Velasco Portinho — Deferido. Oportunamente; Americo Martins da Silva e Antonio Francisco da Silva — De acordo.

Na Secretaria de Educação: — Manoel Correa Dias Costa e outros. — A. Cardoso & Cia. — De acordo; Francisco José Barbosa — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Admitindo Alice Duarte de Macedo para a função de professor do Curso Elementar Supletivo; designando Pedrina Pereira Coutinho, Antonio Bruno de Carvalhal, para a Secretaria de Educação; Raul Infante Lessa, Felicio Jahara, Idalo Palazzo, Alexandre Rodrigo Francisco da Silva, Ricardo Matteoli para a Secretaria de Saude e Assistencia; Creso de Castilhos Ribeiro para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Carlos dos Santos Mendes para a Secretaria de Administração.

Despacho: — Manoel de Azevedo Souza, João Ribeiro dos Santos — Indeferido; Pascoal Vogel, Joaquim Lopes, Decio Coelho de Melo, Moacyr Lima, Marçal Francisco da Silva, Salvador de Souza Rangel, Antonio Alvares Barata, Osvaldo Queiroz, Julitta Monteiro Soares da Gama, Hugo Severo de Souza Pereira, Alice B. Araujo — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Lia Pinto Thomé de Paula — Concedo a licença; Daniel Nunes dos Santos — Aguarde a solução a ser dada ao processo 1030211-50.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Agricultura

Despachos do diretor: — Otavio Gonçalves Ventura, Agro-Mercantil — Indeferido; Emilio de Biasi — Requeira judicialmente; Euclides Rosa dos Santos, Joaquim Rodrigues da Silva, José Teixeira, Domingos Antonio de Oliveira — Inscreva-se em termos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Walter Loporace, Athayde Correa, Rubens de Oliveira Couto, José do Couto, Aluysio Albano da Silva, Demacyr Amazonas Guimarães, Fernando Vieira, Julio Affonso Cardoso, Wilson Cardoso, Arnaldo da Silveira Duarte para a Policia de Vigilancia; Anibal Alves de Moura para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Antonio Duro, Berensstajn Szrnul Lejzor — Cancelo o auto; Osvaldo de Souza — Mantenho o indeferimento; Rodrigues, Loureiro & Ferragens Ltda. — Cancele-se; Assis Tavora, Ofelia Borges e Antonio Machado Martins — Proceda-se de acordo com o parecer.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario: — Foram designados Angelina Vasconcelos de Oliveira para a Escola de Enfermeiras Rachel Hadock Lobo; Maria da Penha de Azevedo Rocha para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Raphael Achiles Cali e José Magno Stanohi para o H. G. Pronto Socorro; transferidos Maria Ferreira do Nascimento para o H. O. C. Chagas; Anita Athanazio para o H. G. Jesus; Zuil Toscano para o H. O. C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Armando Raposo Bandeira para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Maria Carolina Bittencourt Pereira para a escola Argentina; Maria Margarida de Meira Fontes para a escola José Piragibe; Ivone Motta Bellinho para a escola Sergipe; Carlota Miranda e Silva para a escola Rio Grande do Sul; Elibia Santiago para a escola Luiz de Camões; transferido Zulmira Cohm para a sede do 7º D. E.; Martha Brasil da Silva para a escola Portugal e Ormezinda de Araujo Cordeiro para a escola Argentina.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Emprestimos

Será efetuado amanhã, dia 2, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:
18221 — 18500 — 18501 — 18507
18509 — 18510 — 18511 — 15515
18517 — 18520 — 18521 — 18523
18525 — 18526 — 18529 — 18530
18532 — 18534 — 18535 — 18536
18537 — 18540 — 18541 — 18542
18546 — 18547 — 18548 — 18550
18551 — 18556.

EXTRANUMERARIOS

Propostas

59180 — 59183 — 59185 — 59186.

EMERGENCIAS

Matriculas

48 — 1355 — 2571 — 3631 — 4866
11532 — 11169 — 13742 — 15408
16946 — 17870 — 19442 — 19868
21336 — 22445 — 22834 — 23501
23621 — 23689 — 23866 — 29991
24363 — 24630 — 26432 — 26435
26576 — 28787 — 28932 — 29043
29618 — 34911 — 31550 — 38846
41273 — 41291 — 51116 — 52511
56750 — 80094 — 80124 — 99054.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 — Venda de Passagens: Rio — 43. — Pôrto Novo 12.00 hs. — Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. — Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

DESFECHO DE RUMOROSO CRIME

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) — O rumoroso "crime da laranjada" acaba de ter o seu desfecho, em juizo, com a decretação da prisão preventiva do sr. Vanlite Alfredo da Cruz, como responsável pelo envenenamento do seu sogro, o comerciante Francisco Alves de Araújo, ocorrido durante o jantar, na residência da vitima, nesta capital, quando a mesma ingerira uma laranjada. O advogado do indiciado diz que ainda apresentará provas da inocência de seu constituinte.

Grupo de paraquedistas na Fôrça Pública de São Paulo

S. PAULO, 31 (Asapress) — Informa-se que a Fôrça Pública de S. Paulo treinará grupos de paraquedistas, instituindo para isso um serviço destinado a atender os casos de emergência em qualquer parte do Estado.

Mudanças LOCAL OU LONGA DISTÂNCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
R. DA PASSAGEM, 120 — Tel. 26-8899
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a moeda londrina a Cr$ 52,41 60 e o ianque a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,32
Franco suiço	4,34 62	4,23 29
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	8,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,44 30	7,17 97
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48
Bolsa	1,20 00	—
Franco belga	0,37 38	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 66
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 30,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 29 do corrente, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 14
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Nova Iorque	18,73
França	0,05 35
Suiça	4,34 62
Uruguai	7,44 96
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, muito ativa, verificando-se vendas desenvolvidas nos titulos em trabalho. As apólices da União cotaram-se ainda com os preços inalterados e estaveis, sucedendo o mesmo com as municipais e as estaduais de sorteio. Mantiveram-se calmos os diversos outros valores, como se verifica as vendas e ofertas adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
3 Uniformisadas de Cr$ 500,00	300,00
174 D. Emis. Nom.	705,00
80 Idem	710,00
185 Idem port.	685,00
10 Idem	690,00
3 Idem Emp.º 1920	630,00
28 Idem Emp. 1921	630,00
105 D. Emis. pt. Caut.º	645,00
74 Reajustamento obrgs.:	765,00
30 Ferroviárias	870,00
159 Guerra Cr$ 100,00	75,00
27 Idem Cr$ 200,00	150,00
10 Idem Cr$ 500,00	375,00
4 Idem (4)	377,00
497 Idem Cr$ 1000,00	760,00
150 Idem	761,00
132 Idem Cr$ 5000,00	3850,00
ESTADUAIS: — Apls.:	
13 E. Santo pt.	435,00
200 Minas 7% — pórt.	540,00
84 Minas 1.º Série	182,00
50 Idem	183,00
142 Idem 2.ª Série	153,50
40 Idem	154,00
16 Idem 3.º Série	153,50
66 Idem	154,00
7 Pernambuco	45,50
125 Idem	46,00
22 Rod.º R. G. Sul	900,00
50 S. Paulo	203,00
60 Idem Uniformis.º	835,00
150 Idem	837,00
108 Idem c/juros Junho	337,00
DIVIDA — PARTICULAR:	
BANCOS — Ações:	
227 Brasil Cr$ 200,00	525,00
80 Boavista Cr$ 500,00	1500,00
350 Lowndes Cr$ 200,00	190,00
210 Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 200,00	200,00
COMPANHIAS:	
165 Panair Cr$ 200,00	98,00
75 Paulista de E. de Ferro — pt. Cr$ 200,00	174,00
50 Docas da Bahia port. Cr$ 1500,00	420,00
350 Docas de Santos Cr$ 200,00 — port.	215,00
100 Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	200,00
15 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul Cr$ 1000,00	1000,00
90 Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 200,00 — antigas	430,00
650 Siderúrgica Nacional Cr$ 200,00	200,00
VENDAS JUDICIAIS:	
D. Pública:	
551 Apls. Diversas Emissões — Nom. Cr$ 1000,00	705,00

C A F E'

Tipo 7 —— Cr$ 133,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 133,00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	135,40
Tipo 4	134,80
Tipo 5	134,20
Tipo 6	133,60
Tipo 7	133,00
Tipo 8	132,00

PAUTA

E. de Minas (café comum)	13,25
Idem fino	19,65
E. do Rio (café comum)	11,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	6.500
Embarque	377
Existência	653.864
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado para embarque	83.287
Café entrado dos caminhões	130.376

CAFE' A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

CONTRATO A

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	s/v	135,90
Setembro	137,80	137,40
Outubro	139,00	138,00
Novembro	139,50	138,50
Dezembro	139,40	138,60
Janeiro, 1951	s/v	139,60

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Firme.

ABERTURA

CONTRATO "B"

(Cotação por 10 quilos)

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	s/v	s/c
Setembro	s/v	140,50
Outubro	s/v	s/c
Novembro	s/v	s/c
Dezembro	s/v	s/c
Janeiro, 1951	s/v	s/c

Vendas — Nada.
Mercado — Paralisado.
— No fechamento não funcionou, em sinal de pesar pela morte do senador Selgado Filho.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saidas
Do Est. do Rio	—
Do Est. do Rio	6.150
De Macció	—
De Pernambuco	—
Total	6.150
Saidas	1.508
Existência	62.793

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	182,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De S. Paulo	568
De Natal	906,00
Do Ceará	—
Total	1.474
Saidas	776
Existência	8.150

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:

Fibra longa:	
Tipo 3	235,00 a 240,00
Tipo 4	235,00 a 230,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	220,00 a 222,00
Tipo 5	212,00 a 214,00
Ceará:	
Tipo 3	206,00 a 208,00
Tipo 5	200,00 a 202,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	202,00 a 204,00
Paulista, tipo 5	204,00 a 206,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Milho (sacos)	5.561	450
Arroz (sacos)	3.533	1.000
Banha (caixas)	540	1.000
Feijão (sacos)	4.491	1.800
Farinha (sacos)	—	500
Açúcar (sacos)	2.022	1.200
Xarque (fardos)	735	50
Bacalhau (fardos)	2.025	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6873
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6823
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"

Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"SANTARÉM"

Sairá a 11 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"JANGADEIRO"

Sairá a 15 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"

(PASSAGEIROS)

Sairá a 2 de agosto, às 13 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO OIAPOQUE"

Sairá a 14 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"SANTOS"

Sairá a 9 de agosto, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"

Sairá a 3 de agosto, para: A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMERICA"

(CARGA)

Sairá a 11 de agosto, para: SALVADOR — LIVERPOOL — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUÉRPIA E HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"

Sairá a 19 de agosto, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES e GENOVA

"LOIDE-BRASIL"

Sairá a 20 de setembro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO"

(CARGUEIRO)

Sai terça-feira, 8 de agosto, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

"ITANAGÉ"

Sai segunda-feira, 7 de agosto, às 10 horas, para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ARATIMBÓ"

Sai domingo, 6 de agosto, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ARARANGUÁ"

Sai domingo, 6 de agosto, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"

Sai sábado, 5 de agosto, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAIMBE"

Sai 4.ª-feira, 2 de agosto, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Chenille manteve a sua invencibilidade, vencendo o "Prêmio Raphael de Barros"

A MANHÃ no Turfe

Amy escoltou a pilotada de A. Araujo — Chatelaine (F. Irigoyen), Oculta (J. Mesquita), Don Pancho (I. de Souza), Sarah Bernhardt (F. Irigoyen), Brown Boy (C. Moreno), Má (P. Tavares) e Scarlet Orb (P. Simões) foram os demais ganhadores da reuião de anteontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Chatelaine, F. Irigoyen, 56 quilos.
2.º — Lupina, O. Ulloa, 56 quilos.
3.º — Fair Lady, L. Rigoni, 56 quilos.
5.º — Lutecia, L. Leighton, 56 quilos.
Tempo — 85" 4/5.
Diferenças — Dois corpos e meio corpo.
Ponta — Cr$ 70,00.
Dupla (24) — Cr$ 63,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 395.480,00. — Proprietário: Stud Seabra. Tratador — Juan Zuniga.

2.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00
1.º — Oculta, J. Mesquita, 55 quilos.
2.º — Camapuan, A. Brito, 55 quilos.
3.º — Oistria, O. Ulloa, 55 quilos.
4.º — Elaegi, M. L'Ollieron, 55 quilos.
5.º — Lacimia, C. Moreno, 54 quilos.
Não correu: Vivianne.
Tempo: 80"2/5.
Diferenças — Três quartos de corpo e meio corpo.
Ponta — Cr$ 50,00.
Dupla (34) — Cr$ 98,00.
Placês — Cr$ 35,00 e Cr$ 56,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 498.730,00.
Proprietário: Waldemar Monteiro.
Tratador — Gonçalino Feljó.

3.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Don Pancho, I. de Souza, 56 quilos.
2.º — El Toro, A. Barbosa, 56 quilos.
3.º — Cigana, F. Pinheiro, 52 quilos.
4.º — Rochester, G. Costa, 56 quilos.
5.º — Brejo, C. Moreno, 51 quilos.
6.º — Francita, P. Simões, 54 quilos.
7.º — Cherife, R. Benitez, 56 quilos.
Não correu: Ouro Preto.
Tempo — 59"4/5.
Diferenças — Três corpos e dois corpos.
Ponta — Cr$ 51,00.
Dupla (13) — Cr$ 66,00.
Placês — Cr$ 20,00 e Cr$ 34,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 871.060,00.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manoel de Souza.

4.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º — Sarah Bernhardt, F. Irigoyen, 56 quilos.
2.º — Albardão, J. Tinoco, 54 quilos.
3.º — Cojuba, C. Moreno, 56 quilos.
4.º — Grato, S. Ferreira, 53 quilos.
5.º — Nacar, M. L'Ollieron, 56 quilos.
6.º — Califa, P. Vaz, 56 quilos.
7.º — Cabo Frio, L. Rigoni, 56 quilos.
Não correu: Camelot.
Tempo — 90"2/5.
Diferenças — Meio corpo e dois corpos.
Ponta — Cr$ 37,00.
Dupla (23) — Cr$ 39,50.
Placês — Cr$ 14,50 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.119.110,00.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Julio Carrapito.

5.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º — Brown Boy, C. Moreno, 51 quilos.
2.º — Veludo, P. Simões, 56 quilos.
3.º — Barcelona, F. Irigoyen, 56 quilos.
4.º — Bosphorimo, I. Pinheiro, 51 quilos.
5.º — Minguinho, J. Tinoco, 52 quilos.
6.º — Lord, Polar, I. de Souza, 52 quilos.
7.º — Intrépido, J. Mesquita, 54 quilos.
8.º — Jeffy, L. Rigoni, 55 quilos.
9.º — Cravador, N. Linhares, 54 quilos.
Não correram: Aquila e Rio Verde.
Tempo — 84"4/5.
Diferenças — Três quartos de corpo e quatro corpos.
Ponta — Cr$ 131,00.
Dupla (24) — Cr$ 95,00.
Placês — Cr$ 20,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.128.810,00.
Proprietários — Carlos Mário Tabert e Adair Feljó.
— Tratador — Adair Feljó.

6.º PAREO

1.000 metros — 30.000,00 — "Betting".
1.º — Má, P. Tavares, 51 quilos.
2.º — Urubizaba, L. Rigoni, 56 quilos.
3.º — Mistico, M. L'Ollierou, 56 quilos.
4.º — Lamêgo, P. Simões, 54 quilos.
5.º — Iman, O. Ulloa, 54 quilos.
6.º — Bosphorado, C. Moreno, 57 quilos.
7.º — Mineapolis, P. Vaz, 58 quilos.
8.º — Itamoji, O. Serra, 54 quilos.
9.º — Mauá, J. Mesquita, 52 quilos.
10.º — Caviuna, A. Ribas, 54 quilos.
Não correram: Jurujuba, Strategy, Leblon, Ocól e Anareon.
Tempo — 59"1/5.
Diferenças — Três corpos e um corpo.
Ponta — Cr$ 71,00.
Dupla (34) — Cr$ 33,00.
Placês — Cr$ 21,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 31,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.241.220,00.
Proprietário — José Joaquim Seabra Netto.
Tratador — Mario de Almeida.

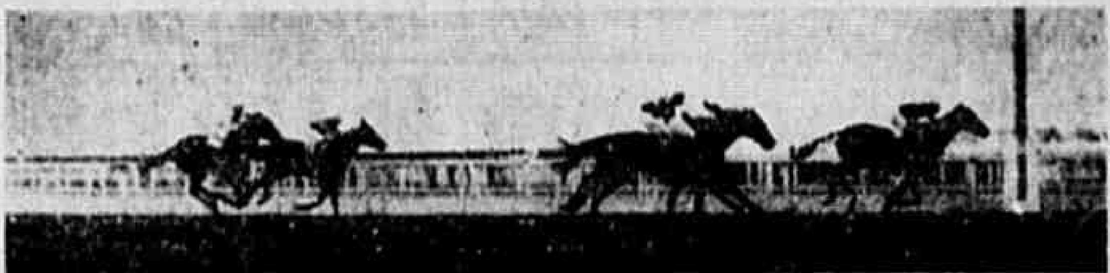
7.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio Raphael de Barros — "Betting".
1.º — Chenille, A. Araujo, 56 quilos.
2.º — Amy, P. Vaz, 52 quilos.
3.º — Helas, F. Irigoyen, 57 quilos.
4.º — La Pluma, E. Moreira, 57 quilos.
5.º — La Flèche, O. Ulloa, 55 quilos.
6.º — Magali, L. Rigoni, 63 quilos.
Não correram: Fuerza Bruta, Forget e Sans Route.
Tempo — 97"1/5.
Diferenças — Dois corpos e pescoço.
Ponta — Cr$ 44,00.
Dupla (13) — Cr$ 48,00.
Placês — Cr$ 19,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.160.840,00.
Proprietário — Stud 20 de Março.
Tratador — Henrique de Souza.

8.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Bernardino Moreira de Andrade — (XV Handicap Especial) — "Betting".
1.º — Scarlet Orb, P. Simões, 54 quilos.
2.º — Curupay, S. Ferreira, 54 quilos.
3.º — Idealista, J. Mesquita, 53 quilos.
4.º — El Campeador, J. Tinoco, 49 quilos.
5.º — Insólito, I. Pinheiro, 48 quilos.
6.º — Palmeiras, C. Moreno, 50 quilos.
7.º — Forget, M. L'Ollierou, 57 quilos.
8.º — Marshall, A. Barbosa, 52 quilos.
9.º — Zodiaco, L. Rigoni, 55 quilos.
Não correu: Sans Route.
Tempo — 96"1/5.
Diferenças — Um corpo e dois corpos.
Ponta — Cr$ 55,00.
Dupla (13) — Cr$ 114,00
Placês — Cr$ 27,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 41,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.348.400,00.
Proprietário — João José Figueiredo e João J. Seavedra.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento geral de apostas — Cr$ 7.863.650,00.
Concursos — Cr$ 658.595,00.
Pista de grama leve.

As chegadas de anteontem na Gávea



CHATELAINE derrotando Lup ina, Fair Lady, Nuvem e Lutécia



OCULTA levando a melhor sôbre Ca mapuan, Oistria, Elaegi e Lacimia



DON PANCHO abatendo El Toro, Cigana, Rochester e Brejo



SARAH BERNHARDT venc endo Albardão, Cojuba e Crato



BROWN BOY impondo-se a Veludo, vendo-se a seguir Barcelona e Bosphorino



MA' cruzando o espelho seguida de Urubizaba, M istico, Lamêgo, Iman, Bosphorado e Mineapolis



CHENILLE levantando o "Raphael de Barros" es coltada por Amy e Helas, vindo mais atrás La Flèche e La Pluma



SCARLET ORB encerrando a série de ganhadore s fortemente acossado por Curupay, Idealista e El Camp ador

O CAMPO DO GRANDE PREMIO "BRASIL", A SER CORRIDO EM 3.000 METROS COM A DOTAÇÃO DE CR$...... 1.000.000,00 AO VENCEDOR

1—1 Cruz Montiel .. 59
" Tirolesa .. 57
2 Coraje .. 59
2—3 Cid .. 57
4 Carrasco .. 59
" Salamaleo .. 59
3—5 Apuvo .. 59
6 Meteco .. 59
7 Nimrod .. 59
8 Lucanor .. 59
4—9 Luzeiro .. 59
10 Quejido .. 59
11 Manguary .. 59
12 Kathleen Lavinia .. 57

TURFE EM SÃO PAULO

RESUMO TECNICO DA CORRIDA DE ANTEONTEM EM CIDADE JARDIM

1.º PAREO — 1.600 metros.

1.º — HELENA, J. P. Souza
2.º — JAGUARA, O. Rosa
Chegaram a seguir: Edopuva, A. Kassár, Stamina, Egito e Panopy.
Diferenças — meio corpo e meio corpo.
Vencedor — Cr$ 141,00.
Dupla (23) — Cr$ 134,00.
Placês — Cr$ 63,00 e Cr$ 47,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 570.770,00.
Tempo — 106".

2.º PAREO — 1.500 metros.

1.º — M. TALISMAN, R. Pacheco
2.º — CASCADE, O. Rosa
Chegaram a seguir: Safira, Ceylão e Maugé.
Diferenças — vários corpos e vários corpos.
Vencedor — Cr$ 12,00.
Dupla (12) — Cr$ 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 273.170,00.
Tempo — 96".

3.º PAREO — 1.000 metros.

1.º — N. MORE, O. Reichel
2.º — JUBILO, O. Rosa
Chegaram a seguir: Brumate, Gafeur, Nankin, Ball e Fresta.
Diferenças — 2 corpos e meio corpo.
Vencedor — Cr$ 34,00.
Dupla (23) — 37,00.
Placês — Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00.
Tempo — 58" 5/10.

4.º PAREO — 1.300 metros.

1.º — CITOYEN, O. Rosa
2.º — FACTRY, R. Olguin
3.º — DON FUNFAS, Mauzzan
Chegaram a seguir: D. Rubro, Mosqueteiro, Terrivel, Dago, Tripe Trepe e Buonaparte.
Diferenças — 4 corpos e meio corpo.
Vencedor — Cr$ 42,00.
Dupla (34) — Cr$ 35,00.
Placês — Cr$ 18,00 e Cr$ 24,00.
Tempo — 86" 6/10.

5.º PAREO — 1.500 metros.

1.º — BITTER, L. Osorio
2.º — PANDEGO, R. Olguin
Chegaram a seguir: F. Lyes, Ardeise, Troia e Crioula.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor — Cr$ 24,00.
Dupla (13) — Cr$ 35,00.
Placês — Cr$ 17,00 e Cr$ 24,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 985.730,00.
Tempo — 97"8/10.

6.º PAREO — 1.300 metros.
1.º — DARIK, J. Carvalho
2.º — DONA INÊS, O. Reichel
3.º — JUNDIA', E. Vieira
Chegaram a seguir: D'Artagnan, Beduina.
Diferenças — focinho e 2 corpos
Vencedor — Cr$ 65,00.
Dupla (14) — Cr$ 70,00.
Placês — Cr$ 27,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 58,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.176.130,00.
Tempo — 8"5/10.

7.º PAREO — 1.400 metros.

1.º — GAZELA, J. Carvalho
2.º — CANCIONERO, Taborda
3.º — ABANERO, O. Fernandes
Chegaram a seguir: Pirata, Celeuma, Cleveland, Coran, Habanera Stone, Hebreu. Não correram Anaty e Resero.
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo
Vencedor — Cr$ 58,00.
Dupla (12) — Cr$ 47,00.
Placês — Cr$ 23,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 21,00.
Tempo — 90"6/10.

8.º PAREO — 1.400 metros.

1.º — BACURI, W. Raymundo
2.º — ALADIM, R. Zamudio
3.º — JABOTI, D. Garcia
Chegaram a seguir: Inedita, Madrugadora, Jonjoca, Mercador, Icatu, Halifax III, Errante, Belatriz, Chana e Catumbi.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 94,00.
Dupla (23) — Cr$ 70,00.
Placês — Cr$ 36,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 24,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.352.220,00.
Tempo — 92" 6/10.
Raia de areia leve.
Movimento de apostas — Cr$ .... 7.063.820,00.
Concursos — Cr$ 216.680,00.
Total — Cr$ 7.280.500,00.
Portões: Cr$ 47.025,00.

A corrida de quinta-feira no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — 1.300 METROS - CR$ 35.000,00 — AS 13.40 HORAS
1—1 Fanita ... 50
2 Arsenal ... 58
3 Falidor ... 54
4 Bourgo ... 54
2—5 Papova ... 56
6 Ouzada ... 56
7 Mi Chiquita ... 56
8 Tal ... 58
3—9 Seu Aniceto ... 54
10 Ival ... 56
11 Libio ... 56
12 Lizette ... 52
4-13 Cricare ... 54
14 Polidor ... 58
15 Hiplas ... 56
" Mono Branco ... 58

2.º PAREO — 1.400 METROS - CR$ 40.000,00 — AS 14.10 HORAS
1—1 Dama ... 56
" Diva ... 56
2—2 Dona Cristina ... 56
3 Bolivia ... 56
4 Bizarra ... 56
3—5 Flaz Star ... 56
6 Jurema ... 56
7 Pint ... 56
4—8 Stincelle ... 56
9 Miragem ... 56
10 Ninfa ... 56

3.º PAREO — 1.500 METROS - CR$ 45.000,00 — AS 14.40 HORAS
1—1 Luiciana ... 56
" Lobelia ... 56
2 Formiga ... 56
2—3 Florena ... 56
4 Mitene ... 56
5 Saralegre ... 56
3—6 Cigana ... 56
7 Vitoria do Palmar ... 56
8 Dalmata ... 56
4—9 Algariada ... 56
10 Bongá ... 56
" Tempestuosa ... 56

4.º PAREO — 1.400 METROS - CR$ 40.000,00 — AS 15,15 HORAS
1—1 Tupiara ... 56
" Rolante do Sul ... 56
" Hollanda ... 52
" Linda Dona ... 56
2 Olympus ... 58
2—3 Dracula ... 52
4 Riachão ... 58
5 Denbill ... 56
6 Bloquelo ... 56
7 Cezarion ... 54
3—8 Night Club ... 56
9 Areja ... 56
10 Betraco ... 56
11 Sensação ... 50
" Galarin ... 54
4-12 Mirianto ... 58
13 Vavau ... 52
14 Maresia ... 54
15 Lacio ... 56

" Incauto ... 56

5.º PAREO — 1.400 METROS - CR$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS
1—1 Itamogi ... 58
2 Mirim ... 56
3 Portenho ... 58
4 Jaguarão ... 56
" Bororo ... 56
2—5 Assalto ... 58
" Jaguaribe ... 56
6 Waldorf ... 56
7 Rabula ... 56
" Poranga ... 56
" Japu ... 56
3—8 Topasio ... 58
" Chiclet ... 58
9 Petibiriba ... 58
10 Mon Reve ... 58
11 Maracaju ... 58
" Bombo ... 52
4-12 Abuman ... 58
" Eton ... 52
13 Jalisco ... 58
14 Profilouco ... 56
15 Jaguary ... 58
" Come On! ... 58

6.º PAREO — 1.500 METROS - CR$ 40.000,00
1—1 Brutus ... 50
" Sûy ... 50
2 Valco ... 58
3 Alecrim ... 56
" Sing Sing ... 54
2—4 Carinho ... 52
" Saquarema ... 50
5 Pacalano ... 58
6 Hunter Prince ... 58
7 Haramum ... 58
" Couzinet ... 58
3—8 Zipe ... 50
" Aloá ... 50
9 Policara ... 53
10 Caoré ... 53
11 Peri-Peri ... 58
" Al Aruna ... 48
4-12 Hipócrita ... 50
" Guaruman ... 56
13 Lumen ... 58
14 Guelfo ... 50
15 Estalo ... 56
" Helper ... 56

7.º PAREO — 2.200 METROS - CR$ 70.000,00 — WS 17 HORAS
1—1 Aciram ... 60
2 Rio Verde ... 61
3 Malandro ... 53
2—4 Idealista ... 60
5 Cumberland ... 58
6 Fogo Bravo ... 49
3—7 Hausto ... 60
8 Alvor ... 49
9 Luetzow ... 50
4-10 Egeu ... 58
11 Mustafá ... 56
12 Segundito ... 49
13 Palmar ... 49

O programa de sábado próximo no Hipódromo Brasileiro

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,00 horas.
Ks.
1—1 Maggy ... 54
" Monte Castello ... 54
2—2 Goldena ... 54
3 Onéa ... 54
3—4 Gasconha ... 58
5 Saraninha ... 54
4—6 Marinha ... 54
7 Comtessa ... 54

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas.
Ks.
1—1 Incendiário ... 56
2 Libano ... 56
3 Brejo ... 56
4 Noviço ... 56
" Chumbo ... 56
2—5 Tarascon ... 56
" Egregoua ... 56
6 Caranahy ... 56
7 Chefe ... 56
" Welcome ... 56
" Thunderboldt ... 56
3—8 Fidalgo ... 56
" Fausto ... 56
9 Alvanel ... 56
10 Real ... 56
11 Chapadão ... 56
" Belmont Park ... 56
4-12 Patife ... 56
" Vendaval ... 56
13 Mandu ... 56
14 Junior ... 56
15 Morocho ... 56
" Charão ... 56

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,05 horas.
Ks
1—1 Camapuan ... 55
2 Lacimia ... 55
2—3 Kamar ... 55
4 Gold Mary ... 55
5 Bicuiba ... 55
3—6 Oistria ... 55
7 Dona Sinhá ... 55
8 Chacota ... 55
4—9 Maud ... 55
10 Home Fleet ... 55
11 Macaúba ... 55

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,40 horas.
Ks.
1—1 Veludo ... 56
" Rio Verde ... 58
2 Frontal ... 50
2—3 Intrépido ... 54
4 Ecelero ... 52
5 Bosphorino ... 52
3—6 Cravador ... 54
7 Pilantra ... 50
8 Arari ... 56
" Minguinho ... 54
4—9 Lord Polar ... 52
10 Corretor ... 54
11 Brown Boy ... 56
" Fogo Bravo ... 58

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — às 15,15 horas.
Ks
1—1 Leste ... 56
" Hong Kong ... 56
2 Indico ... 50
3 Cairo ... 50
" Ureno ... 52
2—4 Carlos Magno ... 54
5 Illiada ... 50
6 Arroz Doce ... 50
7 Pury ... 56
" Guanumbi ... 50

(Conclui na 13.ª pág.)

A CORRIDA DE DOMINGO PRÓXIMO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Peso: 55) — Cangapé, Guayanaz, Karbelito, Guambi, Galo, Elati, Frutuoso, Gengibre, Zingaro, Osman, Pirajui e Murmansk.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Peso 56) — El Toro, Alpino, Ouro Preto, Fairfax, Rochester, Cherife, Guama, Impacto, Lampo, Javali, Baluarte, Lohengrin, Ituano, Iberico, Fulano e Vardam.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Coraliaco — 58, Jasmineiro — 58, Kurdo — 58, Osculo — 58, Ondino — 56, Ocre — 54, Gambrinus — 54, Sketch — 54, Mandi — 54, My Love — 54, Romano — 54 e Zanzibar — 54.

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Eirela — 55, La Coruna — 51, Sans Route — 54 Forget — 57, Tarentaise — 49, Mygala — 53, Viuva Alegre — 50, Cabana — 57, Salpicada — 52, Amy — 61, Fuerza Bruta — 56, Lily — 48 e La Pluma — 51.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING) — Impavido — 56, Don Antonico — 52, Camelot — 56, El Campeador — 52, Albardão — 56, Serra Negra — 54, Cabo Frio — 56, Idilio — 52, Cyclamen — 56, Corsario Negro — 56, Crato — 52, Guaruman — 56, Cojuba — 50, Mariano — 52, Califa — 56, Lily — 50, Invictus — 56, Sarah Bernhardt — 54 e Don Euvaldo — 52.

6.º Páreo — GRANDE PREMIO BRASIL — (BETTING) — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cruz Montiel — 59, Tirolesa — 57, Carrasco — 59, Salamaleo — 59, Manguari — 59, Cid — 59, Kathleen Lavinia — 57, Nimrod — 59, Apuvo — 59, Quejido — 57, Luzeiro — 57, Coraje — 59, Lucanor — 57 e Meteco — 57.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING) — Cavador — 50, Salvatico — 49, Chenille — 58, Scarlet Orb — 58, Cabo Frio — 49, Consultiva — 50, El Campeador — 48, Marshall — 51, Sans Route — 53, Literal — 52, Darwin — 52, Laturno — 52, Lindo Rial — 54, Helas — 57, Laurina — 63, Monaco — 50, Bruxa — 55, La Fleche — 54, Holkar — 52, Macanudo — 48, La Pluma — 52, Inicio — 48, Cupistista 54, Curupay — 54 e Suspect — 59.

SUSPENSO POR DUAS CORRIDAS O APRENDIZ JOBEL TINOCO

CYPRIANO DE SOUZA TAMBEM SUSPENSO — OUTRAS RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, resolveu:
a) — de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr a égua Ariana e permitir novamente a inscrição dos animais Coroliaco e Jamary;
b) — suspender por ... ridas o aprendiz Job... jóquel Cypriano de Souza, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Cavador e Mirianto;
c) — multar em Cr$ 200,00, os jóqueis Orlando Serra e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Libano e Sarah Bernhardt;
d) — chamar à Secretaria, hoje, terça-feira, às 14 horas, os tratadores Sabbatino D'Amore, Mario de Almeida e os jóqueis Dario Moreira, Waldemiro de Andrade, Benedicto Ribeiro e Francisco Irigoyen;
e) — indeferir o requerimento do tratador Estevam Pereira Filho;
f) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 22 e 23 de julho.

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-0467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro na tarde de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 17 ganhadores com 5 pontos — Cr$ 4.239,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 11 pontos — Cr$ .... 22.769,00.

BETTING JOQUEI CLUBE — (combinação: 14-1-6) — 9 ganhadores: Cr$ 1.251,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES — 72 ganhadores — Cr$ 1.105,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO — (combinação. — 14-11 x 1-5 x 6-1) 19 ganhadores — Cr$ 12.569,00.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).



A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1950, SRTA. M IRIAN MARINO DA SILVA, EM SEU PRIMEIRO CONTACTO COM OS CLUBES AMADORISTAS — A encantadora M irian Marino da Silva, recentemente consagrada Madrinha do Esporte Amador de 1950 fez sábado último sua primeira v isita oficial a um grêmio amadorista. Este clube foi o valoroso Ceres F. Clube, de Bangú, em sua magnífica festa de pos se da nova diretoria. Mirian Marino recebeu festiva recepção, sendo mesmo alvo de inúmeras homenagens. Nas fotos acim a aparecem: 1) — o "cock-tail" oferecido a "dindinha", aparecendo Ubaldo de Oliveira, o dinâmico dirigente reeleito, A lcides Paiva, presidente dos Veteranos Cariocas, dirigentes e convidados, além da comitiva de Mirian Silva; 2) — Palestr ando com diretores, sôbre o grande clube suburbano, e finalmente, a diretoria empossada, aparecendo ao centro, ladeada por Ubaldo de Oliveira e o vice-presidente do clube, a senhorita Mirian Ma rino da Silva.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ" — Estão convocados para comparecerem amanhã, às 18 horas, no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda, à Praça Mauá, 7, 5.º andar, sala 507, todos os componentes do elenco de "Show-Revista A MANHÃ", a fim de tomarem parte numa importante reunião, onde serão tratados vários assuntos de relativa importância, para o futuro do famoso conjunto radiofônico

NO CAMPEONATO DA SAUDADE

FIRMOU-SE O SÃO CRISTOVÃO NO SEGUNDO POSTO

Derrotado o Sampaio no p rélio de sábado — A situação do certame — Merola é o lider dos "artilheiros"

A penultima rodada do turno do Campeonato da Saudade, domingo, terá como atrativo principal a peleja Bangú x Flamengo, a ser disputada às 10 horas no Estadio Proletario. Além dessa, serão disputadas as pelejas Bonsucesso x América, Portuguesa x S. Cristovão e Vasco da Gama x Cocotá.

Dirigentes da Portuguesa e do S. Cristovão já entraram em entendimentos para antecipar para sábado, no estádio do Madureira, o jogo de domingo, a fim de que todos possam assistir o prélio do lider, em Bangú com o Flamengo.

O SÃO CRISTOVÃO DERROTOU O SAMPAIO POR 4 X 1

Na noite de sábado, os "cadêtes" derrotaram os veteranos do Sampaio, no campo destes por 4 x 1. Juca marcou dois tentos, Melinho e Bandeira completaram o placard. O tento de Sampaio foi marcado por Zé Alves. Estes os quadros: S. CRISTOVÃO: Cid — Osvaldo II e Osvaldo I — Zica — Pichim e Canhoto; Amaral, Melinho, Juca, Bandeira e Cardoso. — SAMPAIO: Valter, Wilson e Galego; Rongo, Faustino e Carlinhos; Otomar, Zé Alves, Lirio (Moutinho), Ceci e Silveira. Dirigiu o prélio o árbitro da F.M.F. sr. Arlindo Outeiro.

— Na Ilha do Governador, o Cocotá venceu o Nacional domingo, por 1 x 0.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES, GOALS PRO' E CONTRA

É esta a estatística dos jogos realizados, goals pró e contra, colocação dos concorrentes, após a penúltima rodada do turno:

CLUBES	Jogos	Ganhos	Empat.	Perdidos	Goals	Contra	Saldo	Pont. perdidos
Bangú A. C.	9	8	1	0	32	11	21	2
América F. C.	8	6	1	1	28	11	17	3
S. Cristóvão F. R. ..	9	7	1	1	26	9	17	3
Madureira A. C.	11	7	2	2	27	15	12	6
C. R. Flamengo	9	6	0	3	27	18	9	6
C. R. Vasco da Gama	10	6	0	4	19	19	0	8
A. A. Portuguesa ...	10	5	0	5	24	18	6	10
E. C. Cocotá	10	3	1	6	10	29	—	13
Bonsucesso F. C. ...	9	2	0	7	14	38	—	14
A. C. Nacional	11	3	0	8	13	38	—	16
Sampaio A. C.	11	3	0	8	14	35	—	19

OS "ARTILHEIROS" VETERANOS

De acôrdo com as súmulas, arquivadas na secretaria de Comissão Técnica do IV Campeonato da Saudade, os artilheiros veteranos do certame são os seguintes: 1.º Merola, (do C. R. Vasco da Gama), com 12 tentos — 2.º Galego, (do América) e Januzi (do C. R. Flamengo) com 11 — 3.º Roberto, (do S. Cristovão), Ponte Nova (do Bangú A. C.), e Nelson Preguiça (do C. R. Flamengo), com 10 tentos — 4.º Nadinho (do Bangú A. C.) 9 — 5.º Silvio Pinto, (da A. A. Portuguesa) e Gerson (do América) 8 — 6.º Mota (do Madureira A. C.) 7 — 7.º Zé Alves (do Sampaio A. C.), Jarbas, (do C. R. Flamengo), Orlandinho e Lndo (do América F.C.), Bituca e Pipa (do Bangú A.C.), Nelson Gaspar (do S. Cristovão F.R.), Julinho (da A. A. Portuguesa), Betinho (do A. S. Nacional), Silveita (do Sampaio A. C.) e Dentinho (do Madureira A. C.) 4 — 8.º Carola (do América F.C.), Pascoal (do C. R. Vasco da Gama), Juca, Bandeira e Melinho (do S. Cristovão F.R.), Gastão (do Nacional), Orlando Maia, Baica e Cuba (do E. C. Cocotá), Maneco, Bibi e Italo (do Bonsucesso F. C.), Chagas, (do América F.C.), Emilio (do S. Cristovão), Chiquinho e Antonio (do Bangu A. C.) e Zezé, Mangueirinha e Modesto (da A. A. Portuguesa), 3 tentos e outros.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de agosto de 1950 | NÚMERO 2.764

Léro-Léro nos Subúrbios

"MR. K. TUCA"

— Então, quais foram as novidades lá no Estádio Klabin?

— Nenhuma!... Por que?

— Nada não, é que lá no Maracanã o Engenho de Dentro lutou muito, e o Olaria apenas conseguiu um golzinho, e olhe lá...

— Gostei e muito. E para dizer a verdade, também fui feliz, pois foi um jogão o Manufatura x Campo Grande, apesar do "placard" ficar "mudo"...

— Então os rapazes do "Arrasa" estavam com a razão, quando disseram que com o sol as coisas iam ser outra.

— E' mesmo; e a peleja apresentou uma caracteristica veloz, colocando as duas "torcidas" em delirio.

— Mas você não soube da pior...

— Qual?

— Que o Ananias, aquele "delicado" médio do Olaria, mandou o Ataide para o hospital...

— Impossivel... Pois pelo que disse o representante do Madureira, os amadores do Engenho de Dentro são violentos.

— Ele não sabe o que diz, pois além de apaixonado é gago.

— Agora responda-me: Se a coisa fôsse ao inverso?

— Ah! velho, ai então haveria o diabo, e até indenisação talvez o Olaria tentaria, e tenho certeza que o representante do Madureira ia logo dizer: "Con... Con... Con... te co...co... migo, pois eu es...es... to...to... tou também nesta mar...mar... Marcação... diria o representante do Olaria.

E êle responderia: "Não, MARMITA...,

Vitorioso o Ouro Preto sobre o 103 Praia Clube

2 x 1, a contagem — Brilhante a festa de inauguração do Torneio Quadrangular de Futebol na Areia - Assistência numerosa compareceu ao Posto Quatro e meio



Os quadros que se digladiaram na rodada inau gural: Ouro Preto e Cento e Três Praia Clube. O primeiro, favorecido pela "chance", a b a t e u o rival por dois a um

Iniciou-se sábado, em Copacabana, o Torneio Quadrangular de Futebol na Areia, que tem o patrocinio de "A Noite Ilustrada", "A Noite", "A MANHÃ" e "Radio Nacional". Ao vencedor dêsse grandioso certame caberá a Taça "Antonio Vieira de Melo".

Ouro Preto e 103 Praia Clube, de acôrdo com a tabela sorteada, deram início ao referido Torneio, que contou com uma assistência bastante numerosa. Foi uma peleja bastante disputada estabelecendo o 103 logo nos minutos iniciais, por intermédio de Gaucho, a vantagem no marcador. Depois de um ajuste em todos os seus setores, o Ouro Preto conseguiu equilibrar a peleja e posteriormente estabelecer a igualdade no marcador por intermédio de Roberto.

. Na etapa complementar notou-se o mesmo equilibrio da fase inicial, contudo, favorecido pela "chance", o Ouro Preto conseguiu assinalar o segundo tento que, por sinal, lhe garantiu o triunfo. Coube a Ricardo, após uma cobrança de uma penalidade de fora da área, que, bateu na barreira, e foi atingir a meta de Hugo. Assim, venceu o Ouro Preto na rodada inaugural do Torneio Quadrangular. A disciplina foi a melhor possivel, contribuindo também para o seu bom andamento a arbitragem de Vivinho.

Os quadros atuaram assim:

OURO PRETO — Hugo, Sirica e David; Oldano, Galego e Gaucho; Lamana, Orlando, Niemeier, Portela e Valdir.

103 P. C. — Cesar, Jacomo e Jorge; Brandão, Marcelo e Robertinho; Rafael, Roberto, Nabih, Ricardo e Mineirinho.

Vonha buscar sua correspondência

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada diàriamente com um dos nossos companheiros, da Secção de Esporte Amador, correspondência para o Maravilha F. C., de Quintino Bocaiuva, e para a Madrinha do Esporte Amador de 1950, srta. Mirian Marino da Silva.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2880 — Res.: 27-6060

"Show-Revista A MANHÃ"

Amanhã, na Quimica Bayer

Artistas convocados — Um aviso — Espetáculo quinta-feira na Piedade



A Orquestra de Gaita e "Brazilian Rascals"

Para o programa de amanhã, no auditório da Quimica Bayer, a direção artística convoca os seguintes elementos: Sidneii, Orquestra de Gaita "Brazilian Rancals", Mariza Lara, Rozario Armando, Marizia Maris, Susete de Alencar, Pato Preto, Carlos Filho, Hugo Ramos, Silvinha Brandão Aracy Costa, Honório dos Santos, Pereira da Silva e Marlene.

Esses artistas deverão estar no Escritório da Excelsior Internacional Propaganda às 10 horas. Acompanhamentos musicais de Geovah. Animador Rubens Brandão e locutor comercial Damião Carvalho.

UM AVISO

Estão convocados a comparecer na Praça Mauá, 7 — 5.º andar — sala 507 todos os integrantes do famoso elenco às 18 horas de hoje, a fim de tratarem de assunto de real interêsse para o conjunto.

5.ª FEIRA NA PIEDADE

Na 5.ª feira para o espetáculo de aniversário do Onze Formidáveis A. C. na Piedade, foram indicados os seguintes artistas: Rosário Armando, Marina Lara, Marizia Maris, Suzete de Alencar, Moacir Israel, Aracy Costa, Gravatinha, Sidneii, Hugo Ramos, Sidney Más e Pereira da Silva. Como animador Rubens Brandão e locutor comercial Damar Carvalho. Regional Bandeirantes.

Baqueou o Peçanha F. C.

Ante o Americano Olimpico, por 6 x 1 — Conjunto vencedor e seus marcadores — Preliminar — Detalhes

Nova e brilhante vitória, vem de conquistar o quadro do Americano Olimpico ao derrotar domingo último, o conjunto do Peçanha F. C.

6x 1, A CONTAGEM FINAL

Esta peleja, que vinha sendo aguardada com desusado interêsse, por parte dos adeptos dos dois conjuntos, não chegou a agradar ao numerosos público que ocorreu ao campo da rua Miguel Angelo, devido a superioridade da equipe local, que, não encontrou dificuldade em levar de vencida o seu leal adversário, pela contagem de 6 x 1.

CONJUNTO VENCEDOR

O conjunto vencedor, atuou assim constituido: — Courtz, Bigode e Carauna; Barriga, Newton e Zezé; Walter Cleninho, Zé Crioulo, Mário e Zé da Bica.

MARCADORES E PRELIMINAR

Os tentos da equipe vitoriosa, foram marcados por intermédio de Walter e Zé da Bica 2, Cleninho e Zé Crioulo, um cada. Na preliminar, os "afilhados" de Gerusa, lograram a vitória por 5 x 2.

Resultado surpreendente!

No encontro entre casados e solteiros da E. S. "Império Serrano" que, após 90 minutos de renhida luta, terminou com a contagem de 2 x 2 — Detalhes

Para comemorar suas inúmeras vitórias no último carnaval, a E. S. "Império Serrano", elaborou com carinho, um esmerado programa que, além de outras coisas, constou também, de uma atraente partida de futebol, entre os sambistas solteiros e casados da "verde-branca" da Serrinha.

RESULTADO SURPREENDENTE

O encontro entre os amarrados da tri-campeã do carnaval carioca, vinha despertando um grande interêsse e, prova disto, está no numeroso público que ocorreu ao local da luta, cujo resultado, foi dos mais surpreendentes, pois os homens serios, todos contando mais de 30 anos de idade, resistiram sistemàticamente os rapazes solteiros que não foram alma de um empate de 2 x 2.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros jogaram assim formados:

SOLTEIROS: Valter, Joquinha e Moacir; Russo, Alvinho e Quivo; Martins, Mazinho, Hermes, Felino e Alemão.

CASADOS: — Nelson, Ivan e Alair; Valdir (Solé), Fuleiro e Miro; Samburá, Cabelo, Ivo, Tião e Molequinho.

Molequinho e Tião, conquistaram os tentos dos casados e para os solteiros, Felino e Martins.

TRISTEZA E ALEGRIA

Após o término do encontro, tivemos ocasião de palestrar com João Santana, técnico dos casados que se mostrou plenamente satisfeito com a produção de seus pupilos e, a alegria entre os casados, era de fato contagiante. Já no seio dos solteiros, o mesmo não sucedia. Felino, "capitain" do quadro, chegou mesmo a chorar, com o resultado da peleja.

PALESTRAS AMADORISTAS — Será finalmente na próxima quinta-feira a "rentrée" das palestras amadoristas. A turma de conferencistas de A MANHÃ estará integrada de João da Silva Ramos, que falará sôbre o problema das arbitragens; Irênio Delgado, sôbre organização de clubes e Manuel Barcelos, que dissertará sôbre o valor e auxílio do Rádio, junto aos clubes amadoristas. A palestra em aprêço será levada a efeito na sede da A.A. Aliança, no Eng. de Dentro e terá início às 20,30 hs.

DOIS CAMPEÕES – Por proposta dos clubes interessados, a Assembléia Geral proclamou o Vasco da Gama e o Fluminense, campeões do Torneio Início de Amadores

ADIADO PARA O DIA 13 O INICIO DO CAMPEONATO

A MANHÃ *Esportiva*

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1.º de agosto de 1950 — NÚMERO 2.764

Não foi aprovada a tabela elaborada pelo Departamento Técnico da F.M.F. — Autorizado pelo Conselho Arbitral, o presidente Antonio Avelar elaborará um novo sistema de jogos — Os clubes estarão de acôrdo

Contrariando a expectativa geral, o Conselho Arbitral da FMF reunido, ontem, à noite, na sede do Trianon, não aprovou a Tabela do Campeonato de 1950, elaborada pelo Departamento Técnico da entidade metropolitana.

Ao apreciar a relação dos jogos, ao iniciar da sessão, o representante do Fluminense, Luiz Murgel, declarou aos demais companheiros de trabalho, que o seu clube, em hipótese alguma, aceitaria semelhante relação de jogos, pois, via-se visivelmente prejudicado, visto que teria que saldar, consecutivamente, 5 jogos dificílimos. Portanto, em desigualdade de condições com os demais có-irmãos.

Outros, tambem, tiveram oportunidade de opinar, acusando, em parte, a tabela apresentada. Submetida, afinal, à votação, para aprovação ou não, foi a mesma, rejeitada.

UMA TABELA NUMERICA

Em face do "problema" surgido com a rejeição da tabela, o Conselho sugeriu e autorizou o presidente Antônio Avelar, a elaborar a "sua tabela", isto é, numérica e baseada na classificação dos clubes, na temporada de 1949, em linhas gerais já conhecida.

ADIADO O INICIO DOS JOGOS

Em virtude da complexidade da nova tabela, que exige, segundo a opinião de Avelar, alguns dias de árduo trabalho, resolveu o Conselho Arbitral adiar o início dos jogos do Campeonato da Cidade, de 6, para o dia 13 vindouro.

TODOS OS CLUBES ESTARÃO DE ACORDO

Ficou assentado, tambem, pelo Conselho Arbitral que, devido à boa norma a ser observada pelo dirigente máximo na sua "obra", que os clubes se comprometiam a aceitar a referida tabela, sem contestações. Logo a mesma esteja pronta, o sr. Avelar cientificará aos clubes, para que, na próxima reunião do Conselho, seja a mesma aprovada, definitivamente.

VENCEU O MELHOR
O BANGU CONQUISTOU O PRIMEIRO TITULO DE 1950

Na prorrogação, a vitória banguense — Vasco o segundo colocado

Fase da peleja São Cristovão x Madureira, vencida pelo tricolor suburbano.

Isso porque, os prélios são disputados em tempos reduzidos. A chance entra pois, em conta maior.

Domingo, porém, êste fato não aconteceu. Venceu na verdade, o torneio início de 50, o quadro que melhor impressionou.

Realmente, o Bangú, herói do primeiro certame da F.M.F., foi o melhor. Por isso, foi justa a sua vitória, especialmente, levando-se em conta, que encontrou no Vasco um adversário valoroso e pujante, que lhe deu mesmo muito trabalho para ser batido.

A vitória do Bangú foi obtida na prorrogação. O tempo regulamentar terminou com o marcador registrando 2 a 2.

Na prorrogação foi feito o goal de desempate de autoria de Menezes.

Ismael e Zizinho marcaram os outros tentos dos vencedores, enquanto que Ferrinho e Sula (contra) marcaram os do Vasco da Gama.

Os dois quadros finalistas, foram os seguintes:

BANGU — Luiz; Mendonça e Sula; Gualter, M?rin e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Ismael e Moacir Bueno.

VASCO — Ernani; Laert e Wilson; Alfredo, Lola e Jorge; Ferrinho, Jansen, Carlinhos, Jair e Lima.



O quadro do Bangú, vencedor do "Initium".

OS DEMAIS RESULTADOS

1.º jogo — venceu o Bangú por 3 x 1 (penaltis);

2.º jogo — venceu o Bonsucesso, por 1 x 0;

3.º jogo — venceu o Olaria, por 1 x 0;

4.º jogo — venceu o Bangú por 3 x 2 (penaltis);

6.º jogo — venceu o Flamengo, por 1 x 0;

7.º jogo — venceu o Olaria, por 3 x 2 (penaltis);

8.º jogo — venceu o Bangú, por 1 x 0;

10.º — venceu o Bangú, por 3 x 2.

ALFREDO EXPULSO

Dirigiu a peleja final Carlos de Oliveira Monteiro que atuou com acerto. A expulsão de Alfredo foi perfeita, já que o atleta portou-se realmente mal em campo.

Aliás, a única nota destoante do torneio foi dada pelo médio vascaíno.

MARIO VIANA OFERECEU A SUA QUOTA DE ARBITRAGEM

O juiz Mário Viana, antes mesmo da terminação do Torneio Início e de receber a sua cota de arbitragem, na importância de quinhentos cruzeiros, procurou a Comissão de Imprensa que se encontrava à frente do Torneio e ofereceu a mencionada cota, dizendo que tinha o máximo prazer em contribuir para as entidades dos cronistas desportivos.

O gesto de Mário Viana mereceu elogios e foi logo transmitido através das emissoras.

Ao que soubemos, também Alberto da Gama Malcher vai abrir mão de sua cota.

O "Torneio Initium" da Federação Metropolitana de Futebol alcançou o sucesso que se esperava. O público prestigiou em massa ao popular certame, que registrou a abertura oficial da temporada de 50.

Mais de meio milhão de cruzeiros foram arrecadados, o que veio evidenciar mais que nunca que o nosso futebol continua vivinho e sadio como sempre.

O Estádio Municipal veio dar ao público o que lhe faltava, — conforto. Com isso, porém lucraram os clubes, já que hoje, as receitas são maiores do que antes de sua construção.

Com conforto, ninguém quer saber de rádio. Vai mesmo para campo, onde na verdade, a sensação é muito maior.

Em um "Torneio Initium" quase sempre não vence o melhor.

Mais de cinquenta mil pessoas assistiram ao "Initium"

O Torneio Inicio de 1950 alcançou o maior sucesso de todos os tempos. Assistiram ao certame de abertura da temporada, em homenagem à imprensa, mais de cinquenta mil pessoas, sendo que 46.359 pessoas pagaram ingressos, a saber: 37 camarotes, 2.947 cadeiras, 264 militares, 4.392 gerais e 38.719 arquibancadas.

A renda constituiu novo recorde de Torneio Inicio, com o apreciavel total de Cr$ 503.162,00, assim distribuidos: camarotes Cr$ 4.810,00; cadeiras: Cr$ 88.410,00; militares: Cr$ 792,00; gerais: Cr$ 21.960,00 e arquibancadas: Cr$ 387.190,00.



UM GOLPE RUDE!

Nêste meu cantinho, poderá parecer a muitos que estarei deslocado, falando de Salgado Filho. Que êste pobre ancião reumático e hemiplégico deixe de falar em esporte, para comentar um fato que merecia mais as atenções da seção política do jornal. Mas não. E' que Salgado Filho teve sua vida bem ligada ao Esporte Nacional, deixando seu nome gravado de maneira inapagável. Em dois setores distintos: Turfe e Aviação. No Turfe, Salgado Filho deixou no Joquei Clube Brasileiro grandes saudades, não só pela sua competência administrativa, como pela sua maneira fina, seus modos de verdadeiro cavalheiro. A ponto de, quando em 45 deixou o Joquei, por motivos de ordem particular, os apêlos feitos para que ficasse no posto foram gerais. Na Aeronáutica, êle foi o incentivador da aviação civil, o desportista sadio que animava a nossa aviação ainda de gatinhas. Graças a êle, possui o nosso país um ministério que é um verdadeiro orgulho, que é o da Aeronáutica.

Só quem não privou com Salgado Filho é que poderá desconhecer a verdadeira dôr causada em todos os círculos do país. Jamais de sua boca saiu uma palavra mais áspera, uma frase contundente contra um adversário político. Pautou sempre sua vida pela atitude sobria, pelas maneiras equilibradas, a ponto de, pelos seus próprios adversários, ser considerado um homem de bem. O choque atingiu a todos, em cheio, indistintamente, sem côr partidária Todos se unem no transe que sofre o país, vendo desaparecer brutalmente um dos seus mais ilustres e dignos filhos.

Como convivi com êle, seu companheiro de jornada politica, tenho o direito de sentir o golpe que a fatalidade desfechou. Quis o destino mostrar mais uma vez a sua ironia: acabar cm a vida daquele que sempre lutou pelo seu progresso — a Aviação! Faz-me lembrar aquelas sábias palavras de Leonardo da Vinci :"A lenha alimenta o fogo que a consome"!

BASQUETEBOL
Campeão de 1950 a A. A. Grajaú

Triunfo empolgante dos atleticanos sôbre os tricolores, por 22 a 18 — Jogou muito o Fluminense — Festejou ruidosamente o título a "torcida" do grêmio de Padula — O Tijuca venceu o Botafogo pelo escore de 33x27



O "five campeão de 1950.

O feito da A. A. do Grajaú, levantando o Campeonato Carioca de Basquetebol, foi dos mais brilhantes dêste esporte. O grêmio que tem como presidente Hugo Padula viveu na noite de ontem um dos maiores dias de sua existência ao sagrar-se pela primeira vez campeão de basquetebol. Na verdade o título desta temporada ficou bem com a A. A. do Grajaú, que cumpriu uma performance das mais brilhantes, vencendo 17 jogos e perdendo apenas 1 partida. As comemorações feitas pela sua torcida foram ruidosas. Centenas e centenas de bombas foram soltas e dezenas de estandartes foram carregados pelos seus torcedores num delírio fora do comum, vendo jogadores abraçando-se e mesmo beijando-se. Os jogadores e diretores do Fluminense eram vistos confraternizando com a diretoria e jogadores do novo campeão da cidade.

O JOGO

O jogo foi dos mais empolgantes da temporada fazendo aqueles milhares de torcedores passarem por momentos de sofrimento e alegria. Os dois quadros jogaram com sangue numa renhida disputa que somente terminou com o apito final dando a partida como encerrada. O Fluminense apresentou-se no primeiro tempo melhor que o seu competidor. Jogando com maior desenvoltura conseguiu por vezes construir boa vantagem a seu favor, com 7 x 2 e 15 x 10, mas acabou vencendo o primeiro tempo por 15 x 12.

No segundo período entretanto a Atlética iniciou com mais entusiasmo, indo pouco a pouco reduzindo a diferença e passar para a dianteira com 19 x 17. O Fluminense somente uma vez conseguiu passar pelo bloqueio da Atlética com sucesso. Nas outras vezes que conseguiam atiravam sem a necessária pontaria enquanto que os comandados de Ruy prendiam muito a bola, mas quando tentavam encestar quase sempre convertiam. E o jogo assumiu proporções dramáticas com a Atlética marcando 22 x 18 na defensiva e o Fluminense procurando encestar por todos os meios sem conseguir nada até os últimos segundos da partida.

1.º TEMPO:

Sai Barcelos e Haroldo, entram Cleto e Helinho; Almir 2 x 0; Cleto 2 x 2: Giusepi 4 x 2; Giusepi 5 x 2; tempo para Atlética; Passarinho 4 x 7; Montanha 6 x 7; Ruy 8 x 7; Almir 9 x 8; Nelsinho no lugar de Fábio; tempo para o Fluminense; Montanha 10 x 9; Almir 11 x 10; Vinicius 13 x 10; tempo para Atlética; Zé Luiz no ulgar de Passarinho; Nelsinho 15 x 10; Cleto 12 x 15.

2.º TEMPO:

Ruy 13 x 15; Ruy 15 x 15; Cece no lugar de Nelsinho; Passarinho no lugar de Helinho; tempo para Atlética; Vinicius 14 x 15; Zé Luiz 17 x 17; Zé Luiz 19 x 17; tempo para Atlética; Zé Luiz no lugar de Cebê; faltam 8 minutos e 8 segundos; Vinicius 18 x 19; Zé Luiz 20 x 18; Montanha 22 x 18; Helinho no lugar de Zé Luiz; faltam 3 minutos. Nelsinho no lugar de Fábio; tempo para o Fluminense; faltam 1 minuto e 28 segundos; tempo para o Fluminense.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º tempo — Fluminense 15 x 12.

Final — A. A. do Grajau 22 x 18.

Quadros — A. A. do Grajau — Ruy (5), Haroldo, Barcelos, Passarinho (2), Montanha (6), Cleto (4), Helinho e Zé Luiz (5). Fluminense — Getulio, Venicius (5), Almir (6), Fabio (2), Giusepi (3), Nelsinho (2) e Cece.

Juizes — Cesar Porto e Ney Sodré foram os árbitros. Falharam na verdade, mas sem prejudicar qualquer dos contendores.

TIJUCA 33 X BOTAFOGO 27

Perante um reduzido público, defrontaram-se na noite de ontem, os "fives" do Tijuca T. C. e do Botafogo F. R.. O local do embate foi a quadra do grêmio "cajuti".

O TRANSCORRER DO JOGO

O prélio entre os "vermelhinhos" da Tijuca e o quinteto botafoguense foi dos piores que tivemos ocasião de assistir ultimamente, primando pela falta de técnica e combatividade.

O quadro local jogou o tempo todo com receio do adversário, prendendo a bola ao máximo; no entanto, aproveitou melhor os lances à cesta.

O Botafogo tentou imprimir a princípio algum ritmo à partida, mas acabou apático, e com um jôgo monótono, como seu adversário.

Quase no final do "match" saiu Marvio com 4 faltas, única ocorrência interessante do mesmo.

O MOVIMENTO TÉCNICO

Foi o seguinte o movimento técnico do prélio:

Jôgo — Tijuca x Botafogo.

Local — Quadra do Tijuca.

1.º tempo — Tijuca 19 x 7.

Final — Tijuca 33 x 27.

Quadros e marcadores — Tijuca — Marvio (4), Carlito (6), Alvaro (9), Waldir (9), Abrahão (4), Silvio, Secco (1) e Waeimor.

Botafogo — Ardelin (6), Tales 14 (4), Caco (2), Hermes (2), Guilherme (5), Italo (4) e Agnaldo (4).

OS JUIZES

Dirigiram o encontro os juizes Luiz Marzano e Aladino Astuto, que se saíram bem, dado mesmo a facilidade com que o mesmo se apresentou aos apitadores.

Por dias o contrato com os juizes ingleses

A assinatura dos contratos da Federação Metropolitana de Futebol com os juizes ingleses que atuarão nos certames oficiais de 1950, será resolvida dentro de poucos dias.

Os contratos serão assinados em Londres, sendo que o diplomata brasileiro, sr. Jorge Maia será o representante da entidade carioca, para o qual a Assembléia Geral outorgou poderes, para essa finalidade.

Como já é do conhecimento geral, os árbitros britanicos receberão Cr$ 8.000,00, a exemplo dos nacionais.

AGRADECIMENTO A SOTERO COSME

Em face do trabalho que vem desenvolvendo no sentido de trazer ao Brasil os árbitros ingleses, foi levantado um voto de agradecimento ao cônsul Sotero Cosme que, não só neste particular, mas, também, aos desportos em geral, sempre representou com brilho as tarefas que lhe foram atribuidas, quando no exterior.

Sugestões para os Torneios Inícios

A Assembléia Geral da Federação vai apresentar uma sugestão para ser discutida futuramente, no sentido de que as decisões dos Torneios Inicios sejam feitas como antigamente, isto é, computando os escanteios quando fôr registrado um empate, em substituição às penalidades máximas.

O Flamengo cedeu Luizinho

O Flamengo vem de ceder os direitos que mantinha sôbre o ponteiro gaúcho Luizinho, que defendeu as cores rubro-negras na temporada de 1949, ao Nacional de Pôrto Alegre.





APÊLO À CÂMARA DOS DEPUTADOS – A Assembléia Geral da F.M.F., por proposta do Olaria, fará um apêlo à Câmara dos Deputados para não aprovar o artigo do anteprojeto de lei que proibe aos juizes togados fazerem parte de tribunais esportivos